

# SINERGIA

GRUPO MOTA-ENGIL ▪ 56 ▪ FEVEREIRO 2020

WWW.MOTA-ENGIL.COM

## A SUSTENTABILIDADE NO CENTRO DA MOTA-ENGIL

comunidade  
segurança  
ambiente  
ética e compliance  
diversidade e inclusão

**10 ANOS START@ME:**  
A PREPARAR  
OS NOVOS LÍDERES

**MOTA-ENGIL**  
NO TOP 25  
EUROPEU

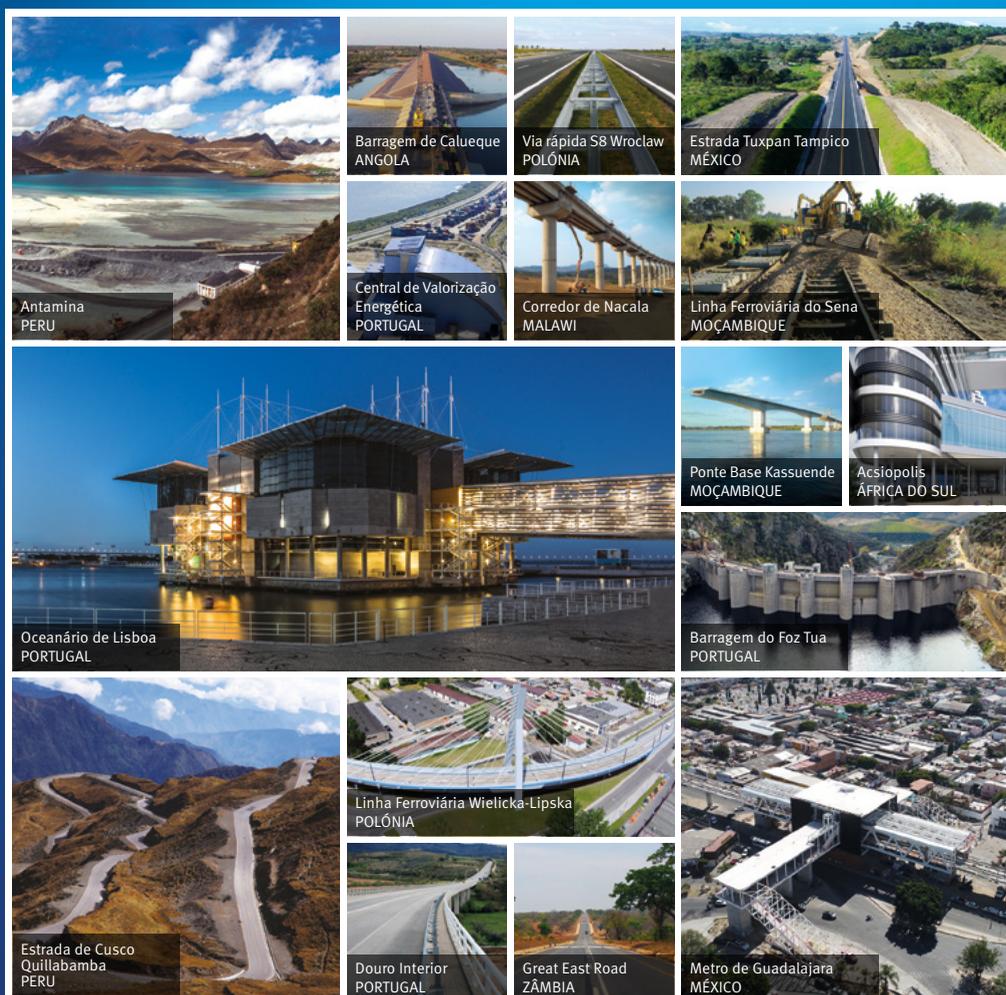
**10.ª EDIÇÃO**  
DO PRÉMIO MANUEL  
ANTÓNIO DA MOTA

# MOTA-ENGIL

*Um Mundo de Inspiração*

Fundado por Manuel António da Mota em 29 de junho de 1946, o Grupo Mota-Engil traçou nos últimos 73 anos um percurso de constante crescimento, diversificação de atividades e expansão internacional, marcados por uma cultura de empreendedorismo e inovação na procura permanente de novos horizontes.

***Um percurso que nos orgulha e que nos motiva para um futuro que nos desafia.***



MOTA-ENGIL

## 06

### INSTITUCIONAL

**A SUSTENTABILIDADE**  
como prioridade do Grupo 06

**10 ANOS**  
do Programa Start@ME 12

**MOTA-ENIGIL PELA PRIMEIRA VEZ**  
entre as 25 maiores europeias 18

**MOTA-ENIGIL**  
como Top Pick para 2020 24

## 28

### EUROPA

**MOTA-ENIGIL CENTRAL EUROPE**  
constrói Hotel Ecológico  
em Szczecin, Polónia 28

**W ALGARVE**  
Hotel & Residences 32

**VIBEIRAS 2.0**  
Visão de Futuro 36

**SUMA**  
comemora 25 anos 52

## 62

### ÁFRICA

**MOTA-ENIGIL AFRICAN  
INITIATIVES**  
no Malawi 62

**MOTA-ENIGIL CONSTRÓI  
QUEBRA-MAR**  
no Porto de Cabinda 66

**A SUSTENTABILIDADE**  
Aplicada no Ruanda 76

## 80

### AMÉRICA LATINA

**UM OLHAR SOBRE  
A SUSTENTABILIDADE**  
na Mota-Engil América Latina 80

**MOTA-ENIGIL MÉXICO ORGULHA-SE  
POR INTEGRAR O CLUSTER GLOBAL**  
de Inovadores Empresariais da ONU 82

**ECB NO TOP 10**  
do mercado brasileiro  
de Infraestruturas 95

## 96

### TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**MOTA-ENIGIL ALAVANCA**  
eficiência através da Robótica 96

## 98

 **FUNDAÇÃO MANUEL  
ANTÓNIO DA MOTA**

**PRÉMIO**  
Manuel António da Mota 2019 98

## 06

A sustentabilidade como  
prioridade do Grupo Mota-Engil



## 64

A sustentabilidade de edifícios  
hospitares em Angola



## 98

Prémio Manuel António  
da Mota 2019



#### FICHA TÉCNICA

**DIRETOR**  
Gonçalo Moura Martins  
**EDITOR**  
Pedro Arrais

**EDIÇÃO**  
Mota-Engil, SGPS, SA  
**SEDE**  
Rua do Rego Lameiro, 38  
4300-454 Porto

**REDAÇÃO**  
Mota-Engil, SGPS, SA  
**DESIGN**  
White Way®

**IMPRESSÃO**  
Grafol  
**TIRAGEM**  
3.750 exemplares

**DEPÓSITO LEGAL**  
30751/10  
**DISTRIBUIÇÃO**  
GRATUITA



#### EDIÇÃO ONLINE

Disponível em:  
[www.mota-engil.com](http://www.mota-engil.com)

#### COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Alexandra Pericão · Ana Loureiro · Ana Pires · Bernardo Carnall · Danilo Prado · Elisabete Ramos · Filipe Morla · Hector Fonseca · Hugo Maças · Joana Viegas · Jorge Alvares · José Pedro Freitas · Loide Almeida · Luís Filipe Monteiro · Luís Moreira Silva · Luís Sousa · Maria Inês Gaspar · Mário Barros · Mário Lacerda · Monika Dąbek · Nair Pires · Regina Sequeira · Sally Ordóñez · Sandra Regufe · Sónia Tenreiro · Susana Guerreiro · Vieira Simões



Mixed Sources  
From well-managed forests  
[www.fsc.org](http://www.fsc.org)  
© 1996 Forest Stewardship Council

MENSAGEM DO CEO

# A SUSTENTABILIDADE NA BASE DA TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO COMO O CONHECEMOS

”

É o futuro das próximas gerações que importa assegurar numa missão que as empresas, enquanto pilar fundamental da sociedade, têm de empreender de forma estratégica.

“

A presente edição da Sinergia tem como tema a sustentabilidade, eixo central da estratégia de desenvolvimento do Grupo Mota-Engil.

Depois de nas últimas duas edições termos dedicado especial atenção à inovação e à responsabilidade social, a sustentabilidade merece agora destaque como exemplo da atuação verdadeiramente comprometida do Grupo Mota-Engil com os seus *stakeholders*.

É o futuro das próximas gerações que importa assegurar numa missão que as empresas, enquanto pilar fundamental da sociedade, têm de empreender de forma estratégica, promovendo conjugadamente a prosperidade do negócio e das partes relacionadas.

Na Mota-Engil, e de forma alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), procuramos contribuir para os pilares de uma sociedade equilibrada, capaz de gerar emprego e riqueza, respeitando, simultaneamente, a natureza e os Direitos Humanos – e reforçando o compromisso com a sustentabilidade dos nossos clientes, comunidades e colaboradores.

Com esse propósito, a Mota-Engil definiu cinco áreas de atuação no período 2018-2020:

- Investimento na Comunidade
- Segurança
- Ambiente
- Ética e *Compliance*
- Diversidade e Inclusão

Assim, e com uma visão estratégica de firme compromisso com estes princípios, acreditamos convictamente estar a preparar a organização para as alterações que estão em curso e que suscitam mudanças significativas nos modelos de negócios até recentemente instituídos e considerados como exemplos a seguir, assim como para um mundo mais inclusivo, respeitador das diferenças e eticamente comprometido com o bem-estar comum da sociedade.

Hoje, a adoção de uma verdadeira estratégia de sustentabilidade alicerçada em ações práticas é algo que a sociedade global exige e reconhece como diferenciador nas empresas, sendo aliás motivo crescente de preferência por parte dos clientes.



### **GONÇALO MOURA MARTINS**

Presidente da Comissão Executiva

Assim, e da leitura da nossa Sinergia, não poderia deixar de destacar nesta edição os 10 anos do Programa Start@ME, o programa de *trainees* em que temos investido de forma crescente por encarmos este projeto como extraordinariamente importante na capacitação de jovens que serão os futuros líderes da Organização, e onde temos, já hoje, exemplos concretos do crescimento profissional que orgulhosamente vimos resultar em jovens que desempenham cargos de elevada responsabilidade na Organização.

Por fim, uma última palavra para os 10 anos do Prémio Manuel António da Mota, onde tivemos a presença do senhor Primeiro-ministro português, António Costa, que com a sua presença prestigiou um evento que tem vindo a consolidar-se como um marco relevante em Portugal no apoio a diferentes instituições nos domínios da educação, cultura e solidariedade social, sendo parte relevante da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.

Construir o futuro neste novo tempo impõe lideranças preparadas, comunidades e organizações coesas e suportadas em princípios comuns de tolerância, respeito e com uma Visão estratégica baseada em políticas sustentáveis capazes de acompanhar e ser precursoras da transformação do mundo tal como o conhecemos. ☉

”

Construir o futuro neste novo tempo impõe lideranças preparadas, comunidades e organizações coesas e suportadas em princípios comuns de tolerância, respeito e com uma Visão estratégica.

“



# MOTA-ENGIL

# A SUSTENTABILIDADE COMO PRIORIDADE DO GRUPO

AS PRIORIDADES DO GRUPO PASSAM  
POR INVESTIR NA COMUNIDADE, EM SEGURANÇA,  
AMBIENTE, ÉTICA E *COMPLIANCE*,  
BEM COMO NA DIVERSIDADE E INCLUSÃO.

O caráter multissetorial das atividades do Grupo e a sua presença em múltiplos contextos geográficos repercute-se hoje numa responsabilidade acrescida em matéria de sustentabilidade, elevando o respetivo grau de complexidade a uma escala global.

Lado a lado com a expansão e complexidade dos negócios da Mota-Engil, a sustentabilidade no Grupo materializa-se através da concretização de um conjunto de objetivos estratégicos, nos quais se procura corporizar e dar resposta prática

aos inúmeros desafios de sustentabilidade, anualmente refletidos no Relatório de Sustentabilidade do Grupo.

Acompanhando as múltiplas exigências legais, a preparação e elaboração do Relatório de Sustentabilidade, enquanto documento oficial e institucional, à luz das diretrizes internacionais da GRI, tem vindo a passar por diversas etapas e adequações, sendo hoje um projeto multidisciplinar, sob a alçada da Direção Corporativa de Recursos Humanos e Sustentabilidade, cumprindo-se com o apoio e a colaboração imprescindível

de um vasto leque de equipas, abrangendo as diversas geografias do Grupo e assumindo um papel fundamental nesta matéria.

Alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – os pilares de uma sociedade equilibrada, capaz de gerar emprego e riqueza, respeitando, simultaneamente, a natureza e os Direitos Humanos – e reforçando o compromisso com a sustentabilidade dos seus clientes, comunidades e colaboradores, a Mota-Engil definiu cinco áreas

”

O mundo global em que vivemos, e que representa hoje o espaço de afirmação natural do Grupo Mota-Engil, está confrontado com desafios de sustentabilidade sem precedentes.

ANTÓNIO MOTA  
 Charman do Grupo Mota-Engil

de atuação para 2018-2020, assentes no crescimento, internacionalização e diversificação do Grupo:

- Investimento na Comunidade
- Segurança
- Ambiente
- Ética e *Compliance*
- Diversidade e Inclusão

#### **JORNADA DA SUSTENTABILIDADE NA MOTA-ENGIL**

O Grupo Mota-Engil deu início à concretização de uma estratégia de sustentabilidade e responsabilidade

social em 2006, que viria a culminar na publicação do seu primeiro Relatório de Sustentabilidade em 2007. Sendo esta a primeira peça de comunicação institucional em matéria de sustentabilidade, inicialmente com o reporte de apenas duas áreas de negócios do Grupo, ambas provenientes da mesma geografia (Portugal), este relatório deu um salto fundamental em 2016, conseguindo, nesse ano, a incorporação da informação proveniente dos mercados de maior dimensão, realidade esta que rapidamente viria a ganhar uma nova abrangência no ano subsequente, >

#### **A MOTA-ENGIL DEFINIU CINCO ÁREAS DE ATUAÇÃO PARA 2018-2020:**

- Investimento na Comunidade
- Segurança
- Ambiente
- Ética e *Compliance*
- Diversidade e Inclusão



## GUIA DO CEO SOBRE OS DIREITOS HUMANOS



**Conhecimento**



**Liderança**



**Envolvimento**



**Colaboração**

passando a partir daí a representar as iniciativas de sustentabilidade em curso no universo do Grupo.

Não obstante o importante caminho ainda a percorrer, é notória a evolução sentida nos últimos anos em relação à jornada do Grupo para a Sustentabilidade, com destaque para a monitorização, tratamento e reporte de informação consistente, de acordo com as *guidelines* da Global Reporting Initiative (GRI), estando o Grupo em constante evolução no que concerne à implementação de boas práticas relacionadas com a sustentabilidade e o seu reporte, de forma transparente para com os acionistas, estando disponíveis no *website* todos os documentos produzidos sobre o tema ao longo dos anos.

### SUBSCRIÇÃO DO GUIA DO CEO SOBRE DIREITOS HUMANOS

Desde a publicação dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, observa-se

uma crescente preocupação dos gestores empresariais no que se refere ao respeito pelos Direitos Humanos.

Neste sentido, e corroborando publicamente o seu compromisso no âmbito da promoção da defesa dos Direitos Humanos e da melhoria das condições de vida das pessoas, a Mota-Engil subscreve o Guia do CEO sobre Direitos Humanos do BCSD Portugal (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável), confirmando a responsabilidade corporativa do Grupo nesta matéria e comprometendo-se a inovar em práticas que visem a melhoria das condições de vida, não só dos seus colaboradores, como também das comunidades impactadas pela atividade do Grupo.

Estando a regulação cada vez mais exigente e alinhada com as expectativas dos investidores e da sociedade em geral, este guia vem identificar aspetos importantes em matéria de Direitos Humanos, desafiando as empresas a agir



**CARTA DE PRINCÍPIOS**  
A Mota-Engil assume o compromisso com três eixos estratégicos fundamentais

em conformidade e estendendo a sua atuação à respetiva cadeia de valor.

Enquanto CEO da Mota-Engil, Gonçalo Moura Martins alia-se, em 2019, a este desafio internacional, tornando-se também ele, e em nome do Grupo, signatário deste documento, elevando os esforços necessários para a garantia, ao mais alto nível, dos Direitos Humanos, nos diferentes contextos e geografias em que o Grupo marca presença, reforçando a incorporação do respeito pelos Direitos Humanos nas operações e nas relações de negócios da Mota-Engil.

**SUBSCRIÇÃO DA CARTA DE PRINCÍPIOS DO BCSD PORTUGAL**

A Carta de Princípios do BCSD Portugal estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para boas práticas de gestão empresarial, englobando um conjunto de normas e procedimentos em linha com padrões de gestão, éticos, sociais, ambientais e de qualidade, em qualquer contexto da economia global.

Inspirada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e no Pacto Global das Nações Unidas (UNGC), este documento procura incentivar o compromisso e a transparência no reporte do desempenho das empresas, encorajando a massificação de práticas de gestão sustentável, sendo este um fator de competitividade.

Identificando-se com estes princípios, e sendo inúmeros os concursos nacionais e internacionais que incluem, atualmente, requisitos associados às práticas de sustentabilidade das empresas como fatores de seleção, a Mota-Engil torna-se empresa subscritora da Carta de Princípios, sendo um referencial para o compromisso a nível de sustentabilidade ao longo da sua cadeia de valor e nas relações que mantém junto dos seus stakeholders. >



**Princípio 1**  
CONFORMIDADE LEGAL À CONDUITA ÉTICA

**Princípio 2**  
DIREITOS HUMANOS

**Princípio 3**  
DIREITOS LABORAIS

**Princípio 4**  
PREVENÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA

**Princípio 5**  
AMBIENTE

**Princípio 6**  
GESTÃO

1 Relatório de Sustentabilidade de 2018 - A comunicação do desempenho no domínio social e ambiental constitui um elemento fundamental da estratégia de sustentabilidade do Grupo.

2 Comunidades locais, Peru - Responsabilidade corporativa na melhoria das condições de vida das comunidades impactadas pela atividade do Grupo.

Com a subscrição da Carta de Princípios, a Mota-Engil assume o compromisso com três eixos estratégicos fundamentais:

- o reconhecimento da importância da partilha de informação de sustentabilidade junto das partes interessadas
- a orientação de toda a cadeia de valor de acordo com os princípios desta Carta
- o alinhamento e compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Para Gonçalo Moura Martins, Presidente da Comissão Executiva, pelas áreas em que atua, o Grupo Mota-Engil “é um agente fundamental para o desenvolvimento sustentável das comunidades e dos clientes que serve, dos parceiros com quem se relaciona e das pessoas que constituem o garante

da qualidade e fiabilidade das soluções que todos os dias entrega”, empenhando-se, por isso, em contribuir de forma socialmente responsável para os ODS, “procurando marcar a diferença nas decisões, nas opções e nas ações” que desenvolve, promovendo a geração de valor sob a perspetiva económica, ambiental e social.

### COMPROMISSO E ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sucedendo aos Objetivos do Milénio, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) alargam os desafios no âmbito da erradicação da pobreza, abrangendo um vasto leque de tópicos interrelacionados, nas dimensões económica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações

Unidas é constituída por 17 ODS, sendo o resultado do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

Segundo António Mota, Presidente do Conselho de Administração, a Mota-Engil tem-se “destacado como um Grupo de referência na prestação de um serviço de interesse público, vocacionado para a construção e gestão de infraestruturas em áreas como a Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Concessões de Transportes, Energia e Mineração”, colocando o Grupo “numa posição privilegiada no contributo para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.



[O Grupo] é um agente fundamental para o desenvolvimento sustentável das comunidades e dos clientes que serve, dos parceiros com quem se relaciona e das pessoas que constituem o garante da qualidade e fiabilidade das soluções que todos os dias entrega.



**GONÇALO MOURA MARTINS**  
Presidente da Comissão Executiva

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

É constituída por 17 ODS





3



## A SUSTENTABILIDADE COMO FATOR DE COMPETITIVIDADE

3

Vista aérea da ponte Perote-Xalapa no México

Sendo uma organização com atividade multinacional, a Mota-Engil vem reiterar o seu compromisso com os ODS, alinhando a sua estratégia com a Agenda 2030 e adaptando a sua esfera de atuação às diversas geografias em que opera, em estreita ligação com as especificidades e a realidade operacional de cada mercado.

### FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO INTERNA: A SUSTENTABILIDADE COMO FATOR DE COMPETITIVIDADE

Com vista a alavancar a temática da sustentabilidade no Grupo Mota-Engil, estão em curso um conjunto de iniciativas visando capacitar os quadros executivos e técnicos para a criticidade do tema da sustentabilidade como fator de transformação do negócio e do papel do Grupo na prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre as quais se destacam:

- evento dirigido à alta direção do Grupo e quadros de Topo, no âmbito da divulgação do Relatório Sustentabilidade, em parceria com o BCSD;
- formação acessível a todos os quadros do Grupo, subordinada ao tema “A Sustentabilidade como fator de competitividade”;
- oferta de formação para a temática da sustentabilidade, em temas como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, diversidade e inclusão e economia circular.

Com estas iniciativas, pretende-se que a Mota-Engil alcance um duplo objetivo: por um lado, sensibilizar e aprofundar o conhecimento dos colaboradores sobre a matéria em causa; e, por outro, promover amplamente a disseminação da visão, dos valores e das metas estratégicas aspiradas pelo Grupo, no que concerne à temática da sustentabilidade. 🌱

# 10 ANOS DO PROGRAMA START@ME

MOTA-ENGIL A FORMAR OS LÍDERES DO FUTURO.



**A** Direção Corporativa de Recursos Humanos organizou em Coimbra uma sessão comemorativa dos 10 anos do Programa de *Trainees*, designado Start@ME, projeto que tem permitido a integração de jovens estagiários com um modelo de seleção, acolhimento e formação contínua e acompanhamento da carreira que visa preparar as novas gerações para serem potenciais líderes no futuro da Organização.

A sessão contou com a abertura de Eduardo Pimentel, Administrador da Comissão Executiva com o pelouro dos Recursos Humanos, que deu o mote para a sessão, transmitindo a sua visão sobre a construção de um plano de carreiras, a disponibilidade da Organização para atrair e reter o talento que resultará, acima de tudo, pela dedicação e compromisso que cada

um coloque em dar o melhor de si para a sua evolução profissional, dando o seu próprio exemplo no início da carreira, com a responsabilidade que abraçou nos Açores, e que a partir daí deu sequência do seu percurso no Grupo.

Sob a responsabilidade de Luís Monteiro e a participação ativa da equipa corporativa de recursos humanos, foi efetuada a dinamização de diferentes painéis onde estiveram presentes tutores e jovens que estiveram nas diferentes edições do programa de *trainees*, partilhando a sua experiência.

Quem teve oportunidade de estar presente no evento presenciou o testemunho, na primeira pessoa, de algo verdadeiramente especial que tem sido criado com este programa que é o de uma identificação cultural dos jovens com a empresa e o reconhecimento do apoio

que existiu por parte dos seus tutores, criando-se relações fortes e duradouras do ponto de vista pessoal, relações essas que também se verificam entre colegas que partilharam o início da caminhada na organização, verificando-se também o espírito de partilha, mesmo dos que entraram no Grupo pelo Start@ME e hoje já são formadores de colegas mais jovens.

Com testemunhos tivemos João Lala, que através de vídeo partilhou a sua experiência a partir de Moçambique, no Porto de Maputo, assim como Flávio Costa, que são exemplos de carreiras internacionais desenvolvidas na Mota-Engil depois de terminado o Programa Start@ME, onde recordaram o seu percurso inicial enquanto *trainees*.

Ricardo Encarnação mostrou em seguida que o percurso não é construído só com sucessos, demonstrando peripécias



e a importância de errar para evoluir e assim crescer profissionalmente, reconhecido que está à aposta que o Grupo foi fazendo nas suas capacidades, tendo hoje obras muito relevantes realizadas em Portugal no seu currículo.

Esteve também presente João Afonso, atual responsável pela engenharia rodoviária em Portugal depois de algumas experiências internacionais, que contou na sessão, com o seu entusiasmo, a sua experiência profissional e o facto de, tendo participado na edição de 2009 ter estado em 2017 como tutor, papel que abraçou com total disponibilidade para a partilha de conhecimento, nomeadamente com Sara Cardoso que também participou na sessão e a que se juntou Luís Gomes, que foi o tutor de João Afonso e que desta forma permitiu demonstrar a forma positiva com que se tem transmitido a cada nova geração o conhecimento mas

também a cultura e identidade do que é ser e pertencer à Mota-Engil.

Sendo um Grupo diversificado, seguiu-se o testemunho de Rui Nabuco, diretor de produção de transportes, e João Venes, responsável pela área de estudos, planeamento e controlo, ambos da Takargo, que demonstraram como, após um percurso comum na mesma edição do programa, tiveram percursos diferenciados mas que a dado momento se cruzam novamente na mesma empresa, e a gerir equipas com um alinhamento próximo, reforçando pelo conhecimento que têm das pessoas com que atuam e a paixão que criaram pela ferrovia.

Após uma viagem pela ferrovia, chegámos a Francisco Paisana que nos deu uma demonstração do seu percurso na área de auditoria e *compliance*, do crescimento que fez e da sua visão do que ►

Este projeto tem permitido a integração de jovens estagiários com um modelo de seleção, acolhimento e formação contínua.

1

Sessão comemorativa dos 10 anos do Programa de Trainees

2

Victor Pais, partilhando a sua experiência

3

António Solheiro



devemos perspetivar para a construção de um plano de carreira.

Passando para a América Latina, conhecemos o percurso de Luís Machado, que nos mostrou a mudança que efetuou em 2011 para o Peru, onde hoje se encontra, e a evolução que conseguiu, com sacrifício, por vezes a 4.000 metros de altitude, e que foi sendo reconhecido com novas oportunidades de carreira.

Seguiu-se Ricardo Capelo, atualmente no Brasil, como gerente de contrato na ECB, e que mostrou de forma entusiasta a sua evolução profissional e a sua perfeita adaptação ao seu país de residência, revelando satisfação pela oportunidade que teve para crescer e consolidar uma carreira internacional.

Para finalizar, houve oportunidade de conhecer Duarte Araújo, que depois de ter iniciado em Portugal o seu percurso na

área das pavimentações, se mudou para Angola onde está há vários anos, sendo hoje o coordenador das unidades industriais depois de ter iniciado funções com responsabilidade sobre os betuminosos e pavimentações. Reconhecendo a importância de Mário Rui Couto na sua integração inicial, sendo o seu então tutor e ainda hoje a pessoa com quem se aconselha e partilha cada conquista profissional, a organização juntou no mesmo painel o tutor e o antigo estagiário, sendo um excelente exemplo do melhor que se pode retirar de um programa como o Start@ME pelas relações pessoais que se constroem para a vida e pela transmissão de conhecimento que é fomentado de uma forma próxima e eficiente, estruturado sob um programa concebido especificamente para a retenção de talento e criação dos líderes do futuro, criando novas oportunidades de evolução profissional para os jovens que abraçam este programa, assim apresentem





A evolução do Start@ME nos últimos 10 anos

(Nº DE TRAINEES)



uma *performance* superior como foram os casos apresentados neste evento.

Para concluir, houve oportunidade de contar com a convidada Carla Carvalho Dias, *public speaker*, que encerrou de forma animada e inspiradora a sessão.

Presente no evento, a Sinergia convidou o Diretor Corporativo de Recursos Humanos e Sustentabilidade, Luís Monteiro, a prestar um depoimento.

**QUAL É O SENTIMENTO DE FAZER ESTA CELEBRAÇÃO DOS 10 ANOS DO START@ME?**

O sentimento é muito positivo porque lançámos há 10 anos a primeira edição do programa Start@ME, que é hoje uma referência naquilo que é a nossa estratégia de atração e desenvolvimento de quadros de elevado potencial. Hoje é um momento particularmente gratificante porque conseguimos ter aqui um universo muito significativo de ▶



Lançámos há 10 anos a primeira edição do programa Start@ME, que é hoje uma referência naquilo que é a nossa estratégia de atração e desenvolvimento de quadros de elevado potencial.



**LUÍS MONTEIRO**  
Diretor Corporativo de Recursos Humanos e Sustentabilidade

4

Duarte Araújo e Mário Rui Couto, seu tutor no início da sua integração no Grupo partilharam excelentes histórias do seu percurso comum

5

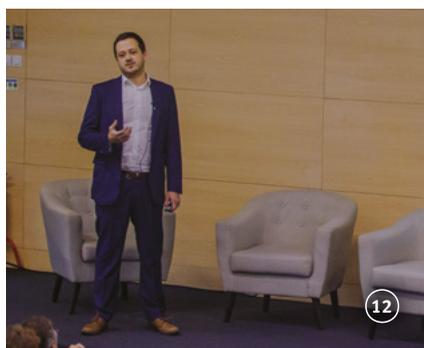
Momento de descontração no evento

6

Luís Gomes e o seu *trainee* João Afonso

7

Luís Monteiro, Diretor Corporativo de Recursos Humanos e Sustentabilidade



O Programa Start@ME permite criar relações pessoais que se constroem para a vida e transmite conhecimento que é fomentado de uma forma próxima e eficiente.

todos os jovens que, entretanto, foram entrando nas várias edições do programa Start@Me, num momento de partilha, de intercâmbio de experiências e de aprendizagem para todos.

**O SURGIMENTO CRESCENTE DE CARREIRAS INTERNACIONAIS. COMO PREVÊ AS PRÓXIMAS EDIÇÕES?**

Começámos com uma edição pequena com 30 jovens a serem recrutados e todos eles realizaram o seu programa em Portugal, mas, já nessa altura, a ideia e a visão que compreendeu aquilo que foi o programa era o de ser vocacionado para preparar os jovens para uma carreira internacional.

Nessa altura, a dinâmica do Grupo era muito diferente. Hoje, e tendo por base aquilo que foram as últimas edições, o programa é claramente internacional, prova disso é que estes 10 jovens que permanecem da primeira edição têm maioritariamente uma carreira

internacional e projetada em países e operações muito importantes da Mota-Engil, e as últimas edições são já todas elas desenhadas para atrair jovens de elevado potencial para o mundo em que a Mota-Engil atua, tendo o objetivo de os preparar para uma carreira internacional.

**VÊ AQUI FUTUROS LÍDERES?**

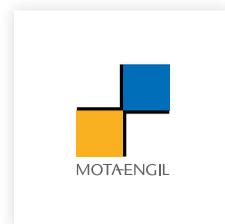
Claramente. E eu acho que a melhor prova disso é vermos aquilo que é o percurso dos jovens que iniciaram o programa há 10 anos, a posição de destaque em que eles se encontram hoje em mercados importantes da Mota-Engil, e de facto eles são o melhor exemplo, e é também disso que trata este encontro, que é o de eles poderem, através do seu relato próprio, do seu testemunho, inspirarem e darem o exemplo aos mais jovens que abraçaram as recentes edições do programa, na expectativa de que eles próprios sejam os futuros líderes do Grupo daqui a 10 anos. ☉

- 8 Luis Machado
- 9 Ricardo Encarnação
- 10 João Venes e Rui Nabuco
- 11 Ricardo Capelo
- 12 Francisco Paisana
- 13 Foi recordada a 1ª edição, em 2009

INSTITUCIONAL

# MARCA PORTUGUESA COM MAIOR REPUTAÇÃO DO SETOR DA CONSTRUÇÃO

ESTUDO REPScore PULSE REÚNE DADOS  
DE 40.000 CIDADÃOS.



O estudo realizado pela consultora On Strategy, distingue as Marcas com maior reputação a operar em Portugal.

A Mota-Engil foi reconhecida como a Marca portuguesa com maior reputação do setor da Engenharia e Construção no RepScore Pulse, um estudo realizado pela consultora On Strategy junto de 40 mil cidadãos que distingue as Marcas com maior reputação a operar em Portugal.

O estudo mede diferentes parâmetros, entre os quais financeiros, para determinar o Valor das Marcas Portuguesas num *ranking* que em 2019 colocou a Mota-Engil no top 15 das marcas mais valiosas com um valor de 323 milhões de euros. ©

# MOTA-ENGIL PELA PRIMEIRA VEZ ENTRE AS 25 MAIORES EUROPEIAS

RANKING ENR TOP 250 GLOBAL CONTRACTORS.



O Grupo Mota-Engil está nos Top 10 da América Latina pela primeira vez.

**A** *Engineering News-Record* (ENR), prestigiada publicação especializada do setor de Engenharia e Construção, publicou o seu *ranking* mundial (ENR Top 250 Global Contractors) com dados finais de 2018, onde classifica as empresas pelo seu volume de negócios global para aferir a dimensão das empresas, assim como pelo volume de negócios fora do mercado doméstico para classificar as empresas com maiores índices de internacionalização.

Destacando-se o domínio das construtoras chinesas no *ranking*, com os primeiros cinco lugares, merecem referência nível europeu a Vinci e a ACS,

no 6.º e 7.º lugar respetivamente, no que respeita à faturação global.

• **RANKING INTERNACIONALIZAÇÃO:**  
46.ª construtora com maior volume de negócios fora do mercado doméstico (51.ª lugar em 2017)

• **RANKING DIMENSÃO:**  
104.ª mundial em volume de negócios – 24.ª europeia (108.ª lugar e 28.ª europeia em 2017)

• **RANKING POR REGIÕES:**  
5.ª maior na América Latina (1.ª vez que o Grupo consta do top 10 na América Latina) ☺



## 46.<sup>a</sup> Construtora

COM MAIOR VOLUME DE NEGÓCIOS FORA DO MERCADO DOMÉSTICO

## 24.<sup>a</sup> Europeia

EM VOLUME DE NEGÓCIOS (104.<sup>a</sup> Mundial)

## 5.<sup>a</sup> Maior construtora NA AMÉRICA LATINA

(1.<sup>a</sup> vez que o Grupo consta do top 10 na América Latina)

2019	2018	RANKING AMÉRICA LATINA/CARIBE
1	1	ACS, Actividades de Construcción y Servicios SA
2	4	SACYR
3	3	VINCI
4	**	Fluor Corp.
5	**	<b>Mota-Engil</b>
6	5	Acciona Infrastructure
7	6	China Communications Construction Group LTD.
8	2	Odebrecht Engenharia & Construção
9	8	Power Construction Corp. of China
10	9	TECHNIPFMC



**AMÉRICA LATINA**  
Presença da Mota-Engil

# MOTA-ENGIL COM NOVOS CONTRATOS NO VALOR DE 670 MILHÕES DE EUROS

HONDURAS É UM NOVO MERCADO QUE SE INICIARÁ EM 2020.

O Grupo Mota-Engil anunciou no final de 2019 um conjunto de novos contratos em Angola, Guiné-Conacri, México e Honduras, sendo neste último caso o primeiro contrato da história da Mota-Engil neste mercado.

**A** Com uma estratégia de dinamização comercial no setor das infraestruturas, e com especial foco em segmentos de atividade com contratos de média e longa duração, o Grupo Mota-Engil anunciou no final de 2019 um conjunto de novos contratos em Angola, Guiné-Conacri, México e Honduras, sendo neste último caso o primeiro contrato da história da Mota-Engil neste mercado.

#### **A ESTREIA NAS HONDURAS**

Na América Latina, região onde o Grupo tem expandido a sua atividade de forma significativa na última década, desde que expandiu a sua atividade para além do Peru, onde se iniciou em 1998, a Mota-Engil assume hoje uma posição de investidor regional em diversos setores de atividade, com predominância na Construção, Ambiente, Concessões e mais recentemente na Energia, expandindo a sua atividade dos mercados mais relevantes como México, Peru, Brasil e Colômbia para outros mercados na região.

Foi assim que, depois de analisado o projeto, a Mota-Engil decidiu entrar nas Honduras pela primeira vez, assinando contrato no valor de 195 milhões de euros durante 36 meses para executar a construção de uma nova instalação hidroelétrica denominada de El Tornillito, com uma potência instalada de 194 MW.

#### **NOVO CONTRATO EM ANGOLA**

Em Angola, o Grupo anunciou no final do ano de 2019 um novo contrato que totaliza cerca de 115 milhões de euros e uma duração estimada de 30 meses para a execução de três atividades principais: a conclusão do sistema elevatório norte, a construção do perímetro irrigado do Calueque e a construção de uma central de geração híbrida. Prevê-se que o financiamento integral deste projeto seja assegurado por uma instituição de crédito à exportação, alinhado com o modelo que tem vindo a ser seguido de forma crescente nos últimos anos em Angola.

### O REFORÇO NA MINERAÇÃO

Com uma experiência acumulada e um vasto currículo no setor da mineração, a Mota-Engil África reforçou a sua operação neste setor na Guiné-Conacri, através de um novo contrato de serviços de mineração no valor de 220 milhões de euros e com uma duração estimada de 6 anos e 9 meses para uma mina de ouro propriedade da Société des Mines de Mandiana, S.A.

Assim, e depois do contrato em curso para a Ashanti Gold, a adjudicação deste contrato é mais um exemplo relevante da dinâmica comercial da Mota-Engil em África, e no setor da mineração em particular, assegurando contratos de média e longa duração que permitirão reforçar o continente africano como um mercado em crescimento, consolidado e sustentável, para a atividade consolidada do Grupo.

### NOVA CONCESSÃO NO MÉXICO

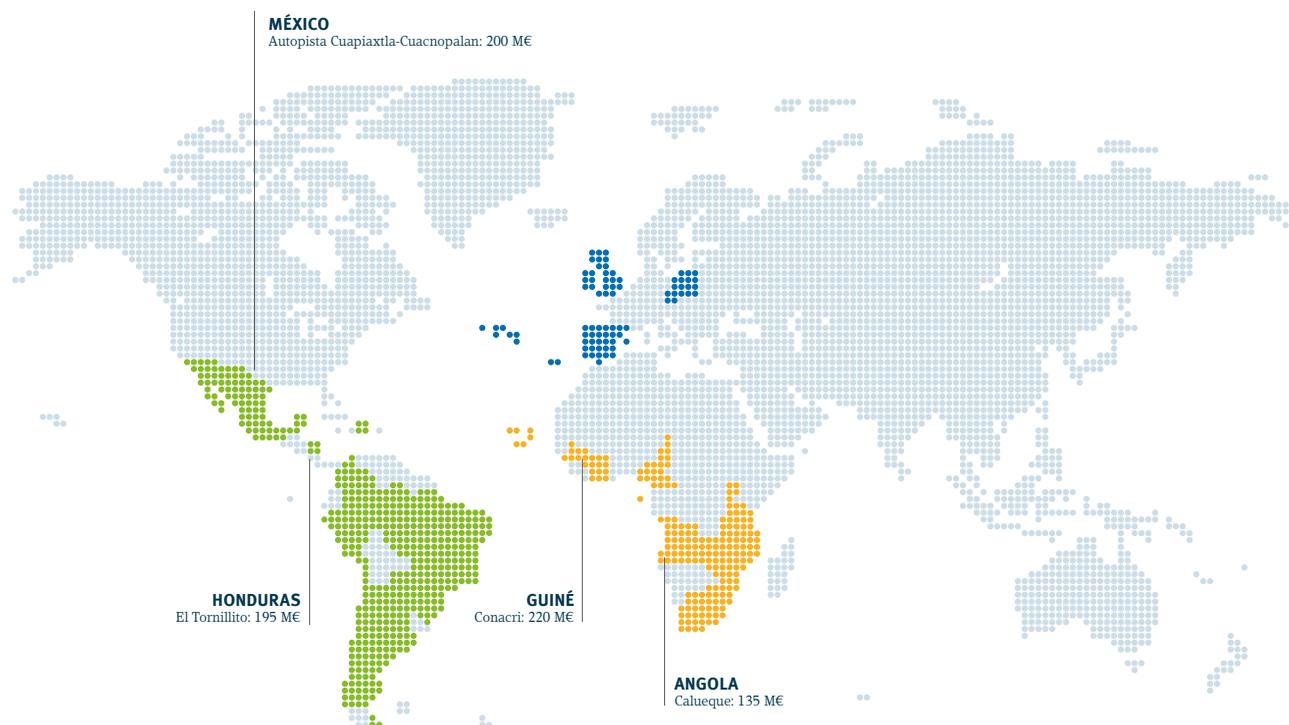
No México, o maior mercado da América Latina e onde o Grupo tem o seu maior portefólio de concessões de infraestruturas de transporte, a Mota-Engil México, associada a um fundo de investimento, obteve autorização para a aquisição da Concessionária da Autopista Cuapiaxtla-Cuacnopalan, uma estrada com uma extensão total de 63 km, incluindo os 26 existentes, que serão reabilitados para melhoria das condições de utilização e segurança dos utentes.

Com um investimento total superior a 200 milhões de euros, o prazo da concessão será de 30 anos após o fecho financeiro, incluindo 24 meses para construção que representará um investimento de cerca de 140 milhões de euros.

Esta concessão é o primeiro projeto de infraestruturas do Estado de Puebla

e um dos primeiros do país nos últimos 12 meses, comprovando a confiança do Estado de Puebla e do México nas capacidades técnicas e de gestão da empresa e na sua capacidade para estruturar projetos de concessões, beneficiando do conhecimento e experiência acumulada que advém de mais de 20 anos em Portugal a operar neste setor.

Deste modo, a adjudicação destes novos contratos é mais um exemplo da dinâmica comercial da Mota-Engil, que nos últimos anos tem conseguido reforçar a carteira de projetos de dimensão assinalável, concretizando o objetivo estabelecido para manter um valor igual ou superior a 5 mil milhões de euros, um nível historicamente recorde na história de mais de 73 anos do Grupo Mota-Engil, assegurando-se assim de forma diversificada a capacidade de crescimento sustentável para a Mota-Engil nos próximos anos. ☉



# MOTA-ENGIL CONCLUI COM SUCESSO EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES

EMISSÃO COM MATURIDADE DE 5 ANOS TEVE UMA PROCURA SUPERIOR A 191 MILHÕES DE EUROS COM INVESTIDORES DE DIFERENTES NACIONALIDADES.

**D**ecorreu na sede da Euronext, em Lisboa, o apuramento dos resultados da Oferta Pública de Subscrição (OPS) de Obrigações Mota-Engil 2019/2024 e da Oferta Pública de Troca (OPT) de Obrigações Taxa Fixa Mota-Engil julho 2015/fevereiro 2020 e de "Obrigações Mota-Engil 2018/2021", numa operação cuja subscrição decorreu entre 14 e 25 de outubro.

Após a cerimónia tradicional de *closing bell*, foram apresentados os resultados pela Euronext, os quais evidenciam o sucesso da emissão obrigacionista, tendo alcançado uma forte procura no valor de 191.469.000 euros, um rácio de 1,36x sobre o valor final da emissão, e de 2,55x se considerarmos o valor inicial de 75 milhões de euros, merecendo destaque o facto de só o segmento geral (retalho) ultrapassar o valor total da emissão, com 6.558 investidores a apresentarem uma procura representativa de 146.469.000 euros (rácio de 1,54x para o valor atribuído a retalho).

A operação permitia ainda a possibilidade de os investidores de emissões anteriores poderem trocar pela nova emissão e assim estender a maturidade de investimento em dívida da Mota-Engil, à semelhança de operações anteriores, tendo sido justificada esta possibilidade pela forte procura demonstrada também nesta vertente, com o resultado da troca sobre Obrigações Taxa Fixa Mota-Engil julho 2015/fevereiro 2020 e de "Obrigações Mota-Engil 2018/2021", a merecer ordens no total de 23.280.000 euros.

No seu conjunto, a emissão de obrigações, com prazo de maturidade de 5 anos, cumpriu com todos os objetivos estabelecidos, permitindo ao Grupo Mota-Engil refinar a sua atividade, diversificando fontes de financiamento, otimizando o custo médio e alargando a maturidade da dívida, concretizando um valor total de 140 milhões de euros numa operação que teve como valor inicial 75 milhões

de euros, mas que, pela forte procura evidenciada logo na primeira semana, levou o emitente a aumentar o valor de forma substancial para acomodar o interesse do mercado.

O CFO do Grupo, José Pedro Freitas, fez questão na cerimónia de deixar uma mensagem aos investidores que confiaram no Grupo Mota-Engil e fizeram desta operação um sucesso, referindo que "uma operação de 140 milhões de euros com uma maturidade de 5 anos e uma procura global próxima dos 200 milhões de euros demonstra cabalmente a confiança no Grupo e na estratégia que vimos empreendendo e a que continuaremos a dar sequência", acrescentando que "para além da forte procura, renovámos, com esta emissão, a relação de longo prazo com os investidores que, mais uma vez, manifestaram o seu interesse em privilegiar a troca de obrigações emitidas em 2015 e que agora renovam por um período até 2024, o que não pode deixar



Sentimo-nos orgulhosos do sucesso desta operação, mas com o sentido de responsabilidade e uma motivação adicional de fazermos cada vez mais e melhor.



**JOSÉ PEDRO FREITAS**  
CFO do Grupo Mota-Engil

de ser visto como o maior dos sinais de confiança, algo que genuinamente temos a agradecer. Sentimo-nos orgulhosos do sucesso desta operação, mas com o sentido de responsabilidade e uma motivação adicional de fazermos cada vez mais e melhor.”

A operação contou com Caixa BI, Haitong, Finantia e Novo Banco como coordenadores globais, e com um sindicato de colocação muito alargado, incluindo Activo Bank, EuroBic, Banco Carregosa, Finantia, Banco Invest,

Bankinter, Banco Best, Banco BIG, Caixa Geral de Depósitos, Crédito Agrícola, Haitong, Millennium BCP, Banco Montepio e Novo Banco, tendo como assessores jurídicos a sociedade Vieira de Almeida (VdA).

O resultado da emissão evidencia a qualidade do produto financeiro e a confiança reconhecida pelo mercado financeiro no emitente, no seu percurso de 73 anos e na sua estratégia de desenvolvimento. ☺

1

Gonçalo Moura Martins e José Pedro Freitas com Isabel Ucha (Euronext) e os representantes da VdA dos Bancos líderes Haitong, Finantia, Caixa BI e Novo Banco.

2

José Pedro Freitas no momento do Closing Bell.



### CAIXABI DIVULGOU RECENTEMENTE A LISTA DE AÇÕES PREFERIDAS PARA 2020

De acordo com o procedimento anual, a CaixaBI divulgou a sua lista de ações preferidas para investir na Bolsa de Lisboa em 2020, selecionando a Mota-Engil entre as quatro eleitas do banco de investimento.

Revelando um cenário otimista para o mercado acionista português, os analistas

## PORTUGAL

# MOTA-ENGIL COMO TOP PICK PARA 2020

do Caixa BI esperam que os mercados mantenham uma evolução positiva, suportados pela política expansionista do Banco Central Europeu (BCE) e, no caso português, pela descida do prémio de risco da República Portuguesa.

### MOTA-ENGIL: A "RAINHA DA CONSTRUÇÃO"

Considerada como uma das *top picks* para 2020, o banco de investimento atribuiu um preço-alvo de 2,20 euros e uma recomendação de "comprar" à construtora, argumentando que "a Mota-Engil é o *player* líder na indústria de Construção & Engenharia em Portugal, mantendo uma sólida carteira de encomendas e um histórico que deverão ser sustentados pelo

amplo programa de obras públicas nos próximos anos", antecipam os analistas, lembrando os projetos da construção do novo aeroporto, metro e linha férrea. Além disso, a companhia deverá beneficiar da presença em mercados em forte crescimento, nomeadamente em África e na América Latina. No caso de África, o banco realça que "a atividade deverá ser beneficiada por contratos de mineração de longo prazo em mercados como Moçambique (para a Vale) e na Guiné (Ashanti Gold)." 

## PORTUGAL

# ANTÓNIO MOTA E MOTA-ENGIL DISTINGUIDOS COM PRÉMIO LUSOFONIA 2019

*Os Prémios Lusofonia procuram distinguir instituições e personalidades com percurso relevante na afirmação económica e cultural.*

A Mota-Engil e o seu Presidente do Conselho de Administração, António Mota, foram distinguidos com o Prémio Ação Empresarial, distinção que pretendeu destacar 73 anos de atividade do Grupo no continente africano, num percurso iniciado em Angola, sendo António Mota um reconhecido empresário com especial atenção ao desenvolvimento do espaço da lusofonia.

A cerimónia decorreu no Auditório Ruy de Carvalho, em Oeiras, contando com o secretário executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), embaixador Francisco Ribeiro Telles, tendo várias pessoas sido agraciadas na cerimónia para além de António Mota como foi o caso de José Ramos-Horta, ex-Presidente de Timor-Leste e Prémio Nobel da Paz em 1996. 



**PRÉMIO AÇÃO EMPRESARIAL**  
António Mota recebe o prémio

INSTITUCIONAL

# MOTA-ENGIL APRESENTA PLANO PARA A IGUALDADE UM CONJUNTO DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR ATÉ 2020

O DOCUMENTO VISA CONTRIBUIR PARA UMA GESTÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL ANCORADA NA IGUALDADE.

A Mota-Engil apresentou à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) o seu Plano para a Igualdade e Não Discriminação, com um conjunto de medidas a implementar até 2020 que visam contribuir para uma gestão socialmente responsável, ancorada na igualdade.

Assente em seis diferentes domínios de intervenção – Estratégia, Missão e Valores; Recursos humanos; Diálogo social e participação dos colaboradores; Formação; Comunicação e imagem; e Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal – este plano apresenta objetivos e medidas transversais para a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens na organização, a minimização da segregação horizontal, e a promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional na Mota-Engil.

Entre eles estão a garantia das condições do princípio de igualdade de género na gestão dos recursos humanos,



assim como a promoção de medidas de apoio aos trabalhadores com vista a facilitar a conciliação entre a vida profissional e pessoal/familiar.

A elaboração de planos para a igualdade está prevista na lei que definiu as quotas de géneros nas administrações

das empresas públicas e das cotadas em bolsa em Portugal, devendo ser comunicados anualmente até 15 de setembro do ano anterior a que dizem respeito. ☉

# MOTA-ENGIL ENTRE AS EMPRESAS MAIS ATRATIVAS PARA TRABALHAR EM PORTUGAL

4.º LUGAR ENTRE EMPRESAS PORTUGUESAS NA ÁREA DE ENGENHARIA E LÍDER EM ENGENHARIA CIVIL.



Num estudo desenvolvido pela Universum (<https://universumglobal.com/rankings/portugal>), a Mota-Engil ficou classificada no top 100 do *ranking* anual das empresas portuguesas mais atrativas para trabalhar, critério relevante relativamente ao sentimento relacionado com as ambições de carreira dos jovens estudantes.

Sendo este um *ranking* estabelecido por áreas de atuação que mede o *employer branding* das empresas, merece destaque o facto de a empresa ter ficado em 13.º na área de Engenharia, sendo a 4.ª empresa portuguesa entre as referidas. ☺

## ESTUDO UNIVERSUM

A Mota-Engil ficou classificada no Top 100 do Ranking Anual

### ENGENHARIA - OS EMPREGADORES MAIS ATRAENTES DE 2019

1	Google	16	Infra-Estruturas de Portugal
2	Microsoft	17	Siemens
3	Apple	18	<b>Mota-Engil</b>
4	Bosch	19	Huawei
5	Samsung	20	Grupo EDP
6	Volkswagen AutoEuropa	21	IKEA
7	TAP	22	Facebook
8	Amazon	23	IBM
9	Emirates	24	ANA Aeroportos de Portugal
10	Galp Energia	25	Grupo Sonae

INSTITUCIONAL

# MOTA-ENGIL VENCE NA CATEGORIA INTERNACIONALIZAÇÃO

OS PRÉMIOS *CONSTRUIR* DISTINGUEM AS EMPRESAS  
E PROJETOS EM PORTUGAL NAS ÁREAS DE ARQUITETURA,  
ENGENHARIA, CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO.

Com a cerimónia realizada no Pavilhão do Conhecimento, no Parque das Nações, em Lisboa, foram muitos os distinguidos com os troféus que reconhecem o mérito do setor em Portugal.

A Mota-Engil foi distinguida com o Prémio Internacionalização, recebido por Pedro Arrais, que agradeceu o prémio em nome dos mais de 32.000 colegas que fazem parte do Grupo e que contribuem diariamente para o resultado coletivo, não deixando de referir que o mérito de continuar a promover a Engenharia Portuguesa deve ter continuidade através de novos projetos a serem atribuídos, em Portugal, a empresas portuguesas de modo a reforçar a capacidade das empresas em continuar a formar jovens engenheiros portugueses.

Merece ainda destaque a referência ao prémio atribuído, na categoria de melhor edifício de escritórios, ao FPM 41, edifício localizado no centro de Lisboa, construído pelo consórcio Mota-Engil/Casais, e que mereceu na cerimónia uma referência elogiosa da Rockbuilding, enquanto



empresa gestora do projeto e que recebeu a distinção em nome dos promotores, fazendo questão de destacar competência de toda a equipa envolvida no projeto, e nomeadamente a qualidade do trabalho realizado pelo consórcio construtor. ©

Pedro Arrais recebeu o prémio pela Mota-Engil, tendo na ocasião agradecido em nome dos mais de 32.000 colegas que fazem parte do Grupo.

POLÓNIA

# MOTA-ENGIL CENTRAL EUROPE CONSTRÓI HOTEL ECOLÓGICO EM SZCZECIN

O EDIFÍCIO É CONSTRUÍDO DE ACORDO COM A CERTIFICAÇÃO VERDE BREEAM - UM SISTEMA COM VÁRIOS CRITÉRIOS PARA AVALIAR EDIFÍCIOS EM TERMOS DE IMPACTO AMBIENTAL.



Será possível reduzir o consumo de energia e cobrir parcialmente as necessidades energéticas do edifício através de fontes renováveis.

**A** Mota-Engil Central Europe (MECE) é o empreiteiro geral de um conjunto de hotel e de apartamentos para o Orbis Group. O projeto está localizado no centro da cidade de Szczecin, nas proximidades do Castelo dos Duques da Pomerânia. As obras começaram em janeiro de 2019 e em março foi realizada a cerimónia de colocação da primeira pedra.

O edifício é construído de acordo com a certificação verde BREEAM - um sistema com vários critérios para avaliar edifícios em termos de impacto ambiental.

O hotel atenderá aos altos padrões estabelecidos para edifícios ecológicos. Graças ao sistema de controlo de construção BMS e aos painéis fotovoltaicos para produção de

eletricidade, será possível reduzir o consumo de energia e cobrir parcialmente as necessidades energéticas do edifício através de fontes renováveis.

A componente de apartamentos destinada a investimento prevê a construção total de 58 apartamentos com áreas de 30 a 97 metros quadrados, com uma área útil total superior a 2.800 metros quadrados. Também serão comercializados espaços comerciais com uma área total de 470 metros quadrados. O edifício terá seis andares, incluindo um piso subterrâneo com 24 lugares de estacionamento. O pátio interno foi projetado como um espaço comum - um jardim de lazer com uma área de quase 300 metros quadrados.

O investimento será finalizado com materiais de alto padrão. Uma parte

da superfície biologicamente ativa estará localizada no telhado, criando uma decoração original e ecológica do edifício.

O conceito arquitetónico para os apartamentos visou garantir um carácter homogéneo do edifício com todo o espaço envolvente, principalmente através do uso de soluções de materiais uniformes para a fachada, a proporção de aberturas de janelas e a aplicação de detalhes da fachada. Em termos de materiais, o foco estava na seleção de materiais de fachada naturais e duráveis na forma de revestimento de sistema em placas de fibra de vidro e elementos suplementares em alumínio ou aço.

O presidente da autarquia da cidade, Piotr Krzystek, anunciou que o investimento faz parte dos extensos planos de revitalização da Cidade Velha de Szczecin. A abertura do hotel está prevista para o final de 2020. ☺



### PROJETO EM NÚMEROS:

#### Número de andares:

1 subterrâneo e 8 acima do solo

#### Número de apartamentos: 302

Área de construção: 1.863 m<sup>2</sup>

## POLÓNIA

# RESI4RENT: O NOVO PROJETO EM GDAŃSK

*A Mota-Engil Europa Central assinou um contrato com a Resi4Rent para a construção de um prédio com apartamentos para arrendamento localizado na rua Kołobrzeska.*

O Resi4Rent é o primeiro apartamento institucional para arrendamento desta plataforma na Polónia, que oferece os seus serviços em Varsóvia, Wrocław, Łódź e, agora em breve, também em Gdańsk.

O investimento consiste na construção de um edifício com uma garagem subterrânea de um piso e oito andares acima do solo. Serão 302 apartamentos. Duas instalações comerciais e um escritório estarão localizados no piso térreo do edifício.

O contrato abrange a construção do edifício, juntamente com o acabamento abrangente dos espaços comuns e o desenvolvimento paisagista da envolvente.

O edifício será localizado próximo de outro projeto atualmente em desenvolvimento pela Mota-Engil Central Europe – o Student House para a plataforma do Student Depot. ☺

# MOTA-ENGIL CENTRAL EUROPE A INICIAR DIVERSAS OBRAS NA POLÓNIA

A QUALIDADE DE EXCELÊNCIA COMO  
DE ATUAÇÃO DA EMPRESA.



A Mota-Engil Central Europe (MECE) iniciou recentemente diversas obras na Polónia, tendo, como habitualmente, promovido as cerimónias de inauguração dos trabalhos.

## **ESTRADA S19 - TROÇO JANÓW LUBELKI**

Na construção do trecho de 7 km da estrada S19 - desvio de Janów Lubelski, foi realizada uma cerimónia de abertura oficial que contou com a presença do vice-primeiro-ministro Jacek Sasin, e do ministro das Infraestruturas Andrzej Adamczyk.

Como parte do investimento, uma seção da via expressa será construída com duas

faixas em cada sentido. A rota incluirá cinco estruturas de ponte e duas áreas de Serviço (MOP) localizadas em Janów Lubelski. A nova estrada permitirá a passagem rápida e segura de veículos entre Lublin e Rzeszów. Também melhorará significativamente as condições de vida dos habitantes e o estado do ambiente natural.

## **ESTRADA S7 - SZCZEPANOWICE-WIDOMA**

Na presença do ministro da Infraestrutura Andrzej Adamczyk, uma cerimónia de inauguração oficial ocorreu na construção da seção da via expressa S7 Szczepanowice-Widoma.

A via expressa S7 construída pela Mota-Engil Central Europe no trecho entre o nó Szczepanowice e o nó Widoma terá 13,1 km de comprimento. A estrada consistirá em duas faixas de rodagem com duas faixas em cada sentido, com reserva para a terceira faixa. Serão construídos dois nós (Szczepanowice e Widoma) e 10 viadutos, quatro travessias de animais, três travessias sob a estrada S7 e um viaduto em Szczepanowice.

A via expressa S7 está a ser construída para melhorar o corredor de transporte norte-sul e irá conectar diretamente Gdańsk, Varsóvia e Cracóvia.

## **DESVIO DE NIEMODLIN**

No estaleiro da obra do *bypass* de Niemodlin ocorreu igualmente uma cerimónia de arranque dos trabalhos, tendo o evento contado com a presença de representantes do governo, empreiteiros gerais (Mota-Engil Europa Central e Himmel & Papesch) e investidores.

O desvio com uma extensão de 11,5 km será feito com a estrada da classe GP, dois cruzamentos e 18 instalações de engenharia. O prazo para conclusão da obra é o final de 2021. 

PORTUGAL

# ELETROMECAÂNICA CONCLUI CONTRATO PARA A REN

INTERVENÇÃO  
NA SUBESTAÇÃO DE SINES.



A área de Eletromecânica da Mota-Engil Engenharia e Construção terminou recentemente os trabalhos de remodelação da Subestação de Sines, instalação da Rede Elétrica Nacional (REN) localizada na freguesia de Ermidas - Sado, concelho de Santiago do Cacém, distrito de Setúbal.

O contrato agora concluído estabelecia a substituição de seccionadores, colunas isolantes e a manutenção de estruturas metálicas e dos respetivos maciços,

assim como substituição de disjuntores 400kV, dada a capacidade demonstrada e o atendimento rigoroso aos requisitos de segurança, evidenciados no curso dos trabalhos executados pelos colaboradores da Mota-Engil Engenharia e Construção.

Durante o período da empreitada, a subestação foi mantida sempre em exploração, sem cortes de energia ou serviços, facto que constituiu um desafio acrescido para a equipa pela

complexidade técnica envolvida, pelos prazos parcelares da rede e a realização da generalidade dos trabalhos, na vizinhança de tensão.

Com a conclusão da empreitada foram atingidos todos os objetivos definidos pelo cliente, em particular no cumprimento dos prazos definidos, tendo sido sempre encontradas soluções adequadas e compatibilizadas face às dificuldades do projeto. Ⓞ

# W ALGARVE HOTEL & RESIDENCES

MOTA-ENGIL É A CONSTRUTORA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE QUALIDADE SUPERIOR E DE EXCELÊNCIA NA OFERTA TURÍSTICA NA REGIÃO DO ALGARVE.



O W Algarve Hotel & Residences situa-se no Algarve, concelho de Albufeira, na zona da Galé. O dono de obra é a Nozul Algarve S.A., sendo que o hotel será explorado pela reconhecida marca de luxo internacional do Grupo Marriott – W Hotels.

A Mota-Engil possui atualmente em curso o desenvolvimento de um dos maiores empreendimentos turísticos em território nacional, o W Algarve Hotel & Residences, localizado no Algarve, concelho de Albufeira, na zona da Galé, cujo dono de obra é a Nozul Algarve S.A., sendo que o hotel será explorado pela reconhecida marca de luxo internacional do Grupo Marriott – W Hotels.

A presente empreitada teve início em maio de 2018 e tem conclusão prevista para maio de 2020, tendo sido adjudicada pelo montante de 52,2 milhões de euros.

O projeto, a cargo da Mota-Engil Engenharia e Construção, inclui trabalhos de construção civil, instalações técnicas especiais e infraestruturas enterradas. Em termos da componente estrutural, foram aproveitados/adaptados os três grandes blocos em betão armado existentes que foram construídos anteriormente pela Mota-Engil no ano de 2007, e foi construído o novo bloco D, que essencialmente

comportará áreas de serviços e restantes ligações entre os vários blocos, assim como as piscinas do empreendimento.

O W Algarve inclui dois tipos de empreendimento, hotel e apartamentos turísticos, com várias áreas comuns como restaurantes e bares, spa, ginásio, piscinas e estúdios.

O espaço, localizado a escassos metros da praia do Evaristo, terá 205 frações, distribuídas por 110 quartos de tipologias *king*, *queen*, *e-wow*, *wow* e *handicap*, assim como 95 apartamentos de tipologias T1, T2, T3 e T4.

Como quantidades relevantes na execução da Obra destacam-se os 3.315 m<sup>3</sup> de betão, 3.984 m<sup>2</sup> de GRC em fachada, 17.439 m<sup>2</sup> de impermeabilização, 26 elevadores e 21 piscinas, divididas entre piscinas residenciais e públicas.

A execução da empreitada contará com a participação interna do departamento de eletromecânica nas instalações

técnicas especiais, com as rochas ornamentais no fornecimento de bancadas para lavatórios e cantarias, e também com os pré-fabricados, na execução e montagem de GRC, numa demonstração de competências internas assim como da capacidade de execução de diferentes valências técnicas existentes no seio da Mota-Engil.

O GRC terá como funcionalidade proporcionar privacidade e sombreamento, enquanto os envidraçados amplos e modernos darão o conforto térmico, acústico e ótico

necessários para que os seus utilizadores possam desfrutar ao máximo da paisagem litoral algarvia.

O projeto propõe-se a ser um local onde o utilizador, seja hóspede do hotel, seja proprietário de apartamento, possa desfrutar de todas as comodidades, com o máximo conforto e modernidade tecnológica da vida contemporânea, num contexto de puro relaxamento com o oceano Atlântico como vizinho, num empreendimento que será em breve uma referência na região do Algarve pela qualidade superior da sua oferta. ☉

O projeto propõe-se a ser um local onde o utilizador, seja hóspede do hotel, seja proprietário de apartamento, possa desfrutar de todas as comodidades.



1

Piscina (Wet Deck)

2

Entrada do empreendimento, bloco D

3

Piscina panorâmica dos apartamentos

# REABILITAÇÃO E REFORÇO DO TABULEIRO SUPERIOR DA PONTE LUIZ I

MOTA-ENGIL ASSEGURA INTERVENÇÃO EM BEM LISTADO PELA UNESCO COMO PATRIMÓNIO MUNDIAL.



**A** Ponte Luiz I, um dos ícones da cidade do Porto, obra centenária listada pela UNESCO como Património da Humanidade, inaugurada em 1886, foi sujeita a uma intervenção de reabilitação e reforço do tabuleiro superior, no seu encontro sul, por parte da Unidade Operacional Pré-esforço da Mota-Engil Engenharia. A classificação como Património Mundial e o facto de sobre o tabuleiro superior da ponte estar instalada a linha D do Metro do Porto

transformaram esta obra, à partida já de si complexa, numa obra de enorme dificuldade e sensibilidade dado o próprio enquadramento, tanto histórico, como pela enorme dificuldade de acesso ao local. Esta complexidade exigiu, por parte da Unidade Operacional do Pré-esforço, um planeamento de execução pormenorizado das diversas atividades a realizar, tendo como foco principal o não condicionamento, em qualquer circunstância, da circulação do metro sobre a ponte.

Estas atividades foram executadas num prazo recorde de oito dias, quando era prevista em caderno de encargos uma duração de três semanas, o que veio, mais uma vez, comprovar o nível de excelência dos trabalhos realizados pela Mota-Engil Engenharia, tendo, neste caso concreto, a intervenção da Unidade Operacional do Pré-esforço contado com o apoio da Mota-Engil Railway, na desativação e reativação da linha, antes e após as intervenções noturnas de transferência de carga. Ⓞ



## PORTUGAL

## HOSPITAL CUF TEJO

*Mota-Engil como referência nacional na área dos Pré-Fabricados*

O novo hospital da CUF em Lisboa, designado CUF TEJO, localiza-se na zona de Alcântara.

O envolvimento da Unidade Operacional dos Prefabricados da Mota Engil nesta obra emblemática tem como foco principal o fornecimento e montagem de elementos de fachada *Studframe* e *Sandwich* em GRC (*Glassfiber Reinforced Concrete*), das mais variadas geometrias.

Para o efeito estão a ser produzidas cerca de 3.400 unidades, de cor branca, perfazendo uma área total de 17.000 m<sup>2</sup>.

A grande quantidade de painéis a produzir e a colocar em obra exige um planeamento controlado, de forma a manter não só a produtividade em fábrica, como também os rendimentos de montagem em obra, cumprindo os prazos estabelecidos com o cliente.

A dimensão deste projeto, ainda em fase de obra, demonstra claramente o estado de arte da Unidade Operacional dos Prefabricados da Mota Engil Engenharia, ao nível dos elementos de arquitetura e fachada para edifícios, sendo uma referência nacional nesta área de negócio. ☺

## ESPANHA

MOTA-ENGIL ENGENHARIA  
DISTINGUIDA EM ESPANHA*"Premio San Telmo" - a melhor obra de engenharia civil da Galiza.*

O Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos de Galicia concede, de forma bienal, o Prémio San Telmo à obra de engenharia civil mais representativa construída na Galiza. Trata-se de um dos prémios no campo da Engenharia Civil mais prestigiados atribuídos em Espanha.

O prémio de 2019 foi atribuído no passado 12 de novembro e corresponde às obras terminadas entre 2017 e 2019, tendo havido ainda a atribuição de três menções honrosas, tendo sido distinguidos os seguintes projetos:

**VENCEDOR:**

- Depuradora de águas residuais de Vigo.

**MENTÃO HONROSA:**

- Intercetores gerais da margem direita da ria de Ferrol;
- Autovía del Morrazo;
- Ampliação da capacidade da AP-9, acesso de Cangas (incluindo a ponte de Rande);

A Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal Espanha, à semelhança de outros anos, participou na execução das três obras distinguidas com menção honrosa, marcando assim, e uma vez mais, a sua



posição nesta parte do território espanhol, onde já é uma empresa de referência no campo das fundações especiais.

A título de exemplo, refira-se que nos anos anteriores a Mota-Engil foi igualmente distinguida nos seguintes projetos:

- Acesso rápido à Corunha e conexão ao aeroporto de Alvedro. troço: Zapateira - Auto-estrada A6 - Menção Honrosa 2013;
- Conexão com a terceira ronda da Corunha v-14 - 1º prémio 2017. ☺

# VIBEIRAS 2.0

## VISÃO DE FUTURO

A VIBEIRAS É UMA REFERÊNCIA NO SETOR DE ARQUITETURA PAISAGISTA E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES.



”

Alavancar novas áreas de negócio, reforçar a notoriedade, apostar em maior rentabilidade e sustentabilidade, delinear um novo plano estratégico e criar objetivos mensuráveis são fatores para o crescimento e consolidação da Vibeiras.

“

**PEDRO VIEIRA NEVES**  
Administrador da Vibeiras

Com mais de 30 anos de história, a Vibeiras é atualmente reconhecida como uma referência no seu setor, mas tal como todas as grandes organizações, e sob pena de ser ultrapassada e desperdiçar a vantagem competitiva, encontra-se num processo de transformação.

Assim, e com o objetivo de promover a reflexão sobre os caminhos e as linhas de evolução da empresa, e alinhar ideias através de uma abordagem participativa, de colaboração e partilha, cerca de 30 quadros de gestão participaram no *workshop* “Visão de Futuro”, marcando o arranque da “nova” Vibeiras. Coube ao Administrador Pedro Vieira Neves iniciar a sessão de trabalho,

enaltecendo a história e sucesso da Vibeiras e destacando a importância de partilhar com os colaboradores um projeto muito bem delineado, pormenorizado e estruturado para os próximos anos.

“Alavancar novas áreas de negócio, reforçar a notoriedade, apostar em maior rentabilidade e sustentabilidade, delinear um novo plano estratégico e criar objetivos mensuráveis são fatores para o crescimento e consolidação da Vibeiras”, sublinhou Pedro Vieira Neves, revelando que para percorrer este caminho será fundamental potenciar uma gestão descentralizada, diferenciar pela qualidade, firmar compromissos e parcerias com os *stakeholders*, e planejar e antecipar problemas, bem como identificar oportunidades.



Num ambiente descontraído e informal, e numa dinâmica interativa de *teambuilding* de análise de resultados e identificação de ações de melhoria dinamizada pelos Recursos Humanos Corporativos do Grupo Mota-Engil, os participantes cumpriram alguns desafios.

A sessão que decorreu no Lezíria Parque Hotel em Vila Franca de Xira foi muito interventiva e participativa e o sentimento comum era de otimismo na forma de encarar as mudanças que se avizinham.

O contributo na reflexão sobre a vida da Vibeiras ficou espelhado nos trabalhos dos diversos grupos, traduzindo um plano de compromisso e ação com propostas concretas que vão com certeza melhorar a visão da empresa.

Pedro Pereira, membro do Conselho de Administração, considerou muito produtiva a sessão, onde o “bom espírito de equipa ficou bem vincado, tendo mostrado uma empresa humana e comprometida com o futuro”.

Reconhecendo que o trabalho em equipa é sempre mais vantajoso, Pedro Vieira Neves agradeceu ainda o empenho de todos os que colaboraram e participaram ativamente no desenho do futuro da empresa, “acreditando que a mudança irá com certeza ser benéfica”. ☺

A sessão que decorreu no Lezíria Parque Hotel em Vila Franca de Xira foi muito interventiva e participativa e o sentimento comum era de otimismo na forma de encarar as mudanças que se avizinham.

1

*Teambuilding* de análise de resultados

# VIBEIRAS RENOVA CONTRATOS EM INFRAESTRUTURAS RELEVANTES

A EXTENSÃO DOS TRABALHOS DEMONSTRA A CAPACIDADE DE GARANTIR COMPETITIVIDADE QUE CONTRIBUI PARA REFORÇAR A FIDELIZAÇÃO DA RELAÇÃO COM OS SEUS CLIENTES E PARCEIROS.

**C**om uma posição destacada no mercado português da arquitetura paisagista e manutenção de espaços verdes, a Vibeiras tem conseguido assegurar níveis elevados de fidelização dos seus clientes em Portugal.

## **ESTÁDIO DE LEIRIA**

Com a responsabilidade pela manutenção do relvado do Estádio Magalhães Pessoa, em Leiria, desde a sua construção para o Euro 2004, a empresa garantiu a renovação por mais um ano, assegurando a Vibeiras o corte, fertilizações, adubações, escarificação, ressementeira, marcação de linhas, bem como trabalhos de assistência aos jogos e de final de época, como é o caso do *Verti-Drain*, uma atividade que é realizada anualmente durante a época de pausa desportiva, e que tem como objetivo efetuar uma oxigenação mais profunda do relvado.

## **PARQUE DE MONSANTO**

Até 2022, a Vibeiras será a responsável pela manutenção do Parque de Monsanto, em Lisboa, assumindo o desafio de manter e cuidar do maior parque florestal português, com mil hectares e intitulado “pulmão” da cidade.

## **ANA AEROPORTOS**

Nos aeroportos portugueses sob gestão da ANA Aeroportos, detida pela Vinci, a Vibeiras tem contribuído para a requalificação de importantes espaços verdes, renovando a sua imagem em Lisboa, Porto e Faro.

## **SEGUNDA CIRCULAR EM LISBOA**

Recentemente, a empresa venceu o concurso referente aos serviços de manutenção e trabalhos de reabilitação dos espaços verdes na freguesia de São Domingos de Benfica, na zona envolvente da Segunda Circular, uma das mais movimentadas estradas de Lisboa.





1

Manutenção de relvados, herbáceas e arbustos no Complexo Montebelo em Agueira

2

Manutenção do relvado Estádio Magalhães Pessoa, em Leiria

3

Aeroporto de Lisboa, requalificação de espaços verdes



2



3

### VISABEIRA

A Vibeiras renovou por mais um ano os três contratos de manutenção de espaços verdes com a empresa Visabeira: na sede da empresa em Viseu, no restaurante Zambeze em Lisboa e no Complexo Montebelo da Agueira. No objeto do contrato está incluída a manutenção corrente de relvados, herbáceas e arbustos, com equipas afetas em permanência.

### MANUTENÇÃO VEGETAL EM AUTOESTRADAS

A Vibeira presta serviços de manutenção vegetal há muitos anos para os dois maiores operadores de autoestradas em Portugal, a Brisa e a Ascendi, realizando trabalhos de uma importância fulcral para a segurança rodoviária.

2019 foi o ano de consolidação da empresa no panorama nacional nesta área, já que foi possível juntar aos 185 km >

adjudicados em anos anteriores, que se dividem pela A1 e a AEDL (Autoestrada Douro Litoral), a extensão de serviços para a Brisa em mais 366,5 km de via. O acréscimo do volume de trabalhos adjudicados em 2019 traduziu-se assim num reforço interno de meios humanos e mecânicos, tendo a empresa feito aquisições de equipamento que reforçou a capacidade e produtividade das equipas que prestam este tipo de serviços.

### REN

No seguimento da prestação de serviços à REN, a empresa responsável em Portugal pela gestão global do sistema elétrico nacional e do sistema nacional de gás natural, a Vibeiras assegura serviços que visam garantir as condições de segurança das infraestruturas de transporte de eletricidade e gás, assim como o cumprimento da legislação em vigor sobre defesa de floresta contra incêndios. Com esse propósito, a Vibeiras tem sobre sua responsabilidade 174 km de gasodutos e 1.990 km de linhas

elétricas de muito alta tensão, nos distritos de Beja, Évora, Faro, Portalegre, Santarém e Setúbal.

Entre outras atividades, até novembro de 2022 estão previstos o contacto com 5.370 proprietários, a constituição de 120 processos de indemnização, a gestão de combustível 3.630 hectares em faixa de servidão de linhas elétricas, 150 hectares em faixa de servidão de gasodutos e a reconversão de 90 hectares de terrenos sobre passados por linhas elétricas, com espécies florestais que permitam ao proprietário ter rendimento do espaço, sem pôr em causa as condições de segurança de pessoas e bens.

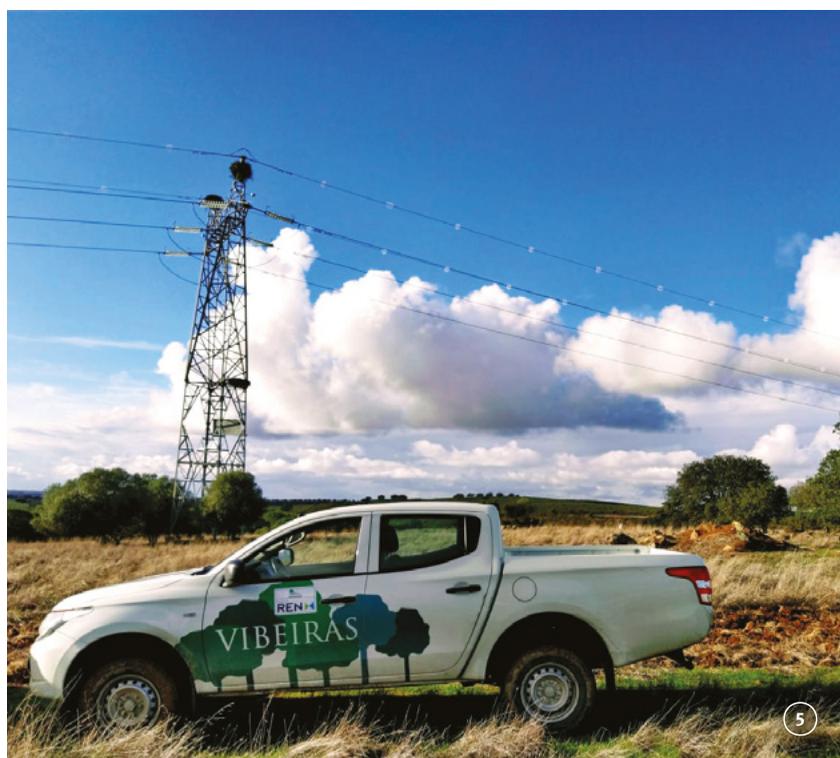
O contrato prevê também a criação de uma equipa de prevenção e Vigilância, com uma viatura equipada para primeira intervenção no combate a incêndios florestais, que deverá estar em regime de disponibilidade para apoio aos centros de despacho e operação da REN, 24 horas/dia, sete dias por semana (incluindo fins de semana e feriados). ☉

4

Manutenção e reabilitação dos espaços verdes em São Domingos de Benfica, na zona envolvente da segunda circular

5

Prestação de serviços de segurança de infraestruturas da REN





### MOTA-ENGIL E VIBEIRAS

Conservação da Natureza e Florestas

#### PORTUGAL

## VIBEIRAS E INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E FLORESTAS JUNTOS CONTRA INCÊNDIOS

*Em colaboração com a Mota-Engil, a Vibeiras esteve a operar durante a época de incêndios.*

A Vibeiras terminou em outubro o contrato de aquisição de maquinaria pesada com recurso a operador, para o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), com o objetivo de apoiar o combate a incêndios rurais e preparação de parcelas para fogo técnico.

Em colaboração com a Mota-Engil, a Vibeiras esteve a operar durante a época de incêndios, de 1 de julho até final de

outubro, seis buldózers no apoio às forças especiais de bombeiros e UEPS/GNR, sendo que no total os equipamentos foram ativados 105 vezes para atuar em diversos teatros de operação de combate a incêndios.

O contrato terminou com o apoio à força especial de bombeiros na execução da preparação de parcelas para fogo controlado na Tapada de Maфра, em Viana do Castelo e em Ponte de Lima. ☺

#### MARROCOS

## VIBEIRAS EM MARROCOS MAIS UM ESPAÇO VERDE NA CAPITAL FINANCEIRA

*Foram concluídos os trabalhos de plantação e instalação de sistema de rega em Casablanca.*

A sucursal da empresa em Marrocos deu por concluídos os trabalhos de plantação e instalação de sistema de rega nas áreas ajardinadas da Place Rachidi, localizada no coração de Casablanca junto à Praça Mohammed V.

A obra, adjudicada pela Casa Aménagement, insere-se no projeto de revitalização da área com quase 18.000 m<sup>2</sup> e engloba um skatepark, mobiliário urbano, espaços verdes e um espaço designado

para receber eventos. Sob a nova praça foi também construído um novo parque de estacionamento subterrâneo, o segundo de uma série de 15 que estarão localizados em locais estratégicos da rede de elétricos de Casablanca.

A Casa Aménagement é cliente da Vibeiras desde 2012 e é responsável pelos grandes projetos de urbanização e de desenvolvimento da região de Casablanca-Setta. ☺



**PLACE RACHIDI**  
Casablanca, Marrocos



### DRYJECT

Equipamento adquirido

PORTUGAL

## TECNOLOGIA DRYJECT ÁREAGOLFE RENOVA PARCERIA PARA 10 ANOS

*A Áreagolfe/Vibeiras reforçou este ano a parceria com a marca Dryject, através da compra de mais um equipamento e a renovação da representação da marca para a Península Ibérica por mais 10 anos.*

Trata-se de um sistema de injeção que, por um efeito de explosão em profundidade, origina canais de arejamento no perfil do solo, que são simultaneamente colmatados com areia e, se pretendido, algum aditivo (micorrizas, Profile, Axis, zeolites, microgranulados, fungicidas, agentes molhantes, etc).

Com o DryJect, a superfície fica lisa imediatamente após a intervenção, e apresenta mais firmeza, evitando com

a sua aplicação a perda de *green fees* e ficando em condições de jogabilidade após uma hora.

Para promover o equipamento, a Áreagolfe esteve presente no Congresso Anual da Associação Portuguesa de Greenkeepers, no Pine Cliffs Resort, em Albufeira e no Congresso Anual da Associação Espanhola de Greenkeepers, em Cabo de Gata – Almería, onde fez a apresentação e demonstração do equipamento. ☉

PORTUGAL

## ÁREAGOLFE MANUTENÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO JAMOR

*A Áreagolfe renovou o contrato de manutenção do Campo de Golfe do Jamor de 9 buracos e zonas de treino, celebrado com a Federação Portuguesa de Golfe em 2013.*

Está a cargo da Áreagolfe o planeamento, execução e controlo da totalidade das operações de manutenção necessárias para garantir as melhores condições dos relvados, caminhos e, conseqüentemente,

da prática de jogo, com a adequada manutenção de todos os sistemas associados ao campo de golfe e assegurando uma gestão eficaz dos meios, tais como água e eletricidade. ☉



**CAMPO DE GOLFE**  
Jamor, Lisboa



## ILHA DA CULATRA

Algarve

PORTUGAL

# REQUALIFICAÇÃO DA ILHA DA CULATRA

*Vibeiras garante a manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema.*

A Vibeiras concluiu a empreitada de intervenção e requalificação da Ilha da Culatra, inserida no Plano de Ordenamento da Orla Costeira Vilamoura/Vila Real de Santo António, no Algarve, através da implementação de medidas que garantem a manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema, tendo todos os objetivos preconizados em contrato

sido concretizados com sucesso numa zona de particular relevância na proteção dos recursos naturais do espaço envolvente. ☉

PORTUGAL

# RECUPERAÇÃO DOS JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL, NO PORTO

*Foi concluída a obra de recuperação paisagística do Jardim Emílio David na entrada principal dos Jardins do Palácio de Cristal, no Porto.*

Uma referência do seu tempo, os jardins foram projetados por Émile David em 1865, no âmbito da construção do edifício para a Exposição Internacional do Porto.

Esta requalificação pretendeu manter o desenho que ainda hoje conserva as características do projeto original, respeitando o património histórico do jardim intervencionado.

A equipa projetista preconizou pequenos ajustes que permitiram a recuperação do

traçado dos canteiros que, pelo uso e adaptações ao longo dos tempos, foram sofrendo pequenas alterações.

Os trabalhos realizados passaram por transplantes de árvores de grandes dimensões, execução de novos caminhos e rede de drenagem, recuperação de fonte e estatuária, recuperação de materiais pétreos e gradeamentos artísticos, colocação de novo mobiliário urbano, recuperação das antigas bilheteiras, rede de iluminação, rede de rega e plantações. ☉



## JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

Porto

# RECOLHA SELETIVA COM RESULTADOS EXPRESSIVOS

RESULTADOS DO INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS,  
VIATURAS E COMUNICAÇÃO.



Entre 2016 e 2021 o plano de investimentos da Valorsul ascende a 45 milhões de euros, com o objetivo de melhorar o serviço público de gestão de resíduos.

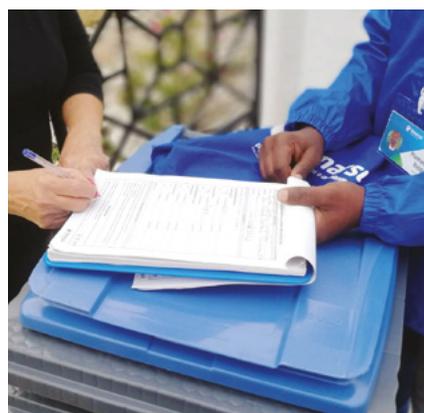
**O**s resultados de 2019 já são impressionantes – a recolha seletiva está a aumentar a curva da reciclagem, fruto do investimento concretizado em equipamentos e em viaturas, mas também através da aliança entre uma comunicação integrada e os serviços de recolha. São muitos os exemplos que demonstram uma dinâmica de gestão que sabe potenciar o melhor que o Grupo tem para oferecer.

#### **RECICLAGEM AUMENTA 21% NA VALORSUL**

A Valorsul prevê que sejam recolhidas, até ao final deste ano, cerca de 91 mil toneladas de materiais recicláveis nos seus municípios. Face à quantidade de material recolhida em 2017, verifica-se um expressivo crescimento de cerca de 21% na separação para reciclagem

de papel, cartão, plástico, metal e vidro. Esta melhoria no desempenho ambiental da região deve-se a uma maior consciência ambiental, a um forte investimento em novos ecopontos, viaturas e centros de triagem, e a campanhas de incentivo à reciclagem que a Valorsul e os municípios têm vindo a desenvolver em conjunto.

Entre 2016 e 2021 o plano de investimentos da Valorsul ascende a 45 milhões de euros, com o objetivo de melhorar o serviço público de gestão de resíduos prestado pela empresa, dos quais 16 milhões são investimentos na recolha seletiva e triagem de recicláveis. Além dos benefícios ambientais, o aumento das recolhas seletivas também representa uma poupança efetiva para os 19 municípios. Assim, vão ser desviadas dos caixotes do lixo indiferenciado



mais cerca de 16 mil ton de recicláveis (trifluxe) do que em 2017, o equivalente a uma poupança anual de cerca de 1,1 milhões de euros em custos municipais de recolha e deposição em aterro ou valorização energética. A estratégia seguida pela Valorsul e pelos municípios foi de aproximar, o mais possível, o número de ecopontos ao número de contentores de lixo indiferenciado. Os resultados demonstram que a opção de recolha com ecopontos continua a ser uma boa solução e permite às famílias a liberdade de deposição, todos os dias, 24 horas por dia.

#### **RESINORTE COM MAIS EQUIPAMENTOS E SERVIÇO**

A Resinorte aumentou significativamente o número de equipamentos e de viaturas disponíveis à população – entre 2018 e 2019 instalou 9.465 novos equipamentos

(ecopontos, ecoilhas e contentores específicos para estabelecimentos comerciais), 35 autocompactadores e 18 novas viaturas. Este reforço substancial de meios foi reforçado com ações de comunicação e os resultados não se fizeram esperar – em outubro de 2019 o aumento da recolha seletiva, em comparação ao ano anterior, já é superior a 17%.

#### **AMARSUL EXPANDE RECOLHAS PORTA-A-PORTA**

A Amarsul iniciou em outubro a expansão do projeto de recolha seletiva porta-a-porta “Reciclar Doce Reciclar”, no município de Almada. Os municípios de Seixal e Sesimbra também integram a 3ª fase do projeto, na qual serão realizadas aproximadamente 9 mil ações de sensibilização com entrega de cerca de 15 mil contentores domésticos

de 120 litros. No total serão abrangidas cerca de 25 mil residências, com entrega de cerca de 49 mil contentores de 120 litros. O crescimento da quantidade de recicláveis nas zonas onde o projeto foi implementado ultrapassa já os 55%.

#### **PORTA-A-PORTA NA SULDOURO JÁ CHEGA A MAIS DE 21.150 HABITAÇÕES**

A recolha porta-a-porta na Suldouro continua em expansão acelerada – até outubro de 2019 atingiu a marca de 21.157 habitações e representa já 19,3% da recolha seletiva total nos municípios de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira. Esta é uma aposta consistente que tem permitido aumentar de forma acelerada a recolha seletiva numa zona urbana cheia de potencial. ☉

PORTUGAL

# VALORSUL OS PRIMEIROS 25 ANOS

UM EXEMPLO NO TRATAMENTO E NA TRANSFORMAÇÃO  
DE RESÍDUOS EM RECURSOS.

A Valorsul celebra 25 anos. A 16 de setembro de 1994 nasceu a Valorsul, concessionária da EGF na região de Lisboa (Norte) com o objetivo ambicioso de encontrar uma solução e destino para os milhares de toneladas de resíduos urbanos produzidos na Grande Lisboa e mais tarde, em 2010, na região Oeste.

O sistema de tratamento de resíduos domésticos da Valorsul é um marco na história da valorização de resíduos urbanos no nosso país.

Ao longo de 25 anos, a Valorsul investiu no potencial dos resíduos como verdadeiros recursos. Foi na Valorsul que Portugal viu nascer a sua primeira central de valorização energética e, anos mais tarde, a primeira estação para tratar biorresíduos recolhidos seletivamente.

O resultado do trabalho desenvolvido no último quarto de século é notável: por ano, uma produção de energia elétrica equivalente a 2% dos consumos domésticos nacionais usando como matéria-prima exclusivamente os resíduos, uma produção de mais de 600 ton de composto para a agricultura, 74 mil ton de materiais encaminhados para reciclar e o cumprimento de todas as metas ambientais com menos custos para os cidadãos.



A prioridade continua a ser melhorar o serviço público de gestão de resíduos prestado pela empresa aos municípios e aos cidadãos, tendo sido a primeira empresa a obter o reconhecimento da entidade reguladora com a atribuição do “Prémio Excelência ERSAR” pela qualidade dos serviços de gestão de resíduos urbanos, em 2018.

O território servido pela Valorsul abrange uma área geográfica muito diversa com 19 municípios e onde residem 1,6 milhões de habitantes. Por ano, recebe e trata quase 1 milhão de ton de resíduos, valorizando 20% de todo o lixo doméstico produzido em Portugal. ☉

PORTUGAL

# SINERGIAS GERAM MAIS RESULTADOS

COLABORAÇÃO E EFICIÊNCIA SÃO SINÓNIMOS DE UMA EQUIPA TRANSVERSAL E MULTIDISCIPLINAR NA OPERAÇÃO DA EGF.



A articulação entre áreas transversais e a escala que uma atuação conjunta permite, tem levado a EGF a uma eficiência notória e a melhores desempenhos. A articulação entre as áreas técnicas, financeiras, de *procurement*, de comunicação ou recursos humanos são apenas alguns exemplos de um trabalho persistente de várias equipas e grupos de trabalho. Há a destacar a:

1. Harmonização de conceitos, nomeadamente para o preenchimento do Mapa de Registo Resíduos Urbanos e a harmonização de conceitos técnicos e financeiros para garantir a consistência da informação;
2. A concretização e implementação do guia prático para a redução da fatura energética;
3. Uniformização dos contentores no Grupo;
4. Preparação e submissão de múltiplas candidaturas a fundos europeus;



5. A implementação SAP na Resinorte e Valorsul, disponível a partir de 1 de janeiro de 2020, data a partir da qual todas as empresas do grupo já utilizarão este sistema, o que permite uniformização de processos e harmonização da informação. Para além das sinergias entre EGF e concessionárias, há a destacar a crescente colaboração intragrupo,

o que tem permitido uma melhor resposta e articulação em várias frentes, como sejam serviços de construção de células de aterro, manutenção técnica especializada, transportes de mercadorias, concepção e projeto de infraestruturas e aquisição de bens e serviços de forma centralizada. ☺

# A COMUNICAÇÃO CASOU COM A RECOLHA SELETIVA

A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DA EGF PROCURA CONTRIBUIR  
PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL - COMO SÃO EXEMPLOS  
OS PROJETOS ECOPRAIAS E ECOVALOR.



O sucesso das ações de comunicação da EGF têm um objetivo – o casamento entre a ação planeada de comunicação e a operação da recolha seletiva – revelando o óbvio, mais articulação, mais foco e mais resultados.

É disso exemplo a campanha Ecopraias “Vamos Reciclar à Beira-Mar”, promovida pela Amarsul, concessionária da EGF, que recolheu durante este verão um total de 165 ton de resíduos para reciclagem. Esta campanha inédita promoveu pela primeira vez a recolha e reciclagem de resíduos em 33 praias das regiões de Almada, Sesimbra e Setúbal, de 22 de junho e 15 de setembro.

Destinada à população em geral, mas com um foco especial nas crianças que vão à praia com as colónias de férias, a iniciativa sensibilizou para as boas práticas ambientais e consciencializou para a importância da separação

adequada dos resíduos de embalagem, num total de mais de 400 entidades que organizam colónias de férias, 22.700 crianças e 91.400 pessoas no total.

A recolha das embalagens foi assegurada com uma rede de ecopontos, juntamente com os “mochileiros” da Amarsul que percorreram as praias – o que permitiu recolher 50 ton de plástico e metal, 35 ton de papel e cartão e 80 ton de vidro.

## **PROGRAMA ECOVALOR EM TODO O PAÍS**

No seguimento desta estratégia de contribuir continuamente para a educação ambiental da população, a EGF tem já em campo a nova edição do programa Ecovalor.

A decorrer durante o presente ano letivo, esta iniciativa dedica-se a dar a conhecer as boas práticas ambientais junto da comunidade escolar, distinguindo, com um prémio monetário

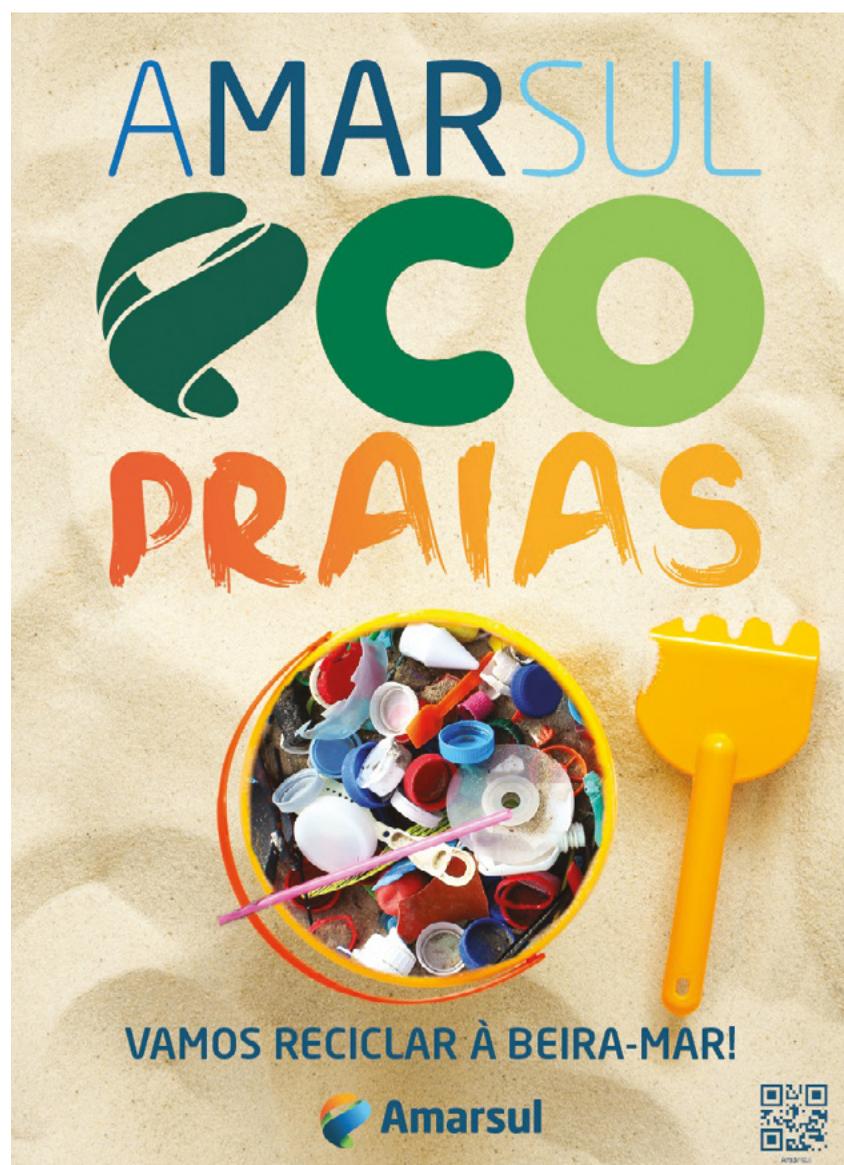
os bons comportamentos ambientais. Por cada saco de embalagens de plástico, metal e pacotes de bebida bem separados e entregues, a escola que aderir a este programa de sensibilização receberá 50 cêntimos. As escolas de cada município que mais reciclarem serão recompensadas com um valor maior.

### ECOEVENTOS MARCARAM O VERÃO

A campanha EcoEventos ganhou vida própria e já é uma necessidade em todas as festas, romarias e festivais de Verão. 2019 fica marcado como o ano em que o número de EcoEventos ultrapassou todas as expectativas de norte a sul do país, demonstrando o interesse e a preocupação com o desempenho

ambiental por parte de todos os organizadores de eventos.

As concessionárias da EGF superaram-se para conseguir dar resposta a todas as abordagens e a todas as solicitações, garantindo a implementação de boas práticas de gestão de resíduos, que incluíram medidas de prevenção reutilização e de reciclagem. ☉



#### A CAMPANHA ECOPRAIAS "VAMOS RECICLAR À BEIRA-MAR" ENVOLVEU, DURANTE O VERÃO DE 2019:

165 ton de resíduos para reciclagem;

33 praias das regiões de Almada, Sesimbra e Setúbal;

Mais de 400 entidades que organizam colónias de férias;

22.700 crianças;

91.400 pessoas no total.

As concessionárias da EGF superaram-se para conseguir dar resposta a todas as abordagens e a todas as solicitações, garantindo a implementação de boas práticas de gestão de resíduos.

# NOVA INFRAESTRUTURA NA VALORMINHO

NOVA UNIDADE INTEGRADA EM MODELO DE PARTILHA  
DE INFRAESTRUTURAS.



Pretende-se com esta unidade, e tendo em conta os objetivos do PERSU2020+, o aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis

**N**o âmbito do PERSU 2020, e para dar cumprimento às metas de redução da deposição de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) em aterro, foi construída a unidade de preparação de resíduos urbanos para compostagem (PRUC), que se encontra instalada em zona confinante com a estação

de triagem situada no aterro Sanitário de Valença.

Trata-se de uma linha de tratamento mecânico simples de resíduos urbanos que promove a separação dos resíduos urbanos indiferenciados da Valorminho, em que a fração de recicláveis é encaminhada para a estação de triagem

da empresa, e uma fração de resíduos biodegradáveis é encaminhada à unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) da Resulima, em Paradelas.

Recentemente em funcionamento, esta é uma unidade fundamental dentro do novo modelo técnico a estruturar nas áreas geográficas da Valorminho e Resulima. Tem uma capacidade máxima de processamento de 34 mil ton/ano e permite separar a fração menor do que 80 milímetros através de um crivo de discos dinâmicos (CDD) que se estima em 60% de resíduos urbanos processados. Para além disso, a unidade

permite à Valorminho a recuperação de materiais recicláveis presentes nos resíduos indiferenciados. Com a entrada em funcionamento desta unidade de tratamento mecânico, torna-se possível separar a fração orgânica dos resíduos indiferenciados e enviá-la para valorização orgânica, contribuindo assim para o alcance das metas ambientais.

Pretende-se com esta unidade, e tendo em conta os objetivos do PERSU2020+, o aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis, e a redução da deposição de resíduos urbanos de aterro. Para cada um

dos objetivos, prevê-se a implementação das seguintes medidas:

- Objetivo de aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis
- Objetivo da redução da deposição de RU de aterro

A unidade tem por objetivo responder à prioridade nacional de cumprimento das metas comunitárias nomeadamente da meta de desvio de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) de aterro e da meta de preparação para reutilização e reciclagem, constantes no PERSU2020. Ⓞ



PORTUGAL

## SUCCESS FACTORS EM TODA A EGF

*A recém-implementada solução de gestão de pessoas MEuPortal: Success Factors reflete a estratégia digital atual da EGF.*

Em articulação com a área corporativa de Recursos Humanos do Grupo Mota-Engil, tem vindo a ser implementada uma estratégia de transformação digital RH, visando a evolução para uma solução integrada de gestão de pessoas, disponível através do MEuPortal: *SuccessFactors*.

Esta solução encontra-se hoje implementada nas nossas empresas, estando já acessível na generalidade das empresas de maior dimensão do Grupo, e permite a chefias, colaboradores e equipas de RH ter uma visão global dos organogramas

por áreas, aceder aos perfis e CV dos colaboradores, recrutar, selecionar e gerir talento e realizar os processos de gestão e avaliação de desempenho.

Na sequência do *upgrade* efetuado ao MEuPortal: *Success Factors* que visará manter todo o processo de gestão da aprendizagem, foi entretanto disponibilizada a funcionalidade de *e-learning*, tendo sido ministrado um programa de *compliance*, destinado a todos os colaboradores ativos na plataforma em funções de gestão, técnicas e administrativas. Ⓞ



PORTUGAL

# SUMA COMEMORA 25 ANOS

EMPRESA COMEMOROU NA CIDADE DA BATALHA,  
ONDE INICIOU ATIVIDADE EM 1995.



**C**elebrar um quarto de século de caminho ambicioso e assinaláveis desafios superados foi o motivo que levou a SUMA a reunir cerca de duas centenas de convidados no Mosteiro da Batalha. A escolha do local revestiu-se de particular significado, constituindo-se o município da Batalha o primeiro contrato da empresa, em 1995, e o local onde o “projeto SUMA” começou a ganhar forma.

Caraterizado por um programa dedicado ao fortalecimento de laços e valores corporativos, a apresentação dos rostos de trabalhadores, ex-quadros e equipas das diversas geografias de implantação dos serviços SUMA – representando, literalmente, quem todos os dias dá a cara pela organização -, foi complementado pela atuação do *coach* Pedro Vieira sobre a temática de resolução de problemas

e importância do *insight* nos processos de desenvolvimento pessoal e organizacional.

Em registo de animação teatral, revisitaram-se 25 anos da SUMA em 25 minutos, criando-se paralelismos entre a parceria ibérica que a constitui, as mais relevantes datas do seu percurso e a batalha de Aljubarrota que, em 1385, opôs tropas portuguesas comandadas por D. João I de Portugal e o seu condestável D. Nuno Álvares Pereira, ao exército castelhano e seus aliados, liderados por João I de Castela, e cujo sucesso para a fação portuguesa veio resultar na edificação do local de realização do evento.

Dirigindo-se aos presentes na qualidade de CEO da SUMA, Manuel Costa teve igualmente oportunidade de se referir ao “casamento ibérico” de que resulta a organização, salientando o apoio





dos acionistas, a visão da anterior e da presente equipa de gestão, e a dedicação e adaptabilidade da massa humana que a compõe como fatores para o seu sucesso. A excelência dos serviços prestados, atestada pela atribuição de prémios nacionais e internacionais, e as relações de confiança e profícua articulação entre serviços públicos e privados criadas entre a organização e os seus clientes mereceram igualmente destaque nesta intervenção.

Mensagens de reforço e reconhecimento foram também proferidas por António Mota, Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil, e José María Lopéz Piñol, CEO da Urbaser, na qualidade de acionistas.

Com um perfil ímpar, a SUMA constitui-se a organização de referência no mercado nacional dos resíduos. Atuando de norte a sul do país, atualmente, a empresa dá nome a um grupo de cerca de cinco dezenas de organizações, com atividades em cinco países, distribuídos por quatro continentes. ☉



O apoio dos acionistas, a visão da anterior e da presente equipa de gestão, e a dedicação e adaptabilidade da massa humana que a compõe são fatores para o sucesso da SUMA.



**MANUEL COSTA**  
CEO da SUMA

1

Manuel Costa, CEO de Suma, no momento de intervenção sobre os 25 anos da empresa.



1

# SUMA EM AÇÕES PORTA-A-PORTA

SUMA CONCRETIZA COM SUCESSO CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA APOIO À RECOLHA MULTIMATERIAL NA VERTENTE PORTA-A-PORTA.



**A** SUMA tem vindo a desenvolver campanhas de sensibilização para apoio à recolha multimaterial na vertente porta-a-porta como forma de potenciar e operacionalizar a crescente implementação destes sistemas e responder aos desafios lançados pelos municípios para o cumprimento das metas específicas do PERSU 2020.

Para além de alguns concelhos da Algar e da Valorsul, com taxas de adesão que variam entre os 71,5% e os 85%, entre fevereiro de 2018 e setembro de 2019, a SUMA interveio em sete dos municípios da Lipor com a campanha “Reciclar é Dar +”,

contabilizando 25 mil fogos e 1.416 dias de trabalho técnico de sensibilização, num total de 38.280 tentativas de contacto.

Os resultados obtidos permitem atestar o perfil de intervenção SUMA como um sucesso amplamente demonstrável por taxas de adesão que atingem 97% (valor médio - 90%) e de superação de metas locais a chegarem aos 288% (valor médio - 174%), com o indicador de crescimento de capitação de resíduos três fluxos entre o período pré- e pós-campanha a registar o valor de 136% (valor médio - 71%), a que corresponde uma capitação habitante/ano a alcançar os 53 quilos.

Dado o prognóstico muito positivo para ações de alargamento em termos geográficos e de fluxos alvo de recolha, a SUMA iniciou em novembro novo processo da campanha “Reciclar é Dar +”, com duração de 36 meses, que supõe ações dedicadas de sensibilização e entrega qualitativa de equipamentos (contentores com capacidades entre 7 e 140 litros e, pontualmente, *minibags* para resíduos verdes), suporte fundamental para a promoção da reciclagem multimaterial e de biorresíduos.

Esta segunda fase contempla os oito municípios integrantes da Lipor e prevê a

abrangência a 33 mil fogos através das fases de pré-campanha, intervenção no terreno - com visitas e agendamentos -, reforço de participação, consolidação, monitorização e avaliação. Como suportes de reforço, serão produzidos materiais diversos, entre os quais pendurantes, monofolhas, autocolantes dístico, postais de ausência, cartas institucionais de vinculação e autocolantes de reconhecimento e pertença.

Dedicada à mesma temática, também a campanha "Dou Valor" foi alvo de intervenção

em dois municípios em que o serviço de recolha é efetuado pela SUMA. Em Buarcos, na Figueira da Foz, a ação abrangeu 400 fogos para recolha porta-a-porta das três fileiras domésticas de recicláveis, em sacos; e, em São João da Madeira, o contacto foi efetuado junto de 1.600 fogos de residência uni e bifamiliar, em dez zonas-piloto, para a recolha em contentorização doméstica de indiferenciados e de recicláveis.

Para dar apoio a estas intervenções foram produzidos materiais como

outdoors, mupis, cartazes, pendurantes-chaveiro, guias de resíduos e de compostagem, monofolhas informativas e de presidente, decoração de painéis para viaturas de recolha, postais de ausência, autocolantes dístico e de contentorização.

A intervenção em São João da Madeira deverá prolongar-se por outros ciclos de trabalho, prevenindo-se o alargamento da sensibilização à compostagem e a futura entrega de compostores domésticos. ☉

OMÃ

## SUMA EM ESTREITA PARCERIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM OMÃ

*Ecovision, empresa SUMA para o mercado omanita, determinaram a contratação de serviços de consultoria técnica na área de educação ambiental.*

O reconhecimento de excelência do património de literacia ambiental detido pela SUMA enquanto operador de resíduos, e o testemunho das várias visitas de acompanhamento a projetos e campanhas de sensibilização em Portugal por parte da be'ah, cliente da Ecovision - empresa SUMA para o mercado omanita -, determinaram a contratação de serviços de consultoria técnica nesta área de intervenção.

Destinada a transpor o modelo SUMA com as necessárias adaptações culturais e sociais à realidade de um país árabe, a intervenção negociada prevê a introdução de políticas de prevenção da produção de resíduos com metas de redução da capitação média, e a supervisão técnica e acompanhamento pedagógico do plano de educação ambiental be'ah - entidade responsável pela estratégia nacional de resíduos nesse país.

O diagnóstico do atual e anteriores programas; a discussão de processos de melhoria e conceção de soluções inovadoras; a formação da equipa técnica e processos de tutoria; o planeamento, codesenvolvimento e apoio à implementação de programas, campanhas e atividades; bem como a implementação de métodos de avaliação, com vista à criação de uma eficaz metodologia e guia de procedimentos de educação ambiental, são algumas das funções inscritas nesta prestação de serviços.

Abrangendo públicos-alvo diversificados - comunidade escolar, consumidores e sociedade em geral -, a incidência das temáticas a trabalhar centra-se sobretudo na gestão dos resíduos urbanos e nos corretos comportamentos de acondicionamento e deposição, abrangendo igualmente questões como o combate ao desperdício alimentar e a pragas. ☉



### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Omã



A incidência das temáticas a trabalhar centra-se sobretudo na gestão dos resíduos urbanos e nos corretos comportamentos de acondicionamento e deposição.

# MANVIA CONDUTAS DESENVOLVE PRIMEIRA OBRA DO PLANO GERAL DE DRENAGEM DE LISBOA

A MANVIA CONDUTAS É O PRIMEIRO EMPREITEIRO CONTRATADO PARA EXECUTAR UMA OBRA NO ÂMBITO DO PLANO GERAL DE DRENAGEM DESENVOLVIDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA.



O Gabinete do Plano de Drenagem de Lisboa tem como objetivo promover obras que resolvam os problemas da drenagem da cidade.



**LUÍS CORREIA**  
Diretor-Geral da Manvia Condutas

Sobre os trabalhos em curso, Luís Correia, diretor-geral da Manvia Condutas, refere que “o Gabinete do Plano de Drenagem de Lisboa tem como objetivo promover obras que resolvam os problemas da drenagem da cidade, sendo esta a primeira empreitada com o intuito de encontrar solução para esta zona”.

A obra incluiu a execução de um novo coletor de águas pluviais sob a Av. Infante D. Henrique construído pelo método de microtúnel. Este coletor tem um diâmetro exterior de 1,5 metros, uma extensão total de 320 metros e executado sem a abertura

de qualquer vala a profundidades que variam entre os 6 os 9 metros.

“O principal desafio é construir um túnel de pequenas dimensões que está a uma profundidade muito grande e difícil de lá chegar, portanto, se alguma coisa impedir a microtuneladora de fazer o seu trabalho, temos de resgatar a máquina. Mas existem outros desafios, nomeadamente a obra dos poços de ataque e de chegada da máquina, todas as componentes que envolveram a instalação deste coletor e até a própria seleção dos tubos, o *design* dos tubos e o material com que são feitos.”

Luis Correia realçou ainda o desvio de trânsito e os prazos da empreitada como condicionantes, na medida em que se pretende minimizar este incómodo para as populações. “E sob esse ponto de vista a obra também é importante.”

No âmbito do Plano Geral de Drenagem de Lisboa estão previstos investimentos muito importantes na construção e remodelação da rede de drenagem pluvial da cidade, perspetivando-se que a Manvia Condutas possa vir a participar em alguns desses investimentos.

“A Manvia Condutas é um pequeno empreiteiro e, como tal, mais vocacionado para trabalhos de menor dimensão. Portanto, estes trabalhos de engenharia são obviamente muito desafiantes para nós, e gostamos muito de os fazer”, sublinha o responsável,

revelando que este é o décimo trabalho de microtunelagem realizado em Portugal.

“Nós começámos a fazer isto em 2004 e são sempre obras muito desafiantes, com um impacto muito grande no envolvimento que têm para o nosso pessoal, e, sob esse ponto de vista, a obra em si, a tecnologia e aquilo que requer da Manvia Condutas é também um desafio muito interessante.”

Incluídos na empreitada estão ainda outros trabalhos de remodelação e reparação de caneiros e coletores existentes, como por exemplo a remodelação de uma câmara de transição junto do Altice Arena e a construção de cinco novas câmaras repartidoras de caudal em vários pontos desta bacia hidrográfica. ☉

”

São sempre obras muito desafiantes, com um impacto muito grande no envolvimento que têm para o nosso pessoal, (...) a obra em si, a tecnologia e aquilo que requer da Manvia Condutas é também um desafio muito interessante.

“

**LUÍS CORREIA**  
Diretor-Geral da Manvia Condutas



No âmbito do Plano Geral de Drenagem de Lisboa estão previstos investimentos muito importantes na construção e remodelação da rede de drenagem pluvial da cidade, perspetivando-se que a Manvia Condutas possa vir a participar em alguns desses investimentos.

1

Trabalhos de remodelação e reparação.



COSTA DO MARFIM

## MANVIA NA COSTA DO MARFIM

*Operação e manutenção de osmose inversa para tratamento de lixiviados.*

A Manvia celebrou um contrato de 24 meses para a operação e manutenção de três unidades de osmose inversa num centro de recolha e tratamento de resíduos em Kossihouen, aproximadamente a 50 km de Abidjan, capital da Costa do Marfim.

A osmose inversa é um processo de tratamento através do qual

se obtém uma água química e bacteriologicamente potável, livre de contaminantes.

As unidades de osmose inversa estão instaladas num contentor marítimo de 40 polegadas, e contém todos os componentes necessários para o processo, nomeadamente bombas, tubagens, válvulas, filtros,

instrumentação e aparelhagem elétrica. A capacidade de tratamento de cada unidade é de 200 metros cúbicos/dia.

O centro de resíduos é operado pela Mota-Engil através da empresa Eco Eburnie, e serve uma população aproximada de 4,5 milhões de pessoas. ☉

PORTUGAL

## MANVIA GARANTE MANUTENÇÃO DE MAIS DOIS HOTÉIS DO GRUPO PORTOBAY

*A Manvia vê crescer o seu portefólio no setor da hotelaria com a prestação de serviços de manutenção.*

Depois do Hotel PortoBay Liberdade e do Hotel PortoBay Marquês, em Lisboa, a Manvia vê crescer o seu portefólio no setor da hotelaria com a prestação de serviços de manutenção dos equipamentos de AVAC e AQS (águas quentes sanitárias) nas instalações do Hotel PortoBay Teatro e do Porto Bay Flores, que abriram em 2019 na cidade do Porto.

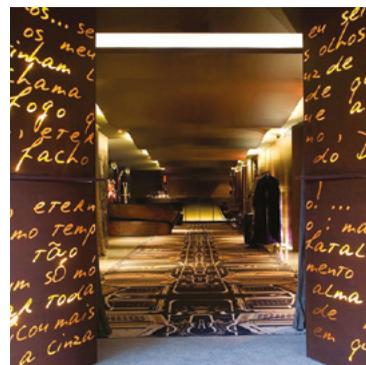
Estes dois hotéis são a mais recente aquisição do Grupo PortoBay, que

é responsável pela gestão de 15 unidades hoteleiras: 12 em Portugal e três no Brasil (Rio de Janeiro, Búzios e São Paulo) com cerca de 3.200 camas nos segmentos de quatro e cinco estrelas.

O contrato com a duração de um ano inclui a manutenção preventiva periódica dos equipamentos, de modo a evitar a sua deterioração, aumentando o grau de confiança e segurança das instalações, prolongando o seu tempo de vida útil com o menor custo operacional

e investimento, garantindo um nível de conforto ambiental permanente para os utilizadores.

Os equipamentos hoteleiros são particularmente sensíveis em matéria de gestão das condições de conforto, procurando que a experiência dos hóspedes seja tão agradável quanto possível. Neste contexto, estes contratos são sempre desafiantes para a Manvia, que busca em permanência a satisfação total dos seus clientes. ☉



PORTUGAL

# SESSÃO DE DIVULGAÇÃO SOBRE “ACIDENTES DE TRABALHO: VAMOS PREVENIR EM CONJUNTO”

SESSÕES DE DIVULGAÇÃO DE SINISTRALIDADE NA EMPRESA PROMOVIDAS  
PELA DIREÇÃO DE QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA (DQAS).

Com o objetivo de transmitir informação e sensibilizar para a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, através de uma cultura de segurança, a Manvia promoveu sessões de divulgação de sinistralidade na empresa.

Sob a temática “acidentes de trabalho: Vamos prevenir em conjunto”, e promovidas pela Direção de Qualidade, Ambiente e Segurança (DQAS), contou com a colaboração do administrador Pedro Vieira Neves, que fez questão de referir: “Queremos melhorar e nesse sentido temos de estar todos muito atentos e preocupados em estabelecer metas e procedimentos cada vez mais rígidos, para evitar ou diminuir a frequência dos acidentes.” O administrador salientou também a importância do investimento na prevenção “com vista à redução dos acidentes e contribuindo para o bem-estar de todos nós, quer em termos pessoais e familiares quer da própria empresa.”



Ana Anselmo, da Direção de Qualidade, Ambiente e Segurança (DQAS) destacou alguns indicadores de sinistralidade e tendências, mostrando ainda que esta é infelizmente uma temática recorrente em Portugal, tendo a sessão contado também com Isabel Serra, especialista de medicina do trabalho da Atlanticare, que ajudou a enquadrar o tema das doenças profissionais.

Conforme dados disponibilizados pela Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), desde 2015 tem ocorrido

um agravamento da sinistralidade, particularmente no que se refere a acidentes mortais e graves em 2018.

Na Manvia, os indicadores têm-se mantido estáveis, com uma ligeira melhoria em 2018 face ao último triénio, elucidativo do esforço e investimento realizados. ☉

# SOFTWARE DE AUDITORIAS TÉCNICAS AGILIZA PROCESSOS E PROMOVE TRANSPARÊNCIA DE INFORMAÇÃO

PROCURANDO AGILIZAR PROCESSOS E PROMOVER A TRANSPARÊNCIA NA OPERAÇÃO, A MANVIA ADOTOU UM SOFTWARE DE AUDITORIAS TÉCNICAS.

A implementação deste *software* veio aligeirar a forma de trabalhar dos auditores, permitindo que a auditoria seja encerrada no mesmo dia, com emissão automática do relatório.

**A** área da manutenção requer o cumprimento de um conjunto de atividades e obrigações legais e, com o objetivo de verificar o cumprimento de todas essas obrigações, a Manvia implementou um programa de auditorias técnicas, divididas por especialidades e efetuadas por engenheiros (mecânicos, eletrotécnicos, eletrônica e civil), não pertencendo à mesma direção, de forma a garantir idoneidade na avaliação, resultando um relatório técnico que é disponibilizado ao cliente.

O projeto contribuiu para a Organização em três áreas fundamentais:

## 1. CREDIBILIDADE

Cimentar a credibilidade que a Manvia

já detinha junto do cliente, dado que as auditorias partem por iniciativa interna e o cliente sabe exatamente o estado em que se encontra a sua instalação.

## 2. EFICIÊNCIA

As auditorias permitem às equipas de manutenção corrigir e melhorar métodos de trabalho, otimizando-os. Permitem igualmente à gestão verificar onde existem ineficiências e desenhar planos de formação adequados a cada equipa.

## 3. PARTILHA

O facto de os auditores pertencerem à empresa permite ultrapassar as formalidades processuais, facilitando a troca de experiências entre os pares e a proatividade, uma vez que as auditorias, para além de alertarem para os pontos de

melhoria, têm igualmente uma vertente pedagógica para os auditados.

Permite finalmente aos auditores um conhecimento mais alargado dos vários tipos de instalações, tornando-os tecnicamente mais habilitados.

A implementação deste *software* veio aligeirar a forma de trabalhar dos auditores, permitindo que a auditoria seja encerrada no mesmo dia, com emissão automática do relatório. Promove ainda a transparência em todo o processo, aumenta o número de contratos auditados e aumenta o número de auditorias efetuadas anualmente que triplicaram em número, estando ainda na origem de uma melhoria de 10% na avaliação de satisfação de clientes. ☉



## PORTUGAL

# MANVIA REALIZA SERVIÇOS DE LUBRIFICAÇÃO NA SOMINCOR

*Serviços de aplicação de lubrificante superfície e manutenção preventiva periódica dos equipamentos.*

A Manvia vai assegurar os serviços de aplicação de lubrificante superfície e mina para a Somincor, Minas de Neves Corvo, bem como a manutenção preventiva periódica dos equipamentos, de modo a evitar a sua deterioração prematura, e prolongando o tempo de vida útil com o menor custo operacional e o menor investimento.

A larga e comprovada experiência da Manvia nesta área industrial desde 2014, bem como trabalhos anteriormente prestados nesta instalação, fazem da Manvia o parceiro ideal, que desenvolveu processos e procedimentos que permitem não só garantir uma adequada realização de tarefas

de lubrificação como também recolher informação fiável, que permite uma visão crítica sobre planos de manutenção, de lubrificação ou incidência de avarias.

As atividades de lubrificação têm uma contribuição fundamental para assegurar os mais elevados índices de segurança e continuidade de serviço no funcionamento de uma unidade industrial, e em simultâneo atingir os melhores níveis de *performance*.

A Somincor – Sociedade Mineira de Neves Corvo S.A. foi formada a 24 de julho de 1980, após ter sido descoberto em 1977, na localidade de



## MINAS DE NEVES CORVO

Castro Verde

Castro Verde, um depósito de sulfuretos contendo quantidades significativas de metais como cobre, estanho e zinco. Na sequência da aquisição pela Lundin Mining, a gestão tem-se centrado na melhoria do desempenho operacional da mina e na exploração de novos recursos e reservas nas zonas adjacentes. ☉



MALAWI

# MOTA-ENGIL AFRICAN INITIATIVES

A VISITA DO COMITÉ ÁFRICA DA FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA VISA REFORÇAR A POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DESENVOLVIDA NO MALAWI.



Mota-Engil African Initiatives tem como missão prioritária o apoio a melhores condições de saúde e de educação

O Comité Africa da Fundação Manuel António da Mota (FMAM), representado nesta iniciativa por Teresa Mota Neves e Alexandra Romão Mota, visitou o mercado do Malawi no âmbito do projeto “Mota-Engil African Initiatives”, cujo programa assenta essencialmente em dois pilares de atuação: o apoio a melhores condições de saúde e de educação.

Entre o programa de trabalho desenvolvido e coordenado com a estrutura da Mota-Engil Malawi, em que marcou presença o CEO do mercado, António Pimenta da Silva, foram visitadas várias instituições como hospitais e escolas, tendo sido promovida uma doação de livros e manuais escolares e equipamento desportivo na escola da região de Nkhotakota.

Com a visita das promotoras do projeto “African Initiatives”, o objetivo do Comité

África foi o de inserir a escola visitada no programa de “apadrinhamento escolar”, a par do que já acontece em outras escolas em Angola e Moçambique, reforçando o apoio da estrutura neste país e criando um veículo de relação permanente com esta instituição de ensino.

Para a Mota-Engil Malawi e para a FMAM, esta iniciativa desenvolvida por Teresa Mota Neves e Alexandra Romão Mota num mercado em que o Grupo marca presença desde 1990 e com grande envolvimento com as comunidades locais, revela-se como mais um motivo de grande orgulho para o Grupo pela concretização dos objetivos estipulados e a que será dada continuidade.

Desta forma, a FMAM pretende cumprir a visão do seu fundador no apoio ao desenvolvimento social das comunidades locais onde a Mota-Engil exerce a sua atividade. ☺



- 1 2 3 4

Teresa Mota Neves e Alexandra Romão Mota estiveram no Malawi em iniciativas de solidariedade social em escolas e hospitais, com um momento para a doação de livros e manuais escolares e equipamento desportivo numa escola da região de Nkhotakota.



ANGOLA

# A SUSTENTABILIDADE DE EDIFÍCIOS HOSPITALARES EM ANGOLA

MOTA-ENGIL ANGOLA DESENVOLVE UM PROJETO EXEMPLAR NO NOVO HOSPITAL GERAL DE CABINDA.



Esta obra reveste-se de elevada relevância histórica para a empresa e simboliza os laços de confiança mútua entre a Mota-Engil e Angola.

A 1ª fase do Hospital Geral de Cabinda, localizado em Chibodo, província de Cabinda, terá como função principal proporcionar à população a devida assistência médica integral, preventiva e curativa, assim como dar resposta às solicitações de serviços especializados de forma a evitar a transferência de pacientes para outros pontos do país e no estrangeiro.

Caraterizado como um projeto moderno decorrente no que concerne os avanços da medicina ao nível dos procedimentos de atendimento das necessidades da população, o futuro hospital terá capacidade para 110 camas de internamento (1ª fase), incluindo áreas de imagiologia, serviço de medicina interna, pediatria, cirurgia, ginecologia e obstetrícia, unidade de cuidados intensivos, banco de urgência, fisioterapia e morgue.

A construção insere-se num lote com cerca de 5 hectares e inclui todas as infraestruturas viárias, energia de

emergência, abastecimento de água, drenagens e edifício hospitalar constituído por nove pisos devidamente equipados.

Aplicando as mais modernas valências de projeto e construção, o projeto do Hospital Geral de Cabinda visou assegurar a incorporação de práticas sustentáveis, favorecendo uma melhor eficiência económica e social.

A organização e apetrechamento dos espaços, a criação de ambientes de trabalho otimizados para médicos, enfermeiros e auxiliares, assim como a criação de ambientes adequados para pacientes de isolamento / internamento em relação ao espaço exterior, proporciona a estes uma maior tranquilidade em relação ao seu estado de saúde, beneficiando o conforto e melhor recuperação.

A construção em si compromete-se com a redução do impacte ambiental através da priorização da utilização de materiais de produção e extração local, a reutilização



de materiais, a reciclagem e valorização dos resíduos de construção junto das comunidades circundantes, a utilização de produtos de base orgânica certificados e a criação de grandes áreas verdes com plantação de plantas autóctones na envolvente do edifício.

A sustentabilidade identifica-se ainda na correta orientação do edifício de forma a possibilitar a iluminação e ventilação adequadas e com menor consumo energético. A fachada é caracterizada por revestimentos em materiais recicláveis de alumínio e vidro, maximizando as potencialidades de exposição à luz natural. O conforto visual sobre a paisagem envolvente, o conforto térmico e acústico através da modernização do sistema de instalações técnicas especiais, a existência de zonas com espaços lúdicos interiores e exteriores, espaços de lazer e espaços verdes com acesso público são aspetos a destacar.

Este projeto evidencia a capacidade da Mota-Engil enquanto empreiteiro

geral para a execução de projetos de elevada complexidade e catalisadores do desenvolvimento sustentável da construção.

No âmbito da construção do novo Hospital Geral de Cabinda, a Mota-Engil Angola tem vindo a realizar diversas atividades de carácter social junto das comunidades circundantes. Esta iniciativa de frequência mensal surge com dois propósitos:

- Apoiar o desenvolvimento social dos locais próximos da empreitada com o suporte e orientação da Fundação Manuel António da Mota (FMAM);
- Garantir o cumprimento da Política de Responsabilidade Social Corporativa em vigor para a empreitada e monitorizada pela ASGC, empresa facilitadora do financiador do projeto, a britânica UKEF.

Entre as ações sociais realizadas até à data destacam-se:

- Valorização de resíduos da construção civil;

- Entrega de *kits* escolares e brinquedos a escolas e orfanatos;
  - Reabilitação das salas de aulas da escola primária de Simindele;
  - Reabilitação do posto de polícia de Chibodo;
  - Limpeza / reabilitação do campo de jogos da comunidade local;
  - Criação de biblioteca na escola primária de Simindele incluindo doação de livros.
- A Mota-Engil Angola, em parceria com a FMAM, está assim a cumprir a visão do seu fundador, Manuel António da Mota, no apoio ao desenvolvimento social das comunidades onde a Mota-Engil exerce a sua atividade. ☺

2

Panorâmica atual

1

Projeto após a conclusão



ANGOLA

# MOTA-ENGIL CONSTRÓI QUEBRA-MAR NO PORTO DE CABINDA

UMA OBRA DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA NA PROVÍNCIA DE CABINDA.



Os trabalhos de dragagem e fornecimento de areia deverão ser efectuados de forma faseada, conduzindo a um prazo de operação efetivo de aproximadamente 12 meses.

**C**abinda é uma das 18 províncias de Angola, localizada na região norte do país, sendo a mais setentrional e também único enclave da nação.

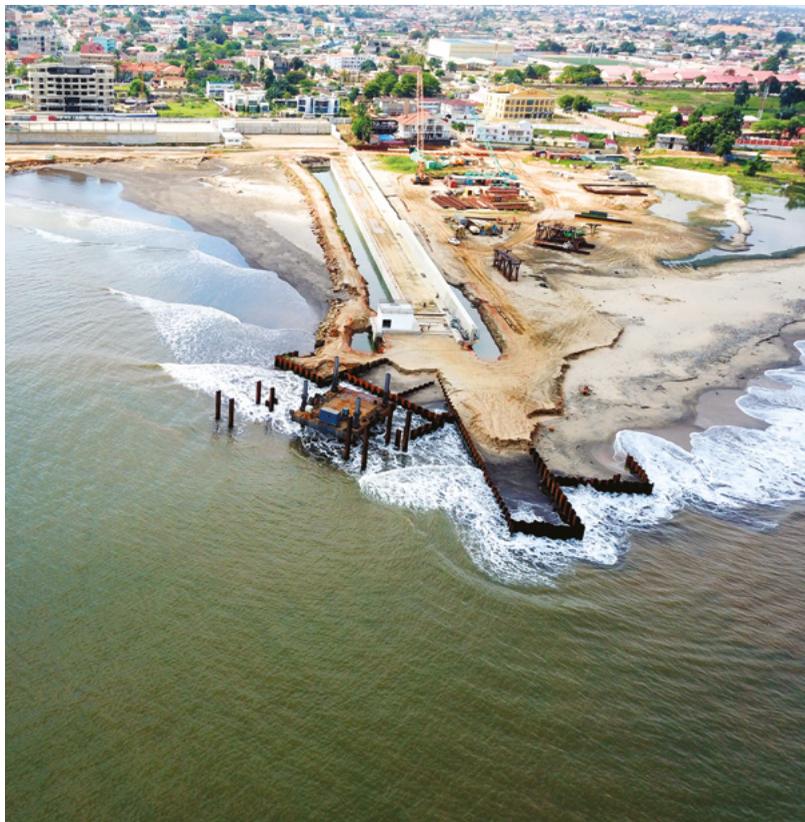
Sendo limitada ao norte pela República do Congo, a leste e ao sul pela República Democrática do Congo e a oeste pelo oceano Atlântico, uma das principais limitações da província é precisamente o isolamento a que está exposta devido à deficiente rede rodoviária (quase inexistente), que liga esta província ao restante território angolano. Nesse panorama, a via marítima assume uma relevância ainda maior no desenvolvimento da província, pois pode ser o meio facilitador no transporte de pessoas e bens, diminuindo desta forma a insularidade a que está sujeita.

Para que fosse uma realidade potenciar o fluxo marítimo na província, tornou-se evidente a necessidade de dotar o porto

de atracagem com condições que permitissem a operação.

Nesse sentido, a EPC – Empresa Portuária de Cabinda tomou a decisão de construir um quebra-mar a oeste do cais flutuante existente no Porto de Cabinda. A finalidade desta obra será a de garantir as condições de abrigo adequadas que resultem na melhoria das condições de operacionalidade do atual cais flutuante. Nesse sentido, a EPC promoveu os estudos de base e encomendou o projeto (projeto de referência) necessário à construção desta obra.

O projecto de referência foi desenvolvido em julho de 2014 e a solução estrutural prevista consistia numa cortina de estacas-pranchas funcionando como quebra-mar, travada por uma plataforma de betão armado apoiada em estacas. A solução adoptada, em detrimento de uma solução tradicional de construção de um quebra-mar de taludes, em



#### DADOS DO CONTRATO:

Contrato valor global

Data de adjudicação 29/09/2016

Data de consignação 1/11/2016

Data de início da empreitada  
04/04/2017

Valor da empreitada  
42,7 milhões de dólares

Adiantamento  
15% = 6.405 mil dólares

Período de execução  
da empreitada – 22 meses

1ª prorrogação do prazo de  
execução da empreitada para  
10 de junho 2019

2ª prorrogação do prazo de  
execução da empreitada para  
31 de outubro 2020

enrocamento, justifica-se pela forte limitação na obtenção de enrocamento de boa qualidade na zona de Cabinda. Por outro lado, a natureza da solução estrutural adoptada possibilita a sua utilização como cais ao longo do seu bordo interior. Este cais complementar o Porto de Cabinda e substituirá o actual cais flutuante, o qual, pela sua natureza, terá um período de vida útil reduzido.

Em 2016, o consórcio Mota-Engil Angola / Seth Angola propôs uma solução alternativa para a construção do quebra-mar e do cais. A solução proposta por este consórcio consiste na construção de um aterro com o material resultante da dragagem do canal de acesso e bacia de manobra. A contenção do aterro será realizada com recurso a duas cortinas de estacas-pranchas metálicas atirantadas. A plataforma de aterro a ser criada no interior da cortina de estacas dará corpo ao quebra-mar e constituirá a plataforma de apoio aos cais. >



## DRAGAGEM E O FORNECIMENTO DE AREIAS

está fortemente condicionada pelas atividades da obra em curso do Quebra-mar

razão pela qual consideramos o facto de ambas as empreitadas serem geridas pela mesma empresa, facilita em muito a coordenação, resultando em menos problemas e minimizando intervenção para o Dono de Obra.

A solução proposta permite igualmente a utilização da frente interior do quebra-mar como cais.

A solução alternativa apresenta benefícios ambientais, pois promove o uso de areia de dragagem, bem como benefícios do ponto de vista económico, por implicar custos de manutenção inferiores.

O novo quebra-mar localizar-se-á ao largo da baía de Cabinda, a este das infraestruturas portuárias existentes, perto da entrada da baía.

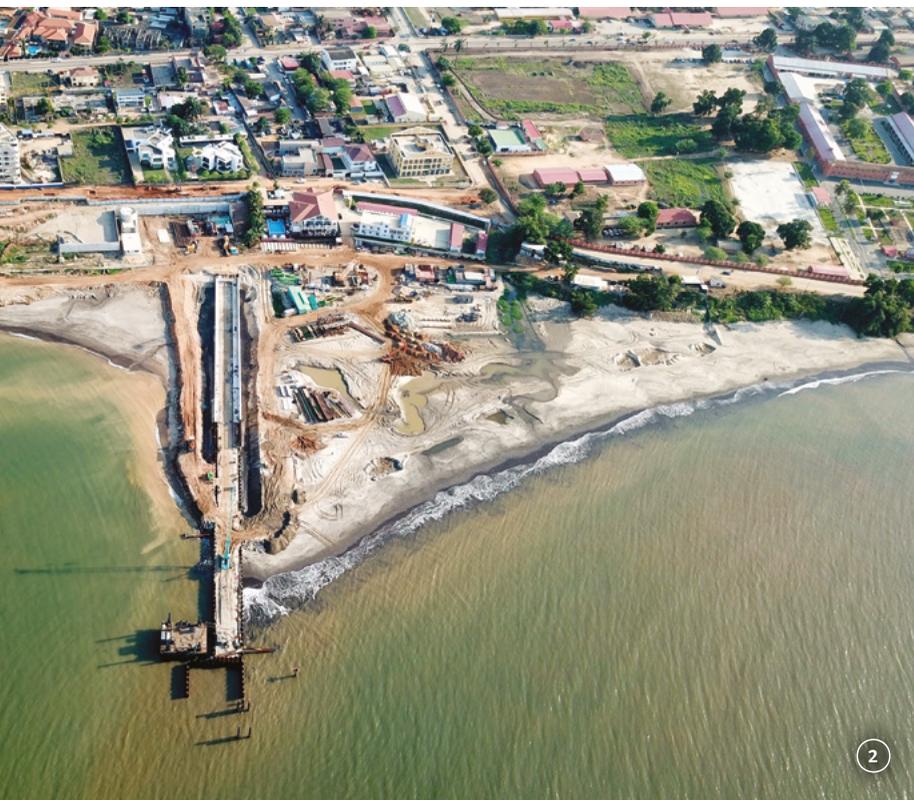
A posição do quebra-mar foi estabelecida de forma a manter a localização e a disposição dos cais tal como definidos no projeto de referência.

Os trabalhos de dragagem para a criação dos postos de acostagem, bacia de manobra e canal de acesso encontram-se fora do âmbito do presente projeto.

Em 31 de outubro de 2019 foram adjudicados à MEA os trabalhos referentes à dragagem no Porto de Cabinda num volume estimado de 1.500.000 m<sup>3</sup>.

Os trabalhos de dragagem e fornecimento de areia deverão ser efetuados de forma faseada, conduzindo a um prazo de operação efetivo de aproximadamente 12 meses. A dragagem e o fornecimento de areias está fortemente condicionada pelas atividades da obra em curso do quebra-mar, razão pela qual consideramos que o facto de ambas as empreitadas serem geridas pela mesma empresa facilita em muito a coordenação, resultando em menos problemas e minimizando intervenção para o dono de obra.

A manutenção do canal de acesso e bacia de manobra será essencial para garantir o normal funcionamento do porto. Os quebra-mares são estruturas que pela sua natureza impedem o



normal ciclo de passagem das areias, estando, portanto dependentes de uma manutenção periódica de dragagem dos fundos ao longo da sua vida.

Esta otimização de meios envolve um adiantamento significativo na data de inauguração do novo quebra-mar do Porto de Cabinda, assim como todas as vantagens sociais e financeiras ligadas ao início da sua operação, considerando que esta infraestrutura terá uma capacidade operacional bastante superior ao pontão flutuante existente, principalmente em período de calemas.

A Mota Engil Angola, para além de oferecer a draga no final da obra, promoverá a formação dos técnicos do porto durante o decurso dos trabalhos, formação esta que será adquirida continuamente *in loco* durante 10 meses.

#### QUEBRA-MAR

O quebra-mar terá aproximadamente 660 metros de comprimento, estendendo-se da praia em direção ao mar, até uma zona onde a cota do fundo do mar é aproximadamente -6,00 metros (LAT). O quebra-mar é definido por dois tramos distintos, o tramo inicial, concretizando o caminho de acesso, disposto no sentido S-N, e o tramo seguinte, o tramo do lado do mar, desviado em aproximadamente 50° para NE em relação à direção do tramo do caminho de acesso.

O tipo de estrutura do quebra-mar será semelhante ao longo de ambos os tramos, composta por duas cortinas de estacas-pranchas metálicas ligadas por um sistema de ancoragens composto por tirantes de secção circular em aço.

- Acesso rodoviário com 12,25 metros de largura e 295 metros de comprimento (1ª fase). Cais ligeiro com 5 metros ▶



**MATERIAIS  
E QUANTIDADES**  
Porto de Cabinda

#### PRINCIPAIS MATERIAIS E QUANTIDADES ENVOLVIDAS NA EMPREITADA:

8.750 m<sup>3</sup> de betão C30/37 em vigas de coroaamento;

1.448 ton de aço;

5.770 ton. de estacas incluindo longarinas, tirantes e cortinas de ancoragem;

3.800 m<sup>2</sup> de pavimento em betão esquadrelado com 200 mm de espessura;

12.000 m<sup>2</sup> de pavé 8 cm;

180.000 m<sup>3</sup> de aterro entre as cortinas de estacas incluindo a vibrocompactação profunda;

7.600 m<sup>3</sup> de burgau britado de granulometria extensa tratado com cimento (AGEC);

Mobiliário do cais: 23 defensas pneumáticas, 33 defensas SX600 e 28 cabeços de amarração;

Volume de areia a dragar/ fornecer para aterro de areia no interior do quebra-mar 187.000 m<sup>3</sup>.

1

Trabalhos de dragagem para a criação dos postos de acostagem.

2

Vista aérea das infraestruturas portuárias existentes.



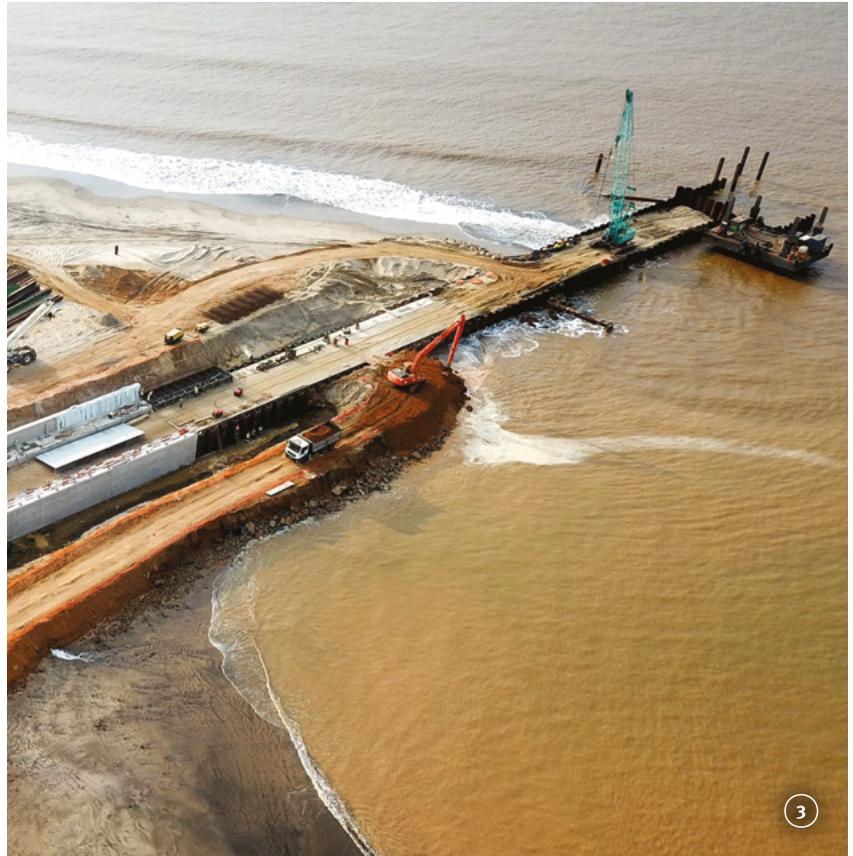
### **METODOLOGIA DE EXECUÇÃO PARA A 1ª FASE:**

1. Cravação parede combinada HZM (atualmente PK 235) – 100%
2. Escavação do interior do quebra-mar (atualmente PK235) – 100%
3. Colocação de tirantes (atualmente PK235) – 100%
4. Aterro com areia da praia até à cota + 3,50 (atualmente PK235) – 100%
5. Vibro-compactação do aterro da cota +3,50 (atualmente PK235) – 100%

### **METODOLOGIA DE EXECUÇÃO PARA A 2ª FASE:**

Dada a impossibilidade de podermos contar de imediato com uma draga para o fornecimento de areias e a criação das seguintes plataformas de aterro, de forma a prosseguir com a execução da cortina de estacas nos 360 metros de cais (40 metros de largura).

Estimativa do volume de dragagem necessária para a 2ª fase (fase 2 e 3 nos desenhos seguintes) = 150.000 m<sup>3</sup>.



3

de profundidade e capacidade de acostagem para embarcações até 1.700 ton (terminal de passageiros); Será necessário execução de um cais flutuante compatibilizado com projeto atual para este cais poder permitir a encostagem de *ferry-boats* de transporte de passageiros;

- Molhe com 40 metros de largura e 365 metros de comprimento e rampa roll-on/roll-off com 25 metros de largura, 30 metros de comprimento e 10% de inclinação (2ª fase). Trata-se de um cais com 9 metros de profundidade e capacidade de acostagem para embarcações até 15.000 ton (terminal de carga);

O tramo do caminho de acesso terá 295 metros de comprimento e 12,25 metros de largura. O comprimento do tramo do lado do mar será de 365 metros e a sua largura será de 39,80 metros.

A cortina de contenção interior do quebra-mar será utilizada como estrutura acostável ao longo de dois cais com profundidades diferentes. O intradorso do tramo inicial do quebra-mar será utilizado como cais com uma cota de serviço de -5,00 metros (LAT) e um comprimento de 180 metros. No intradorso do tramo do lado do mar será localizado o cais principal. Este cais terá uma cota do fundo de serviço de -9,00 metros (LAT), um comprimento de 340 metros.

No intradorso do quebra-mar, na zona de inflexão, na transição entre os dois tramos do quebra-mar, será construída uma rampa roll-on roll-off. (Ro-Ro). A rampa terá 25 metros de largura e 30 metros de comprimento, terá uma inclinação de 10%.

No final do mês de julho ficou concluída a conclusão da cravação das estacas prevista para a primeira fase. ☉

3

Vista aérea do quebra-mar.

ANGOLA

# PROJEKTA 2019

MOTA-ENGIL ANGOLA MARCOU PRESENÇA NA 16.<sup>a</sup> EDIÇÃO.



Decorreu em Luanda a 16.<sup>a</sup> edição da Projekta, a Feira Internacional de Equipamentos e Serviços para a Construção Civil, Obras Públicas, Urbanismo, Arquitetura e Decoração de Interiores, sob o lema “Projetar o futuro, construindo o presente”, um evento de reconhecida relevância para o setor em Angola.

A 16.<sup>a</sup> edição contou com a participação de cerca de 100 empresas (120 *stands*), com cerca de 5.000 visitantes de diversas nacionalidades, tendo decorrido na ZEE (Zona Económica Especial em Viana), numa área de aproximadamente 5.000 m<sup>2</sup>.

A cerimónia de abertura contou com a participação do ministro da Construção e Obras Públicas, Manuel Tavares de Almeida, que destacou que o setor de Construção Civil e Obras Públicas gerou mais de 28 mil novos postos de trabalho

nos últimos dois anos, o segundo setor que mais empregos criou no país, aproveitando ainda a oportunidade para encorajar os investidores a continuarem a apostar na transformação da matéria-prima local para atender o mercado nacional: “Estamos a incentivar a indústria, criando projetos inovadores e apelando à iniciativa privada para que ela recorra ao mercado local e possa desenvolver a indústria de material de construção e de projetos”, acentuou.

A 16.<sup>a</sup> edição da Projekta e a 1.<sup>a</sup> edição do Salão Imobiliário de Angola são uma iniciativa dos ministérios da Construção e Obras Públicas e do Ordenamento do Território e Habitação e são realizadas em parceria com a empresa Eventos Arena.

A Mota-Engil Angola marcou presença com dois setores da área técnica da empresa, nomeadamente o laboratório

central e a topografia, para além da participação da empresa participada Vista Waste, reconhecido operador do Grupo Mota-Engil em Angola na recolha de resíduos e de limpeza urbana e promotor de educação e sensibilização ambiental.

Os *stands* da Mota-Engil Angola foram alvo de grande adesão por parte do público, contando com visitas de clientes, parceiros e várias empresas do setor.

Por último, refira-se que o *stand* da Mota-Engil Angola foi nomeado para a categoria de “Melhor Participação em Serviços para a Construção Civil e Obras Públicas” (laboratório central e topografia), reconhecendo o envolvimento ativo da empresa neste importante evento para o setor em Angola. 🕒



ANGOLA

# NOVO DATA CENTER EM ANGOLA

O EMPREENDIMENTO DO NOVO DATA CENTER ITA, DESIGNADO POR DATA CENTER 2, É UM EDIFÍCIO CONSTRUÍDO DENTRO DO COMPLEXO DA EMPRESA ITA.



O novo *data center* é uma extensão/ampliação do *data center* 1, que se destinará ao processamento e armazenamento de dados.

O edifício, com uma área de implantação de 1.450 m<sup>2</sup>, tem três pisos e é composto por recepção, vestíbulos, sala de testes, áreas técnicas, salas de UPS, salas de crise, sanitários, monta-cargas, plataformas de descarga e escada de emergência.

As paredes exteriores são em betão aparente com superfícies visualmente atraentes, criadas pela criteriosa estereotomia da cofragem, da textura conferida ao betão e pela criação de padrões moldados, revestidas na sua face interior por painel *sandwich* com lâ de rocha.

As áreas técnicas foram adequadamente revestidas com pavimentos em piso técnico, paredes em painéis *sandwich* corta-fogo com características acústicas e tectos em placas metálicas amovíveis.

A área técnica da cobertura alberga todos os equipamentos necessários à refrigeração e renovação de ar do *data*

*center*, composta por dois passadiços em betão armado com canais de escoamento das águas pluviais.

Todo o edifício dispõe de controlo de acessos, CCTV, selagem corta-fogo, dispositivos de alarme de incêndios e de intrusão e equipamentos para extinção de incêndios.

A proteção contra incêndio é garantida por sistemas de desenfumagem e extinção por gás. O edifício está equipado com 13 garrafas de gás totalizando cerca de 2.000 quilos de NOVEC disponíveis para garantir a extinção de incêndio. Todo o sistema é totalmente automatizado de forma a garantir a proteção dos equipamentos.

Tratando-se de um edifício técnico, a climatização é específica para este tipo de solução, sendo realizada por unidades de climatização tipo *close control*. O *data center* está equipado por 12 unidades com uma potência total de climatização de 720 kW com controlo eletrónico de temperatura e humidade.



O *data center* contém instalados mais de 170 bastidores, o que permite pelo menos a cedência de espaço para 160 clientes de forma a alojarem os seus equipamentos. A comunicação com o exterior é garantida por mais de 9 km de cabos de fibra ótica.

O edifício é totalmente automatizado e monitorizado em tempo real por sistemas de segurança e gestão de *data centers*. A supervisão e gestão do mesmo é realizada localmente e remotamente, individualizada por cliente.

Assim está garantida a possibilidade de os seus clientes alojarem os seus equipamentos e armazenarem a sua informação digital de uma forma totalmente segura e fiável em todas as vertentes, tanto no edifício em si como na climatização, segurança física, energia, segurança eletrónica e medidas contra incêndios. ☉

## ANGOLA

# CERTIFICADO OPERADOR ECONÓMICO AUTORIZADO

*Mota-Engil Angola reduz despesas sobre a estadia nos terminais.*

No passado dia 31 de outubro foi realizada uma cerimónia onde o secretário executivo do Comité da Facilitação do Comércio (CNFC) concedeu o Certificado Operador Económico Autorizado (OEA) à empresa Mota-Engil Angola, a qual cumpre os requisitos obrigatórios presentes nas regras e legislação do comércio internacional. A representar a empresa esteve presente o responsável da área logística, Filomeno Viriato.

Dos 400 grandes contribuintes, para além da Mota-Engil, foram certificadas mais seis empresas de renome: Toyota,

Total, Coca-Cola, Grandes Moagens, Nova Agrolider e Stylus Distribuição. Esta certificação é de extrema importância, uma vez que os OEA têm tratamento prioritário no desalfandegamento e inspeção das mercadorias, o que permite a redução de despesas sobre a estadia destas nos terminais, contribuindo para a facilitação do comércio e reforço da segurança da cadeia logística.

Sem dúvida, uma mais-valia para o processo de acreditação e credibilização da operação da Mota-Engil em Angola. ☉





ANGOLA

# III CONGRESSO DA ORDEM DE ENGENHEIROS EM ANGOLA

MOTA-ENGIL ANGOLA COMO PARTICIPANTE ATIVO NA PARTILHA  
DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA.



A Mota-Engil contribuiu de forma ativa com a partilha de conhecimento e experiência profissional.

**E**nquadrado na iniciativa designada como 4ª Revolução Industrial, ocorreu em Angola o III Congresso da Ordem dos Engenheiros de Angola e o IV Congresso de Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental, iniciativas que contaram com a presença de altas individualidades do Estado Angolano como foram o caso de Diamantino Pedro Azevedo, ministro dos Recursos Minerais e Petróleos da República

de Angola, Isaac dos Anjos, secretário do Presidente da República para o setor produtivo, assim como Lucrecio Costa, secretário de Estado da Energia e Água, que com a sua presença, reforçaram a importância do evento, o qual teve como principal objetivo dar uma visão do impacto dos novos paradigmas e transformações que a nova era industrial irá trazer para o desenvolvimento e evolução das sociedades.

Entre os vários temas abordados, destacam-se:

- Novas fronteiras da engenharia no século XXI;
- Diversificação da economia e a digitalização;
- Turismo e condições estruturantes para o seu desenvolvimento;
- Reabilitação urbana;
- Segurança e saúde no trabalho na indústria 4.0.

Nestes eventos que contaram ainda com a presença dos bastonários das Ordens

dos Engenheiros de Angola, Brasil, Cabo Verde e Portugal, a Mota-Engil Angola, participou através da intervenção sobre dois temas:

- Instabilidade e erosão de taludes nos âmbitos da segurança, prevenção, proteção, reconstrução e preservação, apresentado por Fernando Pereira, responsável pela área de fundações e geotecnia da Mota-Engil África;
- Riscos e práticas de segurança na mineração, apresentado por António Vieira, Vice-Presidente do colégio de Engenharia de Geotecnia e Minas,

e responsável pela área de mineração na Mota-Engil África.

A Mota-Engil contribuiu assim de forma ativa com a partilha de conhecimento e experiência profissional numa contínua preocupação e empenho sobre a evolução técnica das diversas valências de engenharia, mantendo o compromisso de participação em ações de formação da sociedade onde se insere. ☉

## ANGOLA

# FMAM E MOTA-ENGIL ANGOLA PROMOVEM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM LUANDA

*Concepção, construção e apetrechamento do Instituto Hematológico Pediátrico de Luanda.*

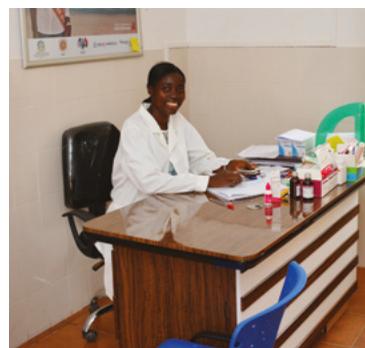
No âmbito da construção do Instituto Hematológico Pediátrico de Luanda, a Mota-Engil Angola tem vindo a realizar diversas atividades de caráter social junto das comunidades circundantes e não só. Esta iniciativa surge com dois propósitos:

- Apoiar o desenvolvimento social dos locais próximos da empreitada e onde seja necessário o contributo da Mota-Engil Angola, com o suporte e orientação da Fundação Manuel António da Mota (FMAM);
- Garantir o cumprimento da Política de Responsabilidade Social Corporativa em vigor para a empreitada e monitorizada pela empresa facilitadora do financiador UKEF, a ASGC.

Entre as ações sociais realizadas até à data destacam-se:

- Reabilitação dos edifícios da Comunidade de Leprosos da Funda-Luanda;
- Reabilitação da área de Neonatologia do edifício do Hospital Pediátrico David Bernardino;
- Reabilitação da impermeabilização da cobertura do Hospital Pediátrico David Bernardino;
- Reabilitação e reparações dos sistemas de bombagem de esgoto e redes de incêndio do edifício sede do Ministério da Saúde, incluindo fornecimento e instalação de aparelhos de ar condicionado em gabinetes.

A Mota-Engil Angola, em parceria com a FMAM, está a cumprir a visão do seu fundador e apoia o desenvolvimento social das comunidades nacionais e internacionais onde a Mota-Engil exerce a sua atividade. ☉



## REABILITAÇÃO DA ÁREA DE NEONATOLOGIA

Hospital Pediátrico David Bernardino, Luanda

FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA



# A SUSTENTABILIDADE APLICADA NO RUANDA

A DIMENSÃO ECONÓMICA, AMBIENTAL E SOCIAL NO FOCO DA ATIVIDADE.



**D**esde 2015 que a Mota-Engil no Ruanda vem implementando uma política de responsabilidade social alinhada com os pilares que o Grupo tem como basilares. A exemplo disso, e ao longo do ano de 2019, foi desenvolvido um extenso e diversificado programa nesse mesmo âmbito, destacando-se ações dinamizadoras de sustentabilidade ambiental e social, materializadas através do apoio a instituições sociais e humanitárias, o apoio direto às comunidades locais, através de iniciativas como a promoção de eventos desportivos inclusivos ou mesmo ações de voluntariado.

## SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

No que se refere a iniciativas para a promoção da sustentabilidade ambiental, a Mota-Engil Ruanda tem implementado

atividades como a recolha de óleos industriais, a utilização de sistemas de tratamento e aproveitamento de águas, a triagem de lixo com separação de papel e plásticos para posterior tratamento, assim como garantir internamente a adoção das leis e procedimentos ligados à política do ambiente em vigor no país.

## SUSTENTABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES LOCAIS

No âmbito do apoio a instituições sociais e humanitárias, procedeu-se à distribuição de bens de primeira necessidade a utentes dos Serviços de pediatria do Hospital Central de Kigali. Numa prática transversal de relacionamento e interação com as comunidades locais em que a Mota-Engil se insere, também no Ruanda esta preocupação foi um eixo central da atividade durante o ano de 2019, com uma série de atividades como a atribuição de bolsas a oito crianças de um bairro carenciado de Kigali, custeando todas as suas despesas escolares para o ano letivo em curso, ou o apoio a campanhas de sensibilidade social sobre VIH – SIDA.





1



2



3

Com o objetivo de promover o debate sobre sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis, a empresa desenvolveu várias ações de sensibilização / reforço da informação sobre HIV – Sida e a adoção de comportamentos e atitudes informadas e conscientes. O projeto contemplou a exibição de filmes e apresentações dirigidas a toda a comunidade envolvente ao projeto do novo Aeroporto Internacional de Bugesera (NBIA), seguido de debate e sessão de esclarecimentos.

Outras iniciativas passaram pela criação de pontos de distribuição de água potável, assim como o alargamento e manutenção de acessos viários em comunidades locais.

### O INTERCÂMBIO COM AS COMUNIDADES LOCAIS ATRAVÉS DO DESPORTO

Nelson Mandela referia que “o desporto consegue unir as pessoas como mais nenhuma atividade. O desporto pode fazer surgir esperança onde havia desespero. O desporto elimina os obstáculos raciais. O desporto ri da discriminação. O desporto fala às pessoas numa linguagem que todos podem compreender.”

Assim, e sendo o desporto um dos fenómenos sociais mais importantes que promove a melhoria da comunicação entre as pessoas, o Mercado do Ruanda desenvolveu também, no início de 2019, o primeiro Mota-Engil Bike Tour, cujo percurso se desenvolveu entre Gashora

(estaleiro da empresa) e a fronteira do Burundi. Ao longo desses 30 km foi notória a coesão entre os participantes, que relembramos serem colaboradores da empresa, o espírito de entreatajuda e o *fair-play*.

### VOLUNTARIADO

Estandarte da Mota-Engil no Ruanda, o apoio às comunidades passou a integrar o ADN da empresa e, consequentemente, dos seus colaboradores, pautando-se o voluntariado como suporte em retaguarda da empresa em iniciativas como a distribuição de roupas e calçado a crianças ou a participação no Umuganda, dia da comunidade, habitualmente no último sábado de cada mês e reservado para ações de beneficiação nas localidades. Nestas é possível ver a dedicação dos colaboradores da empresa, que não hesitaram em renunciar ao seu tempo de descanso para participar e juntar-se aos moradores das imediações do estaleiro social e participar em pequenas obras de beneficiação de acessos e manutenção como também no serviço de limpeza de valetas, constituindo assim um referencial e exemplo dos valores e princípios éticos do Grupo Mota-Engil. ☉



4

1

MEECA Open

2

Primeiro Bike Tour,  
ao longo de 30 quilómetros

3

Alargamento  
e manutenção de estradas

4

Sensibilização/reforço  
da informação sobre VIH – SIDA



UGANDA

# SENSIBILIZAÇÃO PARA O CANCRO DA MAMA

WORKSHOP DE CONSCIENTIZAÇÃO  
E TRIAGEM PARA O CANCRO DE MAMA E COLO DO ÚTERO  
ORGANIZADO PELA MOTA-ENGIL UGANDA.



O departamento de Saúde e Segurança, em parceria com a Family Rescue Initiative (NSP), organizou um *workshop* de saúde para todas as funcionárias no projeto CIKNB, no qual participaram 73 mulheres.

**E**m comemoração do mês de consciencialização sobre o cancro da mama,

o departamento de Saúde e Segurança, em parceria com a Family Rescue Initiative (NSP), organizou um *workshop* de saúde para todas as funcionárias no projeto CIKNB, no qual participaram 73 mulheres.

O *workshop* teve como objetivo informar as colaboradoras femininas dos cancros mais comuns como o cancro da mama e o do colo do útero.

Este *workshop* contou com especialistas da equipa comunitária de serviços do Laboratório Nacional de Saúde de Uganda (UNHLS), Hospital Mulago Women e Mulago Kawempe Hospital. Os trabalhos começaram com uma sessão de consciencialização e sensibilização, onde os sinais, sintomas e tratamentos do cancro da mama e do colo do útero foram discutidos em profundidade

com orientações sobre como realizar autoexames.

Os destaques da sessão de sensibilização foram que o cancro do colo do útero é causado pelo vírus do papiloma humano (HPV), que é transmitido sexualmente, mas a vacina contra o HPV evita com êxito, portanto mulheres sexualmente ativas e acima de 21 anos de idade devem fazer exames regulares.

Embora o cancro de mama seja o cancro mais comum e invasivo entre as mulheres, ele não está sujeito à idade e, portanto, pode afetar qualquer faixa etária. No entanto, o risco aumenta com a idade, mas pode ser tratado se detetado precocemente através de triagem regular.

Uma sessão de sensibilização para o VIH – SIDA também foi liderada por Angella, uma defensora dos jovens que vivem positivamente com VIH – SIDA.



A oradora sensibilizou as mulheres sobre como viver positivamente com o vírus, tomar ARV regularmente, manter uma dieta equilibrada e não estigmatizar as pessoas que vivem positivamente.

Em conclusão, o *workshop* foi uma grande iniciativa para aumentar a consciencialização entre as mulheres. ☺

1

Foto de grupo de todas as mulheres que participaram no projeto CIKNB

2

O departamento de Saúde e Segurança, em parceria com a Family Rescue Initiative (NSP) recebeu as mulheres no *workshop*

# UM OLHAR SOBRE A SUSTENTABILIDADE NA MOTA-ENGIL AMÉRICA LATINA

NA AMÉRICA LATINA TEMOS O OBJETIVO DE DESENVOLVER  
UMA ADMINISTRAÇÃO COORDENADA E SUSTENTÁVEL DO PONTO  
DE VISTA SOCIAL, AMBIENTAL E ECONÓMICO.



A nossa estratégia corporativa de sustentabilidade centra-se em quatro eixos principais: proteção do ambiente, compromisso social, desenvolvimento económico e bem-estar dos colaboradores.

**U**ma pergunta simples mas complexa: qual é o fator que faz crescer os negócios

a longo prazo? Uma ação responsável, a ponderação dos aspetos sociais e ambientais e a melhoria da qualidade de vida das pessoas são, sem dúvida, alguns dos elementos-chave de qualquer estratégia de sustentabilidade.

#### UMA VISÃO INTEGRAL

Contando com pouco mais de 9.000 colaboradores (nacionais e expatriados) em todo o Grupo Mota-Engil América Latina, temos um enorme potencial para gerar valor e criar impactos positivos em todas as geografias nas quais operamos. Na verdade, a nossa diversidade torna-nos ricos em conhecimento, inovação, formas de pensar e num vasto leque de características disruptivas que compõem

o variadíssimo e excecional mosaico desta latitude.

2019 foi um ano de grande desenvolvimento no que toca a programas de ação social, solidariedade, cultura, formação, apoio à investigação e promoção de jovens talentos, o que nos permitiu apoiar vários setores e manter os nossos valores e património altruísta como forma de responder aos principais desafios que a sociedade contemporânea enfrenta. Estamos orgulhosos por nos estarmos a desenvolver num quadro de solidariedade, colaboração e diálogo com grupos vulneráveis.

#### QUATRO EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

Na América Latina olhamos para a nossa atividade como um todo, uma vez que



temos o objetivo de desenvolver uma administração coordenada e sustentável do ponto de vista social, ambiental e económico. Assim, a nossa estratégia corporativa de sustentabilidade centra-se em quatro eixos principais: proteção do ambiente, compromisso social, desenvolvimento económico e bem-estar dos colaboradores. De facto, enquanto Grupo focado no setor de construção e engenharia, compreendemos a importância de dar resposta aos desafios atuais e de conjugar esforços com outros atores do setor privado e outras organizações internacionais.

Desta forma, o nosso caminho para a sustentabilidade traduz-se num compromisso contínuo visando melhorar todos os dias.

### SIGNATÁRIOS DO PACTO GLOBAL

O respeito pelos direitos humanos e a tolerância zero relativamente ao trabalho infantil e à discriminação, são os eixos que estão sempre presentes nas ações e nos valores do Grupo. Por esta razão, a Mota-Engil México assinou, este ano, o Pacto Global das Nações Unidas como forma de sublinhar o compromisso público de respeito – e promoção na sua cadeia de valor – dos dez princípios dos direitos humanos, de entre os quais se destacam as normas laborais, a proteção do ambiente, o bem-estar social e o combate à corrupção.

Partindo desta perspetiva corporativa de sustentabilidade, e evidentemente, das nossas ações diárias, continuaremos a trabalhar em conjunto com a convicção e o compromisso de contribuir para um

mundo melhor, mais justo e com mais e melhores oportunidades para todos. Nas páginas seguintes, apresentamos as nossas iniciativas mais recentes, com o objetivo de partilhar um pouco do mundo de inspiração sustentável na América Latina. ☉

1

Ação de reforestação de espaços verdes no México

2

Programa de Contratação de Mão-de-Obra Local no Peru

3

Evento numa Instituição de Ensino na Colômbia



MÉXICO

# MOTA-ENGIL MÉXICO ORGULHA-SE POR INTEGRAR O *CLUSTER* GLOBAL DE INOVADORES EMPRESARIAIS DA ONU

ESTE PROGRAMA REÚNE UM GRUPO SELETO DE EMPRESAS DO MUNDO INTEIRO.



A Mota-Engil México foi selecionada pelo Pacto Global das Nações Unidas para integrar a primeira geração de Inovadores Empresariais pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) representam a maior oportunidade da atualidade. Estes objetivos globais são a referência para compreender o que é necessário fazer para resolver os maiores desafios da humanidade e melhorar a vida

de milhões de pessoas. Além disso, os ODS abrem portas para a inovação significativa e novos modelos de negócio que permitam a criação de novas formas de trabalho, novos sistemas e novas plataformas com vista a promover a adoção de novas medidas que facilitem a concretização da ambiciosa visão dos ODS.

Este programa reúne um grupo seletivo de empresas do Reino Unido, Turquia,

México, África do Sul, Brasil, EUA, Bangladesh, Dinamarca, Líbano e Ucrânia que estão ou procuram estar na vanguarda da sustentabilidade e responsabilidade social para gerar soluções disruptivas para os desafios globais.

A Mota-Engil México consolida-se como agente de mudança ao promover o desenvolvimento sustentável e social do setor privado. ☺



**"MANOS A LA OBRA!"**  
Serra de Puebla, México

MÉXICO

## MOTA-ENGIL MÉXICO PROMOVE VOLUNTARIADO "MANOS A LA OBRA!"

*Foram apoiadas 280 crianças.*

O programa de voluntariado corporativo Mãos à Obra da Mota-Engil México convocou dezenas de colaboradores, que, juntos, conseguiram que 280 crianças da Serra de Puebla fossem apoiadas.

Tudo começou com a reciclagem ativa de papel, jornais e papelão, que foram transformados em materiais de apoio educativo. Mas não ficámos por aí! Graças às 3,3 ton de material recolhido pelas nossas equipas de Gran Canal e de Bordo Poniente, bem como pelos colaboradores das sedes, ajudámos a reduzir a pegada ecológica, evitando o abate de 106 árvores e poupando 100 mil litros de água.

O material reciclado foi trocado por pacotes escolares, roupas feitas à medida e até artigos de primeira necessidade, que foram entregues a crianças do ensino primário de oito comunidades indígenas da Serra de Puebla.

No meio da chuva, estradas de terra, quilómetros e quilómetros percorridos, horas intermináveis, mas, sobretudo, muita emoção, alegria e compromisso, os nossos voluntários constataram que a conjugação de esforços gera impactos positivos na sociedade, criando oportunidades iguais para as crianças e para a educação no México. ☺

MÉXICO

## O COMPROMISSO DA MOTA-ENGIL NA GESTÃO DE RESÍDUOS

*Uma cultura de responsabilidade social que consolida os nossos valores fundamentais de sustentabilidade.*

A proteção do meio ambiente constitui um pilar fundamental dos processos internos da Mota-Engil México. De facto, um elemento central destes processos é a gestão de resíduos e a avaliação dos impactos dos produtos durante o seu ciclo de vida (obtenção de matérias-primas, produção, distribuição, utilização e fim de vida).

A vontade de reciclar resulta de uma cultura de responsabilidade social

que visa consolidar os nossos valores fundamentais de sustentabilidade. Assim, cientes dos novos desafios ambientais, desenvolvemos parcerias com o governo mexicano e vários agentes do setor privado para a reciclagem dos pneus dos nossos veículos utilitários, bem como dos grânulos resultantes, para lhes dar uma segunda vida útil e reduzir consideravelmente o impacto ambiental destes materiais.



Caixilhos, acessórios para automóveis, solas de sapatos, móveis, impermeabilizantes e tintas acrílicas são alguns dos produtos que foram obtidos a partir da reciclagem eficaz dos grânulos e das jantes recolhidas pela nossa equipa de Bordo Poniente.

A Mota-Engil México e a sua abertura à inovação em prol do meio ambiente promovem a melhoria dos sistemas de gestão. ☺

PERU

# CERIMÓNIA DE ENTREGA DO PRÉMIO FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA 2019

O PRÉMIO FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO  
DA MOTA (FMAM) VISA RECONHECER INICIATIVAS  
EDUCATIVAS INOVADORAS.



A cerimónia de entrega do prémio FMAM de 2019 foi realizada em Huaraz, na região de Ancash, no dia 20 de novembro de 2019. Entre os presentes, estavam representantes da Direção Regional de Educação e das nove instituições de ensino finalistas, bem como docentes, diretores e alunos.

O prémio FMAM visa reconhecer iniciativas educativas inovadoras que contribuam para a melhoria do processo de aprendizagem dos alunos do ensino público primário e secundário nas regiões nas quais a Mota-Engil Peru opera.

#### **SINERGIA PARA A EDUCAÇÃO**

Para a realização do concurso, foi assinado em 2019 um acordo de cooperação entre a Fundação Manuel

António da Mota, a Mota-Engil Peru e a Direção Regional de Educação de Ancash para a promoção de projetos inovadores em instituições de ensino (IE) da região. Foram levadas a cabo várias ações de divulgação que ajudaram a uma participação maciça no concurso das 20 unidades locais de gestão educativa. No total, foram apresentadas 70 candidaturas, um valor-recorde relativamente às edições anteriores.

#### **QUATRO ANOS DE CONSOLIDAÇÃO**

Nesta quarta edição, o prémio FMAM distinguiu três instituições de ensino que se destacaram por apresentarem iniciativas inovadoras. Cada escola poderá implementar os respetivos projetos graças ao financiamento atribuído pela Fundação, que ascende a mais de 80.000 sóis (21.840 euros).



### A CRIATIVIDADE E A INOVAÇÃO, OS PRINCIPAIS FATORES

O primeiro lugar foi para a IE n.º 86633, com a iniciativa «Pequenos empreendedores produzem textos escritos para proteger o meio ambiente e a saúde». Este projeto promove o hábito da leitura por meio do planeamento, da organização e da implementação de atividades, como a criação de porquinhos-da-índia, a panificação, atividades agrícolas, entre outras, e incentiva os alunos a participar na leitura ativa e a melhorar a frequência de leitura.

Em segundo lugar ficou a IE n.º 86953, de Quinhuaragra, com a iniciativa «Resolução de problemas matemáticos específicos através da ligação curricular com o teatro e as TIC»,

que consiste na utilização do teatro e das TIC como estratégia didática com base em problemas matemáticos contextualizados.

O terceiro lugar foi para a IE Patrón San Miguel Arcángel, em reconhecimento da iniciativa «A brincar melhora a minha aprendizagem». Esta iniciativa recria uma sala de jogos visando melhorar a compreensão escrita, o vocabulário e a leitura crítica dos alunos, com base na comunicação.

Luz Elizabeth Vergaray Charra, professora promotora da iniciativa vencedora, também foi distinguida com um computador portátil e um ano de internet. ①

O prémio FMAM visa reconhecer iniciativas educativas inovadoras que contribuam para a melhoria do processo de aprendizagem dos alunos do ensino público primário e secundário nas regiões nas quais a Mota-Engil Peru opera.

①

Entre os presentes, estavam representantes da Direção Regional de Educação e das nove instituições de ensino finalistas, bem como docentes, diretores e alunos.

PERU

## CAMPANHA SOCIOAMBIENTAL DE RECICLAGEM

*Campanha socioambiental organizada pela Mota-Engil Peru e pela ONG Aldeias Infantis SOS Peru.*

Em menos de seis meses, os colaboradores da sede de Lima e da obra da barragem de rejeitos Las Bambas recolheram quase 1,4 ton de resíduos recicláveis graças à campanha socioambiental organizada pela Mota-Engil Peru e pela ONG Aldeias Infantis SOS Peru, uma organização de desenvolvimento social que trabalha para a promoção e defesa dos direitos das crianças.

O valor arrecadado foi encaminhado para o financiamento do vestuário, da educação e da escolaridade de quatro crianças durante um mês.

A campanha decorrerá até ao final do ano e espera-se que ultrapasse o montante arrecadado para continuar a melhorar a qualidade de vida de mais crianças e, ao mesmo tempo, sensibilizar as pessoas para os cuidados a ter com o meio ambiente. ☺



### COLABORADORES

da sede de Lima e da obra da barragem de rejeitos Las Bambas



### "DOE SANGUE, SALVE VIDAS"

Doação de sangue

PERU

## MOTA-ENGIL PERU PROMOVE CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

*Foram recolhidas mais de 100 unidades de sangue.*

Em junho, a Mota-Engil Peru (MEP) realizou a campanha de doação voluntária de sangue com o lema «Doe sangue, salve vidas», a favor do Instituto Nacional de Saúde Infantil.

A campanha foi levada a cabo nas instalações da sede da MEP e contou com a participação dos colaboradores da sede de Lima. No total, foram recolhidas mais de 100 unidades de sangue, que poderão ajudar a salvar 400 vidas.

A iniciativa teve como objetivo sensibilizar os trabalhadores para

a promoção de uma cultura de doação de sangue, uma vez que não se trata de uma prática comum no Peru. ☺

No total, foram recolhidas mais de 100 unidades de sangue, que poderão ajudar a salvar 400 vidas.

PERU

# MOTA-ENGIL PERU CERTIFICADA PELA NORMA ISO 37001

FOI LEVADO A CABO UM PROCESSO METICULOSO DE REVISÃO DOS CONTROLOS INTERNOS, PROCESSOS, EVIDÊNCIAS E OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES.



A Mota-Engil Peru participou na primeira auditoria externa de certificação do sistema de gestão antissuborno da organização, cujo principal objetivo foi determinar a conformidade do sistema com a norma internacional ISO 37001:2016.

A auditoria foi realizada de 22 a 25 de outubro pela entidade certificadora AENOR na sede central (San Isidro), na

sede da Ate e em diversas obras. Durante estes dias, foi levado a cabo um processo meticuloso de revisão de controlos internos, evidências e observação das atividades. O resultado foi a classificação «Zero Não Conformidades», e desde logo foi recomendada a certificação do sistema de gestão antissuborno.

Este resultado demonstra a excelência da gestão dos riscos, da devida

diligência, dos processos e do reforço do código de ética e dos valores que servem de base para a prevenção de atos de corrupção e violações da legislação, bem como para a melhoria contínua da organização.

A Mota-Engil Peru tornou-se uma das primeiras empresas do setor a obter a certificação do sistema de gestão antissuborno. ☺



COLÔMBIA

# MOTA-ENGIL COLÔMBIA POR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL

A ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE CANOAS É UM PROJETO  
ÚNICO NA AMÉRICA LATINA.



**E**ste compromisso que firmamos com o projeto da Mota-Engil Colômbia: participar na beneficiação do rio Bogotá, um projeto que contribuirá significativamente para o objetivo de desenvolvimento sustentável, água limpa e saneamento, com o qual garantimos a disponibilização e a gestão sustentável da água, bem como o saneamento para todos.

A estação elevatória de Canoas, atribuída à Mota-Engil Colômbia, faz parte de um grande projeto encetado pelo Governo colombiano para possibilitar a limpeza do rio Bogotá.

O sistema constituído pela rede de esgotos, pelo túnel interceptor, pela estação elevatória de Canoas e pela ETAR de Canoas tratará, pela primeira vez, as águas residuais no sul de Bogotá e Soacha. Desta forma, a Mota-Engil Colômbia integra a equipa que deixará a maior marca ecológica positiva na história desta região com mais de 7 milhões de pessoas (contando a população de Bogotá e Soacha).

A estação elevatória de Canoas é um projeto único na América Latina, dada a complexidade técnica que caracteriza este tipo de obras. A Mota-Engil Colômbia será a responsável pela

execução do projeto, pelos trabalhos de construção civil e pela eletromecânica, bem como pela operacionalização e pelo acompanhamento da obra.

Serão instaladas seis bombas com uma capacidade de 6,4 metros cúbicos por segundo cada e uma capacidade instalada total de 38,4 metros cúbicos por segundo.

Esta estação elevatória receberá águas residuais do interceptor de Tunjuelo-Canoas e bombeará a água para a futura estação de tratamento de águas residuais (ETAR) de Canoas, constituindo uma importante componente do programa de saneamento do rio Bogotá.



A magnitude do projeto implicará o envolvimento de profissionais e empresas internacionais altamente especializados no que toca ao meio ambiente.

Além disso, implicará a contratação de trabalhadores locais, acrescentando valor social e económico à população de Soacha e Bogotá.

Graças ao trabalho profissional da Mota-Engil Colômbia, o projeto da estação elevatória de Canoas obteve a certificação RUC (Registo Uniforme de Empreiteiros), o que representa outro grande marco no caminho para um modelo de gestão fiável e de referência para os clientes da construtora. 



A Mota-Engil Colômbia integra a equipa que deixará a maior marca ecológica positiva na história desta região com mais de 7 milhões de pessoas (contando a população de Bogotá e Soacha).

1

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR) de Canoas.

2

Bomba com capacidade de  $6,4 \text{ m}^3/\text{s}$  e uma capacidade instalada total de  $38,4 \text{ m}^3/\text{s}$ .



COLÔMBIA

# MOTA-ENGIL COLÔMBIA COMPROMETIDA COM O FUTURO DE BARRANQUILLA

PAREDÃO COM 2,2 KM OFERECE DIVERSÃO  
A TODOS OS *BARRANQUILLEROS* E VISITANTES.



**B**arranquilla (Atlântico), também conhecida como «a Arenosa», é uma das cidades mais importantes da Colômbia e um destino de referência para turistas nacionais e internacionais. Por isso e para reforçar o desenvolvimento da cidade, a Mota-Engil construiu um paredão, seguindo uma perspectiva de urbanismo claro, ordenado, visionário e sustentável.

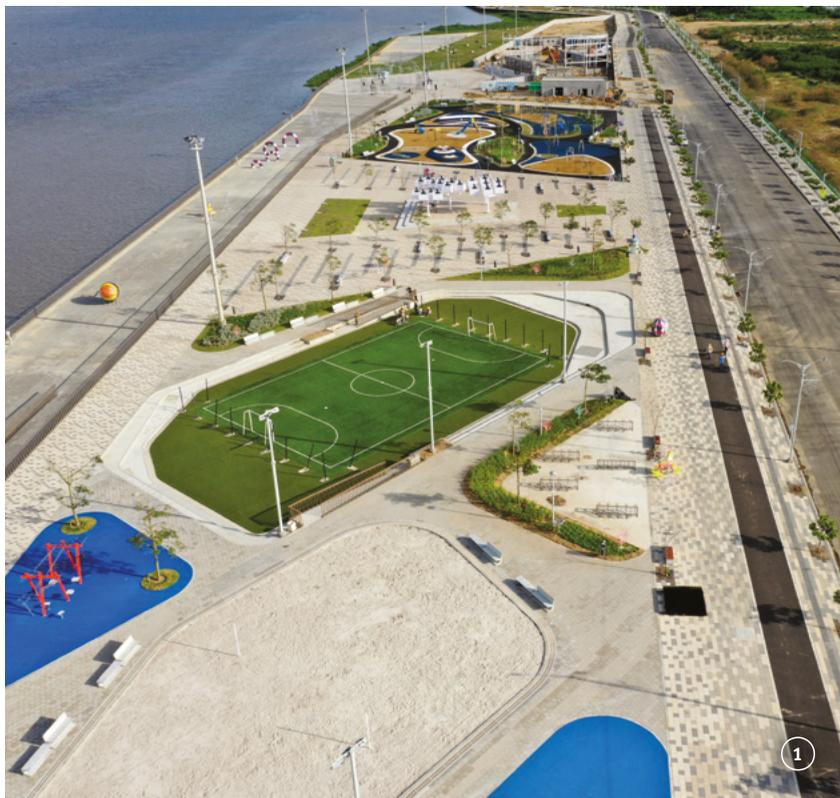
## UMA OBRA SEM PRECEDENTES

A construção deste paredão contribui para uma das grandes apostas do governo do atual presidente da câmara da cidade, Alejandro Char, que consiste em recuperar a vista da cidade para o rio. Uma das premissas do prefeito foi, precisamente, posicionar a cidade perante o rio e o mar. Por isso, este investimento foi feito a pensar no

bem-estar de todos os *barranquilleros*. «Uma obra sem precedentes», disse o presidente durante a inauguração, no dia 23 de novembro.

Graças à abertura do Gran Malecón (grande paredão), esta realidade muda hoje e o lugar tornar-se-á, sem dúvida, a atração turística mais visitada das Caraíbas, bem como o cenário favorito das famílias colombianas e dos turistas que visitam o país.

O projeto foi concluído em duas fases. A primeira decorreu no primeiro semestre de 2018, período em que foram realizados trabalhos de estabilização de terrenos, de construção de uma avenida de dois sentidos e de estruturas de contenção do rio, bem como de instalação de cabos subterrâneos para iluminação e redes elétricas.



Com esta obra, a Mota-Engil cumpre o prometido em Barranquilla. Estamos muito satisfeitos por termos concluído tudo o que estava previsto no projeto inicial e por termos até superado as expectativas.



**PEDRO TEIXEIRA**  
CEO da Mota-Engil Colômbia

O conceito mais importante do projeto foi a segunda fase, em que foram concluídos três campos de futebol, uma praça de lazer, grandes áreas de parque com jogos para crianças, áreas exclusivas para animais de estimação, ginásios, jardins, cafés, ciclovias, campos desportivos e amplos espaços verdes.

#### UM NOVO SÍMBOLO

O Gran Malecón tornou-se o símbolo de todo o desenvolvimento turístico, comercial e empresarial de Barranquilla ao longo dos últimos anos. A cidade conta ainda com o recinto da feira de Puerta de Oro para os eventos culturais mais importantes da região e o Caiman del Río, concebido para ser o novo espaço gastronómico da cidade.

Para Pedro Teixeira, CEO da Mota-Engil na Colômbia, «com esta obra, a Mota-Engil cumpre o prometido em Barranquilla. Estamos muito satisfeitos por termos concluído tudo o que estava previsto no projeto inicial e por termos até superado as expectativas. Estamos certos de que esta obra trará desenvolvimento, bem-estar e qualidade de vida aos *barranquilleros* e fará da cidade um destino turístico que atrairá investimento estrangeiro para continuar o caminho de desenvolvimento, inovação e sustentabilidade.»

Esta recuperação do espaço público de qualidade que Barranquilla merecia ter é apreciada pela comunidade e é, provavelmente, o projeto mais importante para a cidade. 🕒

Para reforçar o desenvolvimento da cidade, a Mota-Engil construiu um paredão, seguindo uma perspetiva de urbanismo claro, ordenado, visionário e sustentável.

1

O projeto contempla três campos de futebol, uma praça de lazer, grandes áreas de parque com jogos para crianças, áreas exclusivas para animais de estimação, ginásios, jardins, cafés, ciclovias, campos desportivos e amplos espaços verdes.



COLÔMBIA

# O COMPROMISSO DA MOTA-ENGIL COM A SAÚDE E O BEM-ESTAR DOS SEUS COLABORADORES

CAMPANHA "CUIDE DO SEU CORAÇÃO".

A ação contou com 72 trabalhadores (53 mulheres e 19 homens), que foram sensibilizados para estilos de vida saudáveis e cujo peso, pressão arterial e saturação de oxigênio foram alvo de rastreio.



dia 29 de setembro é o Dia Mundial do Coração.

De acordo com o Relatório de Saúde das Américas, a principal causa de morte na Colômbia é a doença cardiovascular, que representa 31% das mortes anuais, uma mortalidade 15% superior à de qualquer tipo de cancro. Na Colômbia, temos uma cultura organizacional liderada pelo exemplo. Por isso, a participação ativa das nossas chefias fomenta a participação dos colaboradores nas campanhas de saúde e bem-estar que promovem uma vida saudável.

Para reduzir a prevalência destas doenças é necessário incutir nas pessoas um sentido de responsabilidade no que toca à prevenção primária, centrada numa mudança de mentalidade que permita às

mesmas aprender mais sobre hábitos saudáveis para prevenir a hipertensão arterial, o colesterol alto e a diabetes, entre outros problemas de saúde.

Por conseguinte, a Mota-Engil Colômbia criou, em parceria com a companhia de seguros de riscos laborais SURA, a campanha «Cuide do seu Coração» centrada na sensibilização, no controlo e na formação para a deteção da doença cardiovascular.

A ação contou com 72 trabalhadores (53 mulheres e 19 homens), que foram sensibilizados para estilos de vida saudáveis e cujo peso, pressão arterial e saturação de oxigênio foram alvo de rastreio. Todos receberam recomendações personalizadas, nas



Em 2020, a Mota-Engil Colômbia dará início à campanha «Saúde e Vida», que inclui ações de formação e atividades relacionadas com a alimentação saudável, o desporto e a autoestima.

quais será realçada a importância dos exames médicos regulares.

Em 2020, a Mota-Engil Colômbia dará início à campanha «Saúde e Vida», que inclui ações de formação e atividades relacionadas com a alimentação

saudável, o desporto e a autoestima, visando sensibilizar a equipa para os cuidados pessoais, a confiança e a autoestima, garantindo assim uma organização saudável, feliz, preparada e capaz de produzir mais e melhores resultados. ☺



## PREVENÇÃO

Rastreio e formação sobre a deteção do cancro da mama

## COLÔMBIA

# MOTA-ENGIL PROMOVE A PREVENÇÃO DO CANCRO DA MAMA

*Campanha da Mota-Engil Colômbia em parceria com o CAFAM e a FAMISANAR.*

O cancro da mama é o mais frequente em mulheres colombianas, já que, só em 2018, se registaram 13.380 novos casos e 3.702 mortes devido a esta doença.

Em parceria com o Fundo de Compensação Familiar CAFAM e a entidade prestadora de serviços de saúde Famisanar, a Mota-Engil Colômbia realizou uma campanha de sensibilização, rastreio e formação sobre a deteção do cancro da mama, visando promover e divulgar recomendações para a deteção precoce, o diagnóstico

e o tratamento atempado desta doença. Conseguimos sensibilizar 65 colaboradores, aos quais entregámos o autoexame ca seno (causas, sintomas, fatores de risco, fatores de proteção, tratamento e prevenção).

A partir de 2020, vamos juntar-nos a esta causa e formar as comunidades próximas das nossas obras para, no futuro, desenvolvermos uma iniciativa social que contribua para o bem-estar das pessoas. ☺



BRASIL

# CONSITA REFORÇA POSIÇÃO NO BRASIL

EMPRESA DO SETOR DO AMBIENTE  
OBTÉM CINCO NOVOS CONTRATOS.



**P**rosseguindo os objetivos de expansão em território brasileiro, a CONSITA, empresa brasileira com atividade na gestão de resíduos, firmou recentemente cinco importantes contratos para prestação de serviços de limpeza urbana e de recolha de resíduos.

O primeiro, com início em junho de 2019 e duração de 36 meses, podendo ser renovado até 60 meses, foi assinado com a prefeitura de São Paulo. Ainda em junho, Itapevi, cidade próxima de São Paulo, contratou a CONSITA, por

um período de seis meses e, em agosto, Itatiba, no mesmo estado, adjudicou à empresa serviços anuais, que poderão ser renovados até 60 meses.

Já em outubro a empresa principiou a sua atuação no estado federal de Brasília, com um contrato de 60 meses, que, para além das atividades de limpeza urbana e de recolha de resíduos, contempla campanhas de sensibilização ambiental. Neste contrato, e para agregar os múltiplos equipamentos e os mais de mil colaboradores, foi criado um centro de serviços local, denominado Felipe Rezende Henriques, que presta

assim homenagem ao falecido neto do fundador da ECB, acionista da CONSITA, que integrou esta estrutura e contribuiu para o seu crescimento.

No final de outubro, a empresa deu ainda início a um contrato anual em Conceição do Mato Dentro, no estado de Minas Gerais, que prevê igualmente renovação até 60 meses. Sarandí, no estado do Paraná, e Santa Luzia, em Minas Gerais, foram ainda acrescentados à carteira de clientes da CONSITA, através de adjudicações anuais para recolha de RSU, com início no mês de julho.

No total, estes contratos abrangem uma área de 45 mil km<sup>2</sup> e uma população de 3,5 milhões de habitantes, perfazendo 60 mil km de ruas varridas mecânica e manualmente e mais de 50 mil ton de resíduos mensais recolhidos, garantindo mais de 2.500 postos de trabalho

e assegurando à empresa um total mensal de 23 milhões de reais, correspondente a cerca de 5,5 milhões de euros, reforçando a presença do Grupo no Brasil e num setor de atividade em que é líder em Portugal. ☉

Estes contratos garantem mais de 2.500 postos de trabalho e asseguram um total mensal de 5,5 milhões de euros.

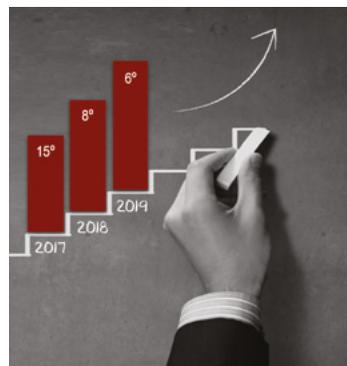
## BRASIL

# ECB NO TOP 10

*Empresa consolidada a sua posição no mercado brasileiro de Infraestruturas.*

A ECB alcançou uma posição de destaque no mercado brasileiro de Infraestruturas, ao atingir a sexta posição entre as maiores construtoras do país.

Mota-Engil como Marcas incontornáveis no apoio ao desenvolvimento da economia brasileira. ☉



Este Marco na história da empresa consolida o ciclo de crescimento gradual da ECB no mercado brasileiro, mantendo expectativas positivas para o futuro para continuar a afirmar a ECB e o Grupo

**6ª**  
Maior Construtora do Brasil

**3ª**  
Maior de Minas Gerais (Considerando todos os tipos de construção)

**2ª**  
Maior de Minas Gerais (Considerando apenas construção pesada)

## BRASIL

# MOTA-ENGIL E ECB CELEBRAM DIA DA CRIANÇA NO BRASIL

*A Mota-Engil Brasil e a ECB espalharam alegria com a compra de 100 bilhetes para parque de diversões.*

O Dia da Criança foi celebrado na Obra 231 COMPERJ no Parque de Diversões de Itaboraí, Rio de Janeiro. A Mota-Engil Brasil e a ECB espalharam alegria com a compra de 100 bilhetes para o parque de diversões, que distribuíram pelas crianças da região selecionadas pela Associação de Moradores e Amigos do Alto do Jacu. O setor de Comunicação e Responsabilidade Social visitou pela primeira vez as instalações do Parque de

Diversões de Itaboraí, que permanecerá na cidade até novembro. Na reunião com a equipa técnica, discutiram a importância do respeito pelas normas de segurança e manutenção. As crianças vivem nos bairros de Sambaetiba, Caçaba e Alto do Jacu, no estado do Rio de Janeiro.

O presidente da associação agradeceu à Mota-Engil e à ECB pela ação dirigida às crianças da região. ☉



# MOTA-ENGIL ALAVANCA EFICIÊNCIA ATRAVÉS DA ROBÓTICA

NUM CONTEXTO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, SERVIÇOS PARTILHADOS DO GRUPO REFORÇAM CAPACIDADE ATRAVÉS DE ROBOTIC PROCESS AUTOMATION (RPA).



1

Sérgio Lopes e Miguel Gomes,  
RPA Developer e RPA Manager

A sustentabilidade e a transformação digital são hoje considerados como vetores centrais de competitividade para os negócios no século XXI.

A sua interligação (numa visão conjunta que equilibra a *performance* atual e futura) permitirá às empresas atingir novos patamares de desenvolvimento, num ecossistema que compreende hoje os mais diversos *stakeholders* (acionistas, clientes, fornecedores, comunidade, meio ambiente, investidores, etc).

Nesse sentido, a integração de novas tecnologias nos processos de negócios ou de suporte permite, desde já, não apenas garantir a produção/acesso mais rápido e dinâmico à informação (apoando a tomada de decisão), mas também auxiliar os colaboradores nas suas atividades correntes – libertando-os para atividades de maior valor acrescentado e potenciando maior equilíbrio entre a sua vida pessoal e profissional.

Com este contexto, a MESP (Mota-Engil Serviços Partilhados) desenvolveu capacidades de desenvolvimento, manutenção e execução no âmbito do RPA, constituindo atualmente uma parcela crescente da sua operação.

RPA é uma tecnologia disruptiva que permite executar atividades rotineiras (24 horas por dia, 365 dias por ano), normalmente executadas por humanos, de uma forma automática, tornando as organizações mais eficazes nos processos e com maior flexibilidade face a variações de volume.

Processos mais adequados para implementação de uma solução RPA:

- Repetitivos
- Propensos a erro
- Com regras implementadas
- Com transporte e transferência de dados
- Com elevada carga administrativa

É de referir que os benefícios desta solução são não apenas globais (melhoria

dos resultados do negócio, redução dos custos salariais, redução do risco), mas também ao nível:

- da satisfação por parte do utilizador da informação (redução de erros de introdução de dados ou outros erros manuais, maior rapidez na disponibilização),
- da análise de dados (melhor qualidade, maior âmbito para a recolha, redução do esforço na sua compilação),
- dos RH (melhoria da satisfação dos colaboradores, maior capacidade para gerir variações de volume de atividade, melhoria na reputação empresarial),
- do *compliance* (minimização de contacto humano com dados sensíveis, redução da possibilidade de fraude e criação de rastreabilidade para fins de auditoria).

José Pedro Freitas, Presidente da MESP referiu que "A adoção de novas tecnologias e de processos inovadores, seja no *front-office*, seja no *back-office*, são hoje passos essenciais para a otimização e eficiência da nossa organização. A adoção de processos

assentes em robótica é disso um bom exemplo e que merece ser avaliado, não como um facto isolado, mas como uma realidade que pode/deve ser replicada noutras áreas do Grupo. A MESP, como líder interna na adoção e desenvolvimento desta ferramenta deve ser ela também promotora e parceira neste efeito de contágio positivo para que outras áreas possam replicar os bons resultados obtidos até agora!"

**ENQUADRAMENTO ESPECÍFICO**

A MESP concluiu, no final de 2017, o processo de escolha da plataforma de RPA, sendo selecionada a UiPath (empresa líder em robotização de processos, com capitalização bolsista de \$7MM), pela agilidade da sua solução e níveis reduzidos de investimento necessário.

Durante 2018, o foco foi direcionado para a capacitação da equipa de RPA, assim como a escolha (através de *business cases* específicos) de processos-piloto e sua implementação.

Já em 2019, com total autonomia, a MESP gere mais de 30 atividades robotizadas em modelo *unattended*

(execução programada) e *attended* (execução a pedido do utilizador), representando uma poupança de horas de trabalho de 5 FTEs/Ano, com grande transversalidade das atividades robotizadas (contabilidade, fiscalidade, *reporting*, tesouraria, dados-mestre, reconciliações, RH).

É de destacar a necessidade de uma sistematização prévia de processos para o sucesso da robotização, assim como a criação de *dashboard realtime* da operação robotizada, suportado em PowerBI.

**PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO**

- Alargamento de base instalada no âmbito MESP, alavancando a robotização enquanto força de trabalho digital complementar às equipas atuais, com foco na gestão dos ciclos mensais de atividade, suporte em horário alargado e reforço do efeito escala;
- Ativação de robôs para operação de negócio ou áreas administrativo-financeiras (em empresas suportadas ou não pela MESP), assim como atividades administrativas no âmbito da holding. ☉



”

Adoção de novas tecnologias e processos inovadores são hoje passos essenciais para a otimização e eficiência da nossa organização.

“

**JOSÉ PEDRO FREITAS**  
Presidente da MESP

PORTUGAL

# PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA 2019

CONFERÊNCIA PORTUGAL SUSTENTÁVEL  
CONTOU COM A PRESENÇA DO PRIMEIRO-MINISTRO  
PORTUGUÊS, ANTÓNIO COSTA.

**S**ob o tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em áreas como o ambiente, a mobilidade ou a inclusão social, o Prémio Manuel António da Mota contou em 2019 com dezenas de candidaturas, dificultando assim, pelo mérito e qualidade do trabalho desenvolvido por estas organizações, a seleção das dez candidaturas finalistas.

Selecionadas as entidades finalistas, decorreu no edifício da Alfândega, no Porto, a cerimónia de atribuição do Prémio Manuel António da Mota, o qual foi atribuído à Fundação do Gil, instituição que se dedica à prestação de cuidados domiciliários pediátricos a crianças com doenças crónicas, tendo recebido nesta edição um valor reforçado de 75 mil euros, tendo em conta o facto de ser a 10.<sup>a</sup> edição do Prémio Manuel António da Mota, tendo sido distinguidos em segundo

e terceiro lugar a Associação Dignidade e a ASAS - Associação de Solidariedade, respetivamente.

A prestigiar a cerimónia estiveram presentes o primeiro-ministro português, António Costa, que entregou o prémio às instituições finalistas, assim como o ministro do Ambiente e da Ação Climática, José Pedro Matos Fernandes, que foi orador na conferência.

Após ter sido conhecido o nome do vencedor, Patrícia Boura, presidente executiva da Fundação do Gil, declarou: "Agradeço este prémio em primeiro lugar em nome das crianças e das famílias que diariamente apoiamos há 13 anos neste projeto. Quero agradecer à minha equipa que todos os dias luta silenciosamente com muita resiliência para que seja possível de facto apoiar em casa crianças com doenças crónicas e neste momento ►





Quero nesta 10<sup>a</sup> edição deste prémio começar por enfatizar a importância da persistência do trabalho da Fundação, o seu compromisso social, mas também testemunhar nestas dez entidades que hoje foram devidamente premiadas aquilo que é a grande energia social no nosso país.



**ANTÓNIO COSTA**  
Primeiro-ministro



O prémio foi atribuído à Fundação do Gil, instituição que se dedica à prestação de cuidados domiciliários pediátricos a crianças com doenças crónicas, tendo recebido nesta edição um valor reforçado de 75 mil euros.

1

Primeiro-ministro, António Costa

2

Auditório do edifício da Alfândega, no Porto, durante a cerimónia



Para a Fundação Manuel António da Mota [2019] é um ano muito especial porque se trata da entrega do 10.ª edição do prémio, que já é uma referência em Portugal.



**ANTÓNIO MOTA**  
Presidente do Conselho de  
Administração do Grupo Mota-Engil



alargámos o projeto aos cuidados paliativos. É para elas este prémio e muito obrigada!"

António Mota, Presidente do Conselho de Administração do Grupo Mota-Engil, destacou na sua intervenção que "para a Fundação Manuel António da Mota [2019] é um ano muito especial porque se trata da entrega do 10.ª edição do prémio, que já é uma referência em Portugal. O senhor primeiro-ministro honra-nos com a sua presença. É também um ano especial porque em 2019 foi entregue em Luanda o 1º Prémio Manuel António da Mota – Uma vida em Angola. Prémio esse entregue pela primeira dama de Angola, na presença de suas excelências o presidente João Lourenço e Marcelo Rebelo de Sousa. Posso-vos dizer que foi um ano em cheio para mim e para as minhas irmãs, por termos a presença do presidente João Lourenço,





3

António Costa entrega o prémio a Patrícia Boura, presidente executiva da Fundação do Gil - Instituição vencedora.

4

Antonio da Mota, Presidente do Conselho de Administração do Grupo Mota-Engil, subiu ao palco para apresentar as várias iniciativas da Fundação ao longo destes anos.

o presidente Marcelo Rebelo de Sousa e hoje aqui o senhor primeiro-ministro. É, naquilo que é evocativo da memória do meu pai, um sentimento profundo para a família Mota. Nós, Grupo Mota-Engil, continuaremos o nosso caminho, lutando com as dificuldades, mas tendo a certeza de que, para serem ultrapassadas, o exemplo do passado será referência no sucesso do futuro. Muito obrigado."

Por seu lado, o primeiro-ministro, António Costa, referiu: "Quero nesta 10ª edição deste prémio começar por enfatizar a importância da persistência do trabalho da Fundação, o seu compromisso social, mas também testemunhar nestas dez entidades que hoje foram devidamente premiadas aquilo que é a grande energia social no nosso país." Em seguida lembrou que marcou presença na 8.ª edição do prémio, em que o tema era alusivo ao combate à pobreza e à importância da educação no combate à pobreza, recordando o trabalho que tem sido feito para erradicar a pobreza em Portugal,

concluindo com as felicitações "a quem concorreu, parabéns aos premiados, parabéns à Fundação Manuel António da Mota."

Entrando na Conferência sob o tema "Portugal sustentável", o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes elogiou o trabalho da Fundação Manuel António da Mota no desenvolvimento de ações relacionadas com a responsabilidade social, referindo sobre a temática da sustentabilidade: "Temos um enorme desafio pela frente e, ou o tomamos nas nossas mãos, ou perdemo-lo. Sem uma atmosfera livre de emissões, sem uma economia que regenere recursos e que deixe à Terra o que é dela, e sem reconhecermos que o capital natural é muito mais do que algo a ser fruído, a nossa vida vai mesmo ser um inferno no curto prazo. A seca e a subida do nível do mar não são fenómenos estranhos, são o dia-a-dia dos portugueses. Este é o nosso tempo, o tempo de investir agora, pois mais à frente não teremos dinheiro para tal, tão ciclópica será a tarefa." >

A prestigiar a cerimónia estiveram presentes o primeiro-ministro português, António Costa, que entregou o prémio às instituições finalistas, assim como o ministro do Ambiente e da Ação Climática, José Pedro Matos Fernandes, que foi orador na conferência.



### JOÃO PEDRO MATOS

Ministro do Ambiente

"A seca e a subida do nível do mar não são fenómenos estranhos, são o dia-a-dia dos portugueses. Este é o nosso tempo, o tempo de investir agora, pois mais à frente não teremos dinheiro para tal, tão ciclópica será a tarefa".



### PATRÍCIA BOURA

Presidente executiva da Fundação do Gil

"Agradeço este prémio em nome das crianças e das famílias que diariamente apoiamos há 13 anos neste projeto e à minha equipa que todos os dias luta silenciosamente com muita resiliência".



Rui Pedroto, Presidente-Executivo da Fundação Manuel António da Mota, subiu ao palco para apresentar as várias iniciativas da Fundação ao longo destes anos e recordar o trabalho desenvolvido no âmbito da política de responsabilidade social em Portugal, mas também nos países onde a Mota-Engil marca presença: "A Fundação Manuel António da Mota foi publicamente reconhecida em 2010, cumprindo no próximo ano uma década de existência. Instituída por vontade da família Mota e das empresas do Grupo Mota-Engil, o seu mecenas, a Fundação constitui o contemporâneo e natural corolário da matriz e tradição filantrópica do Grupo Mota-Engil na senda do legado do seu fundador Manuel António da Mota.

Ao adotar o seu nome, a Fundação presta assim homenagem ao seu exemplo e memória inspiradora."

A conferência Distinção Portugal Sustentável terminou este ano com a Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota, Manuela Eanes, que fez uma referência aos 10 finalistas, às edições anteriores e ao fundador do Grupo Mota-Engil, Manuel António da Mota.

O encerramento da 10ª edição do Prémio Manuel António da Mota ficou a cargo do grupo coral A -K' que demonstram a excelência do trabalho que têm desenvolvido, exponenciada pela qualidade dos seus membros. ©

5

Os 10 finalistas do Prémio Manuel António da Mota

6

Manuela Eanes, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota

Foram também distinguidos em segundo e terceiro lugar a Associação Dignidade e a ASAS - Associação de Solidariedade, respetivamente.

# Somos o que fazemos

***A Mota-Engil Engenharia mantém consolidada a sua posição de liderança a nível nacional na sua área de atuação.***

*Com mais de 70 anos de experiência no desenvolvimento de projetos ambiciosos, concretizados com base no pioneirismo das técnicas de construção, na vanguarda das novas tecnologias e nas capacidades e competências das suas pessoas, a empresa é cada vez mais uma referência da engenharia e construção.*

[engenharia.mota-engil.pt](http://engenharia.mota-engil.pt)



# MOTAENGINIL

Um Mundo de Inspiração



## MOTAENGINIL EUROPA

**PORTUGAL**  
Rua do Rego Lameiro, nº 38  
4300-454 Porto

Rua Mário Dionísio, nº 2  
2799-557 Linda-a-Velha

**ESPAÑA**  
Calle Julián Camarillo nº 10,  
2ª planta, despacho 205  
28037 Madrid

**POLÓNIA**  
Ul. Wadowicka 8 W  
30-415 Kraków

**REINO UNIDO**  
Suite 301, Churchill House  
120 Bunns Lane  
Mill Hill, London  
NW7 2AS

**IRLANDA**  
Railway House, Station Rd,  
Loughrea, Co. Galway  
H62 VN56

Unit 3, 4075 Kingswood  
Road, Citywest Business  
Campus, Dublin 24, Co.  
Dublin  
D24 KF85

## MOTAENGINIL ÁFRICA

**ANGOLA**  
Rua Joaquim Cordeiro da Mata,  
nº 61-63  
Bairro da Maianga  
Luanda

**MOÇAMBIQUE**  
Edifício Millennium Park,  
14º/15º Andar  
Avenida Vladimír Lenine, nº 174  
1100 Maputo

**MALAWI**  
Nasra House – City Centre  
P.O. Box 31379  
Lilongwe 3

**ÁFRICA DO SUL**  
66 Wierda Road East  
Sandton 2146  
Johannesburg

**CABO VERDE**  
Rua S. Vicente, nº 63, 1º andar  
Palmarejo 721  
Plateau, Praia

**SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**  
Av. Marginal 12 de Julho, nº 1011  
C.P. 167 São Tomé

**ZÂMBIA**  
DG Office Park  
1 Chila Road, Kabulonga  
P.O. Box: 320337 Woodlands  
Lusaka

**ZIMBABUÉ**  
7, Routledge Street  
Milton Park  
Harare

**UGANDA**  
4, Upper Kololo Terrace  
P.O. Box 8453  
Kololo,  
Kampala

**RUANDA**  
KG 415 Avenue,  
Gate nº 6, Gacuriro  
P.O. Box 2179  
Kigali

**GUINÉ CONACRI**  
Immeuble N'Afanta Kaké,  
Avenue William Tubman  
Rue KA-032  
Almamyia, Kaloum  
Conakry

**COSTA DO MARFIM**  
Rue de la Cannebière, Cocody  
Danga Résidence Santa Maria 4  
ème étage 01 B.P. 7361 ABJ 01

**TANZÂNIA**  
1403 Bains Singh Avenue, Masaki,  
Dar es Salaam

**CAMARÕES**  
Rue Koloko à Bonapriso,  
Immeuble 4 Étages (Apt. 300),  
BP 4155 Douala

## MOTAENGINIL AMÉRICA LATINA

**MÉXICO**  
Av. Horacio 804  
Col. Polanco IV Sección  
Del. Miguel Hidalgo  
11550 Ciudad de México

**PERU**  
Av. Nicolás Ayllón 2634  
Código Postal 15022

**BRASIL**  
Rua Santa Catarina, 894  
Bairro Lourdes  
Belo Horizonte M/G  
CEP: 30170 - 080

**COLÔMBIA**  
Carrera 11 # 87 - 51  
Edificio Porvenir  
Ofi. 301  
Bogotá DC

**CHILE**  
Holanda 100, Of. 1102  
Providencia, Santiago  
CP 7510021  
CHILE

**ARUBA**  
Koningstraat 86, unit 5  
Oranjestad

**REPÚBLICA  
DOMINICANA**  
Avenida Winston  
Churchill, esquina Calle  
Andrés Julio Aybar  
Torre Acrópolis, Piso 11  
Santo Domingo Distrito  
Nacional  
Código Postal 10148



[www.mota-engil.com](http://www.mota-engil.com)

[www.facebook.com/motaengil](https://www.facebook.com/motaengil)

[linkedin.com/company/mota-engil](https://www.linkedin.com/company/mota-engil)

[www.youtube.com/motaengilsgps](https://www.youtube.com/motaengilsgps)